



O PRIMEIRO LIVRO DE MOYSES, CHAMADO GENESIS.

ARGUMENTO DESTES LIVRO.

Este primeiro Livro de Moyses se chama GENESIS, palavra Grega que significa Nacença, ou Origem, e Geração; porquanto aqui temos os Principios (que vem a ser como as nacenças, Gen. 2: 4.) de todas as cousas visíveis, e invisíveis que Deus no principio criou de nada por sua palavra: e entre estas he o homem dotado com a Imagem de Deus, e collocado no Paraíso paraque perseverando obediente vivesse eternamente, do que a Arvore da Vida lhe era hum visível Sinal. Aqui se vê a razão da guarda do Sabbado, e a instituição do Matrimonio. Achase tambem aqui a origem do peccado, da morte e de toda sorte de misérias, causado tudo da desobediencia de Adam e Eva no comer do frayto prohibido, que veyo a trespordar como búa violenta enchente sobre todo o genero humano. Contra o que logo tambem aqui se acha a promessa de graça da Redenção do homem pela Semente da mulher, que Deus nosso Senhor de pura graça avia de dar, para quebrantar a cabeça da Serpente, que a o homem induzira á desobediencia, para desfazer o peccado e a morte, e para restaurar de novo os dons da justiça e vida, que o homem por sua culpa tinha perdido. Aqui achamos tambem o primeiro principio da verdadeira Religião, e culto, ou serviço divino, que nos veyo juntamente com a primeira divina Promessa, e consequentemente da verdadeira Igreja não somente congregada diligentemente pelo ministerio de Adam, de Abel, (a quem Caim matou) de Seth, Enoch, Noë, e outros mais servos de Deus; mas tambem graciosamente guardada e conservada por Deus nosso Senhor mesmo até o tempo de Noë. De mais disto se achão tambem neste livro os principios dos rebeldes Cainitas que regeitando a verdade, falsificando o culto divino, e desprezando a piedade e virtude, se apartarão do santo povo de Deus, e finalmente com seus atrozes peccados, e escandolos, sobre si mesmos atraíram o castigo do Diluvio; excepto Noë, e os seus, que Deus nosso Senhor salvou delle misericordiosamente.



Tambem

Tambem aqui se acaba a restauração do Mundo depois de aver sido alagado com o castigo do Diluvio, a descendencia das Gentes, a primeira promessa da vocação dos Gentios, o começo da primeira Monarchia, a divisaõ das Linguas, e as primeiras Genealogias que servem de mais fácil computação dos tempos, e distincão das gentes. Entretanto he nisto o principal intento de Moyses, mostrar a restauração da Igreja que procedendo do pequeno bando da familia de Noé, e conservada por hum largo tempo entre a geração de Sem, finalmente veyo tambem a idolatrar. E posto que Melchisedec e os seus fossem ainda boas pequenas reliquias da Igreja, com tudo foy Deus nosso Senhor servido escolher dos descendentes de Sem bũa certa geração: que separando-a de todas as outras nações, a quiz santificar por sua propria. Para este fim temou de pura graça a Abraham com todos seus descendentes, e chamando-o de Ur em Chaldaea, aonde ainda idolatrava, o trouxe a terra de Canaan, prometendo-lhe ainda de mais das corporaes e espirituas benções, que de sua semente naceria o Messias: e fazendo com elle hum concerto, que lhe confirma com o final da Circuncisão, lhe nace Isaac em quem lhe seria chamada a Semente, e não em Ismael que d'antes tinha gerado de Hagar, nem nos filhos que, morta Sara, de Ketura tivesse. Isto não obstante Deus lhe manda que em Sacrificio lhe offereça a Isaac: e ainda que effectuar lh'o não deixa, todavia se mostra Abraham obediente e prestes, para offi o fazer, se Deus nosso Senhor lh'o permittira; por isso o premia Deus renovando-lhe e ratificando-lhe as primeiras promessas. De Isaac vem a herança da promessa a Jacob: a quem Deus nosso Senhor ja d'antes tinha destinado o direito da primogenitura; o qual Esau tambem lhe vende. E abençoando Isaac a Jacob lh'o promete e lh'o confirma. De Jacob vem a promessa a seus descendentes, como consta de sua prophetica benção. A esta eleita geração conservou Deus nosso Senhor de continuo na verdadeira doutrina e no sincero culto divino, regeo-a e governou-a por sua palavra e Espirito, amparou-a contra todos seus inimigos, e a exercitou e provou com muytos e varios trabalhos, com tudo consolando-a em elles com seus divinos oráculos, e livrando-a delles por derradeiro miraculosamente. Entretanto se descobrião nella algũas vezes ainda até nos mais principaes desta geração as fraquezas e imperfeições humanas, que Deus nosso Senhor com tudo graciosamente lhes perdoou por amor do futuro Messias, a quem com bũa verdadeira Fé se achegavaõ, e com hum sincero arrependimento abraçavaõ. Tudo isto se pode ver a o vivo no que succedeo offi a Abraham e a Isaac em Canaan, Egypto, e Gerar; como tambem a Jacob e a Joseph em Canaan, Mesopotamia, e Egypto. Finalmente morrem, deixando apos si excellentissimos testemunhos de sua Fé nas promessas de Deus, não semente nas temporaes, pertencentes a seus descendentes vivos, porem tambem nas eternas e espirituas, pertencentes a os que delles morrião: dos quaes o ultimo (de cuja morte neste livro se faz particular menção) foy Joseph; com o fim de cuja vida tambem este livro da fim: comprehendendo em si a historia de mais de 2300 Annos.

CAPITULO I.

1, 2 Cria Deus os Céos e a Terra. 3 E a Luz no dia primeiro. 6 No segundo o Esbendimento, separando juntamente as agoas inferiores das superiores. 8 No terceiro separa Deus a terra das agoas. 11 Cria a Herva e as Arvores fructíferas. 14 No quarto o Sol, a Lua, e as Estrelas. 20 No quinto os Peixes grandes e pequenos. e juntamente as Aves, dando-lhes sua benção. 24 No sexto os Animas da terra. 26 E ultimamente a o Homem, macho e femia, conforme a sua Imagem, dando-lhes sua benção, e senhorio sobre todos os animas. 29 Pondo tam-

tenham differença entre o sustento do homem, e o dos animais. 31 Finalmente aprova todas suas criaturas por boas.

NO principio criou Deus Os Ceos e a Terra.

Job 38.4. Ps. 33:6. Eccl. 14:15. e 17:24. Hebr. 11:13.

2. E a terra estava t̄ deserta e vazia, e avia t̄ trevas sobre a face do abismo: e o Espirito de Deus se movia sobre a face das agoas.

3. E disse Deus, * Aja Luz: e houve luz.

2 Cor. 4:6.

4. E vio Deus a luz que era boa: e fez Deus separação entre a luz e entre as trevas.

5. E chamou Deus a luz Dia, e as trevas chamou Noite: e foy a tarde, e foy a manhã, o dia primeiro.

6. E disse Deus, * Aja hum Estendimento no meyo das agoas: e faça separação entre agoas e agoas.

Ps. 33:6. e 104:2. e 136:5. Prov. 8:28. Esai. 42:5.

Jerem. 10:12. e 51:13.

7. E fez Deus hum estendimento, e fez separação entre as agoas que estão * de baixo do estendimento, e entre as agoas que estão * sobre o estendimento: e foy assi.

Ps. 33:7. e 136:6. Prov. 8:24.

Ps. 148:4.

8. E chamou Deus a o estendimento, Ceos: e foy a tarde, e foy a manhã, o dia segundo.

9. E disse Deus, * Ajuntem-se as agoas de debaixo dos ceos em hum Lugar, e apareça a Secca: e foy assi.

Job 38.8,10,11. e 26:10. Ps. 24:2. e 33:7. e 104:7,9.

10. E chamou Deus á Secca, Terra, e a o Ajuntamento das agoas chamou Mares: e vio Deus que era bom.

11. E disse Deus, Produza a terra Herva verde, herba que dé semente, Arvores fructíferas, que dem fructo segundo sua

Cap. 1. v. 2. t̄ ou, *desadornada*, q. u. *sema*. t̄ ou, *escuridade*.

t̄ especie, cuja semente esteja nellas sobre a terra: e foy assi.

12. E produzio a terra herba verde, herba que dá semente segundo sua especie, e arvores que dão fructo cuja semente está nellas segundo sua especie: e vio Deus que era bom.

13. E foy a tarde, e foy a manhã, o dia terceiro.

14. E disse Deus, * Aja Luminárias no estendimento dos ceos, para fazerem separação entre o dia, e entre a noite: e sejam por sinaes, e por tempos determinados, e por dias, e annos.

Ps. 136:7.

15. E sejão por luminárias no estendimento dos ceos, para alumiar sobre a terra: e foy assi.

Deut. 4:19. Jer. 31:35.

16. E fez Deus as duas luminárias grandes: a luminária grande para senhorear no dia, e a luminária pequena para senhorear na noite, e as Estrellas.

17. E pôlas Deus no estendimento dos ceos: para alumiar sobre a terra;

18. E para senhorear no dia, e na noite, e para fazer separação entre a luz, e entre as trevas: e vio Deus que era bom.

19. E foy a tarde, e foy a manhã, o dia quarto.

20. E disse Deus, Produzaõ as agoas abundantemente t̄ Reptil de alma vivente: e voem as Aves sobre a terra, sobre a face do estendimento dos ceos.

21. E criou Deus as grandes Baléas: e todo reptil de alma vivente, que as agoas produzirão abundantemente segundo sua especie, e toda ave de alas segundo sua especie: e vio Deus que era bom.

22. E abençoou as Deus, dizendo: * Fructificai, e multiplicai vos, e enchei as a-

A 2

goas

v. 11. t̄ ou, *natureza*. v. 20. t̄ q. d. *todo animal que anda de peitos, ou, de gatinhas, ou, se move.*

goas nos mares: e as aves se multipliquem na terra. * cap. 8: 19.

23. E foy a tarde, e foy a manhaã, o dia quinto.

24. E disse Deus, produza a terra alma vivente segundo sua especie, † rezes, e reptiles, e bestas feras da terra segundo sua especie: e foy assi.

25. E fez Deus as bestas feras da terra segundo sua especie, e os animaes segundo sua especie, e todo reptil da terra segundo sua especie: e vio Deus que era bom.

26. E disse Deus, * Façamos a o Homem á nossa Imagem, conforme a nossa Semelhança: e senhoreem sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos ceos, e sobre os animaes, e sobre toda a terra, e sobre todo reptil que se move sobre a terra. * cap. 5: 1. e 9: 6. 1 Cor. 11: 7. Eph. 4: 24. Col. 3: 10.

27. E criou Deus a o homem á sua imagem, á imagem de Deus o criou: * Macho e Femea os criou. * Matth. 19: 4.

v. 24. † ou, gado.

28. E abençoou-os Deus, e disse-lhes Deus, * Fructificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e fogeitai-a: e senhoreai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos ceos, e sobre toda besta que se move sobre a terra. * cap. 8: 17. e 9: 1, 3.

29. E disse Deus, Eis aqui * vos tenho dado toda herba que dá semente, que está sobre a face de toda a terra, e toda arvore em que ha fruyto de arvore que dá semente: † por mantimento vos seja.

* cap. 9: 3. Ps. 104: 14, 15.

30. * Mas a toda besta da terra, e a toda ave dos ceos, e a tudo o que se move sobre a terra, em que ha alma vivente, toda verdura de herba, por mantimento lhes seja: e foy assi. * Ps. 104: 14.

31. E vio Deus tudo quanto tinha feito, e eis que * era † muyto bom: e foy a tarde, e foy a manhaã, o dia seisto.

* Deut. 22: 4. Marc. 7: 27.

v. 29. † Hebr. a vos será por comida.

v. 31. † ou, bonissimo.

CAPITULO II

1, 2 Descansa Deus a o setimo dia. 3 Abençoa-o, e santifica-o. 5 Ordena meyo naturaes para fructificar a terra. 7 Relata se mais particularmente a criação do homem segundo o corpo e a alma. 8 Coloca Deus a o homem no Paraíso terreal: 9 Que se descreve juntamente com seus rios. 17 Prohibe-lhe o fruyto da arvore de Sciencia de bem e de mal. 19 Poem Adam nomes a os animaes. 21 Mais ampla relação da criação da mulher. 23 A quem Adam logo conhece, e recebe com particiular contentamento. 24 Institue-se o Matrimonio. 25 E mostra-se a Innocencia do homem.

A Ssi foraõ acabados os ceos, e a terra, e todo seu exercito.

2. * E avendo Deus acabado no dia setimo sua obra, que tinha feyto: † descansou no dia setimo, de toda sua obra que tinha feito. * Exod. 20: 11. e 31: 17.

Deut. 5: 14. Heb. 4: 4.

3. E abençoou Deus a o dia setimo, e santificou-o: porquanto nelle descansou de toda sua obra, que Deus criara, para a aperfeiçoar.

Cap. 2. v. 2. † ou, repousou.

4. Estas são as origens dos ceos e da terra, quando foraõ criados: no dia em que † o SENHOR Deus fez a terra e os ceos;

5. E

v. 4. † Acabada a obra da criação, se attribue aqui a primeira vez a Deus nosso Senhor o Sacrosanto Nome de JEHOVAH, em Hebreo: que propriamente significa, Aquelle que he, existe, e subsiste de si, per si, e em si mesmo, desde toda, em toda, e por toda eternidade; e he a Origem, ou Causa de todas as coiz.

5. E toda planta do campo, que ainda não estava na terra, e toda herba do campo que ainda não brotava: porquanto o SENHOR Deus ainda não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar a terra.

6. Porem subia hum vapor da terra: e regava toda a face da terra.

7. E formára o SENHOR Deus a o homem do pó da terra, e soprára em seus narizes o sôlego da vida: e foi feita o homem em alma vivente.

* 1 Cor. 15:47. * 1 Cor. 15:45.

8. E plantára o SENHOR Deus huma Horta em Eden, para a banda do Oriente: e poz ali a o homem que formára.

9. E fizera brotar o SENHOR Deus da terra varias arvores desejaveis á vista, e boas para comida: e a Arvore da Vida no meyo da horta; e a Arvore da Sciencia do Bem e do Mal. Apoc. 2:7.

10. E hum Rio sahia de Eden para regar a horta: e dali se dividia, e vinha a ser em quatro cabeças.

11. O nome do primeiro he Pison: este he o que rodea toda a terra de Havila aonde ha Ouro.

12. E o ouro desta terra he bom: ali ha tambem Bedola, e a pedra Sardonica.

13. E o nome do segundo rio he Guihon: este he o que rodea toda a terra de Cusch. as crufas visíveis e invisíveis, e dá a todas todo o ser, vida, e alento que tem, e assi delle só dependem. Poloque tambem, como tal, a só Deus nosso Senhor compete; como tambem por isso, em toda a Escriptura Sagrada, a nenhum outro, senão a só elle, se attribue: como Deus nosso Senhor mesmo tam clara e expressamente affirmá. Esai. 4:8. que elle he JEHOVAH, e este seu Nome he. Porem nos pareceo bem exprimir este nome com a palavra: SENHOR.

v. 10. † ou, repartia. †† a saber, dos rios.

v. 12. † outros, Bedellion: ou, perola.

v. 13. † outros, Ethiopia.

14. E o nome do terceiro rio he Hiddekel; este he o que vay para a banda do Oriente de Assyria: e o quarto rio he † Euphrates.

15. E tomou o SENHOR Deus a o homem: e o poz na horta de Eden, para a lavrar, e para a guardar.

16. E mandou o SENHOR Deus a o homem, dizendo: De toda arvore da horta † livremente comerás:

17. Porem da arvore da sciencia do bem e do mal, della não comerás: porque no dia em que della comerés, † certamente morrerás.

18. Tambem o SENHOR Deus tinha dito, Não he bom que o homem esteja só: far-lhe-hei hũa ajuda, que † esteja como diante d'elle.

19. Avendo pois o SENHOR Deus formado da terra todo animal do campo, e toda ave dos ceos, trouxe-os a † Adam, para ver como lhes chamaria: e tudo o que Adam chamou a toda alma vivente, isso era seu nome.

20. E poz Adam os nomes a todo animal, e ás aves dos ceos, e a toda besta do campo: mas para o homem não achava ajuda, que estivesse como diante d'elle.

21. Então o SENHOR Deus fez cahir hum pesado sono sobre Adam, e adormeceu-se: e tomou hũa de suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar.

22. E edificou o SENHOR Deus a costella, que de Adam tomára, em mulher: e trouxe-a a Adam. * 1 Cor. 11:8.

23. Então disse Adam, Esta vez esta he * osso de meus ossos, e carne de minha carne:

A 3

he:

v. 14. † Hebr. Pbrath.

v. 16. †

Hebr. comendo comerás.

v. 17. †

Hebr. morrendo morrerás.

v. 18. † q. d.

lhe assista.

v. 19. † outros, homem. Assim

tambem nos vers. segu.

GENESIS. Cap. 2. 3.

ne: esta era chamada Varão, porquanto do Varão foy tomada esta.

* *Mal. 2:14. Eph. 5:30,31.*

24. * Portanto deixará o varão a seu pay e a sua mãy: e apegar-se-ha a sua mu-

lher, * e f serão ambos hũa carne.

* *Matth. 19:5. Marc. 10:7. Eph. 5:31.*

* *1 Cor. 6:16. Eph. 5:28,29.*

25. E estavam ambos * nuos, Adam e sua mulher: e não se envergonhavaõ. * *cap. 3:7.*

v. 24. † ou, *estará em hũa carne.*

CAPITULO III.

1 *Atenta o Diabo a a mulher por via da Serpente. 6 He a mulher enganada, e traspassa o preceito divino, como tambem o homem. 7 O que logo em si sintem. 8 Elles confessando-o Deus dá sentença contra a serpente, contra a mulher, e contra o homem, entretecendo juntamente a promessa do Redemptor. 20 Chama Adam a sua mulher, Eva. 21 Veste os Deus, exclue-os da arvore da vida, e de terra-os do Paraíso.*

ORa a Serpente era mais astuta que todas as bestas do campo, que o SENHOR Deus tinha feito: e disse a mulher, *He tambem assi que Deus disse, Não comereis de toda arvore da horta?*

2. E disse a mulher a serpente: Do fruyto das arvores da horta comeremos;

3. Mas do fruyto da arvore, que *está* no meyo da horta disse Deus, Não comereis delle, nem tocaréis nelle: para que não morrais.

4. Então a serpente disse * á mulher: Certamente não morrereis. * *2 Cor. 11:3.*

5. Porque * sabe Deus, que no dia *em* que delle comerdes, vossos olhos se abirão: e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.

* *João 8. 44.*

6. E viu a mulher que aquella arvore era boa para comer, e que era hum prazer para os olhos, e arvore desejavel para dar entendimento, e tomou de seu fruyto, e comeo: e deu tambem a seu marido com-sigo, * e elle comeo.

* *Rom. 5:14,15. Eccl. 1 Tim. 2:14.*

7. Então forão abertos os olhos delles ambos, e conhecerão que * estavam nuos: e cobreraõ folhas de figueira, e fizeraõ para si † avantaes. * *cap. 2:25.*

8. E ouvirão a voz do SENHOR Deus, que passava na horta † a o ar do dia: e

Cap. 3. v. 7. † ou, dianteiras.

v. 8. † q. d. á tarde.

esconleo-se Adam e sua mulher de diante do SENHOR Deus no meyo das arvores da horta.

9. E chamou o SENHOR Deus a Adam, e disse-lhe, Onde *estás* tu?

10. E elle disse, Ouvi tua voz na horta, e temi, porque *estou* nu, e escondi-me.

11. E disse, Quem te mostrou, que sejas nu? Tens co nido porventura da arvore, de que te mandei, que não comesses della?

12. Então disse Adam: A mulher que † me desta, ella me deu da arvore, e comi.

13. E disse o SENHOR Deus a mulher, Porque isto fizeste? E disse a mulher, * A serpente me enganou, e comi. * *Apo. 12:13.*

14. Então disse o SENHOR Deus a serpente, Porquanto isto fizeste, maldita se-ás tu mais que todo o animal, e mais que toda a besta do campo: sobre † teu ventre andarás, e põ comerás todos os dias de tua vida.

15. E porci * inimizade entre ti e entre a mulher, e entre tua semente e entre sua S mente: * Esta † te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

* *Matth. 4:1. * Col 2:15.*

16. A a mulher disse, † De grande maneira

v. 12. † Hebr. *desse*, ou, *puzeste comigo.*

v. 14. † ou, *tua barriga.*

v. 15. † a saber, a *Semente da mulher.*

v. 16. † Hebr. *Multiplicando.*

neira multiplicarei t t tua dor, e tua pre-
nhidaõ; com dor parirás filhos: e a teu ma-
rido será teu desejo, e elle se enshorecará de ti.
* 1 Cor. 14:34. 1 Tim. 2:10.

Tit. 2:5. 1 Pedr 3:6.

17. E a Adam disse, Porquanto deste
ouvidos á voz de tua mulher, e comeste da
arvore, de que te mandei, dizendo, Não
comerás della: maldita será a terra por a-
mor de ti, com dor comerás della todos os
dias de tua vida.

18. E espinhos e cardos te produzirá: e
comerás a herua do campo.

19. No suor de teu rosto comerás pão,
até que te tornes á terra, porquanto della
foste tomado: porque pó es, e em pó te
tornarás.

20. E chamou Adam o nome de sua
mulher t t tua dor de tua prenhidaõ.

mulher t t Eva: porquanto ella era máy de
todos os viventes.

21. E fez o SENHOR Deus a Adam, e á
sua mulher, tunicas de pelles, e vestio-os.

22. Então disse o SENHOR Deus, Eis
que o homem t he como hum de nos, sa-
bendo o bem, e o mal: ora pois paraque
não estenda sua mão, e tome tambem da
arvore da vida, e coma, e viva eternamen-
te;

23. E lançou-o o SENHOR Deus da
horta de Eden: para lavrar a terra, de que
fóra tomado.

24. E avendo lançado fora a o homem,
Poz Cherubims da bahia do Oriente da
horta de Eden, e t hũa espada inflammada
que andava a o redor, para guardar o ca-
minho da arvore da vida.

v. 20. t Hebr. Chavab.

v. 22. t ou-

tros, foy. v. 24. t Hebr. a chama da espada.

CAPITULO IV.

1 Nacem Caim e Abel. 3 Offerecem ambos sacrificios a Deus: mas aceita Deus o de Abel. 5 Do
que Caim se offende, poloque Deus o reprende. 8 Mata Caim a seu irmão. 9 Pez-lhe Deus dis-
so conta, e o sentença. 16 Sabe-se de diante da face de Deus, sendo vagabundo, edifica bñã ci-
dade, e gera filhos. 19 Lamech toma duas mulheres, e tem dellas geração. 23 Falla de si ar-
rogante e temerariamente. 25 Nacem Set e Enos, e restaura-se o publico culto divino.

E Adam conheceo a Eva sua mulher: e
concebeo, e pario a Caim, e disse, At-
sancei o varaõ que he o SENHOR.

2. E pario mais a seu irmão Abel: e foy
Abel pastor de ovelhas, e Caim foy lavra-
dor da terra.

3. E aconteceu a cabo t de dias, Que
trouxe Caim do fruyto da terra bñã offer-
ta a o SENHOR.

4. E Abel tambem trouxe dos primo-
genitos de suas ovelhas, e de sua gordura:
* E atentou o SENHOR para Abel e para
sua offerta. * Hebr. 11:4.

5. Mas para Caim e para sua offerta não
atentou: e affanhou-se Caim em grande
maneira, affi que cahiaõ-lhe suas faces.

6. E disse o SENHOR a Caim: Porque
Cap. 4. v. 3. t ou, do auno.

re affanhalte? e porque se te cahiaõ tuas
faces?

7. Porventura não averá t exaltação se
bem fizeres? e se não fizeres bem, o pecca-
do está deitando a porta: e a ti he teu de-
sejo, e tu te enshorecarás delle.

8. E fallou Caim com seu irmão Abel:
e succedeo que estando elles no campo, se
levantou Caim contra seu irmão Abel, e
matou-o. * Matth 23:35.

1. João 3:12. Jud. v. 11.

9. E disse o SENHOR a Caim, Onde es-
tá Abel teu irmão? Elle disse, Não sei; sou
eu guarda de meu irmão?

10. E disse Deus, Que fizeste? * A voz
do

v. 7. t outros, remissão.

do sangue de teu irmão clama a mi della terra. * Hebr. 12:24.

11. E agora, maldito serás tu: *desterrado* da terra, que abriu sua boca para receber o sangue de teu irmão de tua mão.

12. Quando lavrares a terra, não te dará mais sua força: * vagabundo e fugitivo serás na terra. * Prov. 28:17.

13. E disse Caim a o SENHOR: Mayor *be* minha maldade do que possa ser perdoada.

14. Eis que hoje me lanças da face da terra, e de tua face me esconderei: e serei vagabundo e fugitivo na terra, e * será que todo aquelle que me achar, me matará.

* Job 15:20, 21. Etc.

15. Porem o SENHOR lhe disse, Portanto todo aquelle que matar a Caim, sete vezes será castigado: e poz o SENHOR hum sinal em Caim, para que o não ferisse qual quer que o achasse.

16. E sahio Caim de diante da face do SENHOR: e habitou na terra de Nod, da banda do Oriente de Eden.

17. E conheceo Caim a sua mulher, e concebeo, e pario a Hanocho: e edificou *bua* cidade, e chamou o nome da cidade do nome de seu filho, Hanocho.

18. E a Hanocho naceo Irad, e Irad gerou a Mechuyael: e Mechuyael gerou a

* v. 12. † ou, forasteiro.

Methusael, e Methusael gerou a Lamech.

19. E tomou Lamech para si duas mulheres: o nome de hũa era Ada, e o nome da outra Zilla.

20. E pario Ada a Jabel: este foy o Pay dos que habitão em tendas, e entre os gados.

21. E o nome de seu irmão era Jubal: este foy o Pay de todos os que tratao harpa, e orgão.

22. E pario Zilla tambem a Thubalcain, o mestre de toda obra de t metal, e de ferro: e a irmã Thubalcain, foy Naama.

23. E disse Lamech a suas mulheres Ada e Zilla, Ouvi minha voz, mulheres de Lamech, escutai meu dito: que hum varão tenho marado por minha ferida, e hum mancebo por meu vergão.

24. Porque * sete vezes Caim será vingado: mas Lamech setenta vezes sete. * v. 15.

25. E conheceo Adam ainda a sua mulher, que pario hum filho, e chamou seu nome Seth: porque, *dusse*, Deus me t deu outra semente em lugar de Abel; porquanto Caim o matou.

26. E tambem a Seth mesmo naceo hum filho, e chamou seu nome Enos: entoncos t se começou a invocar t t o nome do SENHOR.

* v. 22. † ou, sobre. * v. 25. † Hebr. por,

* v. 26. † ou, começaraõ. t t a saber, publicamente.

CAPITULO V.

1, 2 Torna-se a relatar a criação do homem. 3 Nacem os descendentes de Adam segundo sua imagem. 5 Sua genealogia desde Seth até Noé, e sua idade. 22 Anda Henoch com Deus, e Deus o toma para si. 28 Nace Noé, e aponta-se sem filhos.

Este he o livro das geraçoens de Adam: no dia em que Deus criou a o homem, * a semelhança de Deus o fez.

* cap. 1:26. e 9:6. 1 Cor. 11:7.

1. * Macho e fema os criou: e abençoou-os, e chamou seu nome homem, no dia em que foraõ criados.

* cap. 1:26. Matth. 19:4. Marc. 10:6.

3. E viveo Adam cento e trinta annos, e gerou hum filho a sua semelhança, segun-

do sua imagem: e chamou seu nome Seth.

4. E foraõ os dias de Adam, * despois que gerou a Seth, oito centos annos: e gerou filhos e filhas. * 1 Chron. 1:1.

5. E foraõ todos os dias de Adam que viveo, nove centos e trinta annos: e morreu.

6. E viveo Seth cento e cinco annos: * e gerou a Enos. * cap. 4:26.

7. E viveo Seth, despois que gerou a E-

203

nos, oito centos e sete annos: e gerou filhos e filhas.

8. E foram todos os dias de Seth, novecentos e doze annos: e morreu.

9. E viveo Enos noventa annos: e gerou a * Kenan. * 1 Chron. 1:2.

10. E viveo Enos, depois que gerou a Kenan, oito centos e quinze annos: e gerou filhos e filhas.

11. E foram todos os dias de Enos, novecentos e cinco annos: e morreu.

12. E viveo Kenan setenta annos: e gerou a Mahalaleel.

13. E viveo Kenan, depois que gerou a Mahalaleel, oito centos e quarenta annos: e gerou filhos e filhas.

14. E foram todos os dias de Kenan, novecentos e dez annos: e morreu.

15. E viveo Mahalaleel sessenta e cinco annos: e gerou a Jared.

16. E viveo Mahalaleel, depois que gerou a Jared, oito centos e trinta annos: e gerou filhos e filhas.

17. E foram todos os dias de Mahalaleel, oito centos e noventa e cinco annos: e morreu.

18. E viveo Jared cento e sessenta e dous annos: e gerou a * Henoch.

* 1 Chron. 1:3.

19. E viveo Jared, depois que gerou a Henoch, oito centos annos: e gerou filhos e filhas.

20. E foram todos os dias de Jared, novecentos e sessenta e dous annos: e morreu.

21. E * viveo Henoch sessenta e cinco

annos: e gerou a Methusalah. * Jud. 6:14.

22. E * andou Henoch com Deus, depois que gerou a Methusalah, trezentos annos: e gerou filhos e filhas. * Hebr. 11:15.

23. E foram todos os dias de Henoch, Trezentos e sessenta e cinco annos.

24. E andou Henoch com Deus: e não estava mau; * porquanto Deus para si o tomou. * 2 Reys 2:11. Hebr. 11:5.

25. E viveo Methusalah cento e oitenta e sete annos: e gerou a Lamech.

26. E viveo Methusalah, depois que gerou a Lamech, sete centos e oitenta e dous annos: e gerou filhos e filhas.

27. E foram todos os dias de Methusalah, novecentos e sessenta e nove annos: e morreu.

28. E viveo Lamech cento e oitenta e dous annos: e gerou hum filho.

29. E chamou seu nome Noë, dizendo: Este nos consolará acerca de nossas obras, e do trabalho de nossas mãos, da terra que o SENHOR amaldiçoou.

30. E viveo Lamech, depois que gerou a Noë, quinhentos e noventa e cinco annos: e gerou filhos e filhas.

31. E foram todos os dias de Lamech, sete centos e setenta e sete annos: e morreu.

32. E era Noë de idade de quinhentos annos: e gerou Noë a Sem, a Cham, e a Japheth.

Cap. 5. v. 24. † ou, levou.

v. 29. † outros, por amor da terra.

v. 32. † Hebr. filho de quinhentos e 36.

CAPITULO VI.

2 A geral sensualidade, e grande maldade dos homens, causão o geral diluvio, depois de 120 annos de escuridão. 4 Origem dos Gigantes. 8, 14 A ba Noë graça para com Deus, e recebe mandado, e modelo para fazer a Arca. 18 Faz Deus concerto com Noë. 19 E manda-lhe ir com si, na Arca de toda sorte de animais, e provisão de mantimento.

E aconteceu que, como os homens se começaram a multiplicar sobre a terra, e lhes nacerao filhas:

3. Virão os filhos de Deus ás filhas dos

homens que erao formosas: e tomarao para si mulheres de todas as que escolheraõ.

3. Entaõ disse o SENHOR, Não contem-

B

deci

derá meu Espírito com os homens eternamente, porquanto elle também *he* carne: serão porem seus dias cento e vinte annos.

4. Havia naquelles dias gigantes na terra, e também depois os filhos de Deus entráão ás filhas dos homens, e geráralhes *filhos*: estes *são* os valentes, que desde antiguidade *forão* varoens de *†* nome.

5. E vio o SENHOR, que a maldade dos homens se multiplicava sobre a terra: e ** que toda † a imaginação dos pensamentos de seu coração só era má todo o tempo.*

** cap. 8: 21. Job 15: 16. Prov. 6: 14.*

Jerem. 17: 9. Matth. 15: 19.

Rom. 3: 10, 11, 12. e 8: 6.

6. Então se *** arrependeo o SENHOR de aver feito a o homem na terra: e *peſou-lhe* em seu coração. ** 1 Sam. 15: 11.*

7. E disse o SENHOR, Destruirei os homens, que criei, de sobre a face da terra, desde homem até o animal, até o reptil, e até a ave dos ceos: porque me arrependo de os aver feito.

8. Porem Noë achou graça em os olhos do SENHOR.

9. Estas *são* as geraçoens de Noë; era Noë varaõ justo e recto em suas geraçoens: ** com Deus andava Noë. * cap. 5: 22.*

10. E gerou Noë tres filhos: a Sem, a Cham, e a Japheth.

11. Porem corrompio-se a terra diante da face de Deus: e encheo-se a terra de *†* violencia.

12. E vio Deus a terra, e eis que estava corrompida: porque toda carne avia corrompido seu caminho sobre a terra.

13. Então disse Deus a Noë. O fim de

Cap. 6. v. 4. *† q. d. fama.*

v. 5. † ou, o fingimento.

v. 11. † ou, tyrania, ou, crueldade.

toda carne he vindo diante de minha face: porquanto a terra está cheia de violencia por elles: e eis que os destarei *juntamente* com a terra.

14. Faze para ti hũa arca de madeira de Gopher; apartamentos farás *em* a arca, e betumala-has por *de dentro* e por *de fora* com betume.

15. E desta maneira a farás: de trezentos covados a compridaõ da arca, e de cinquenta covados sua largura, e de trinta covados sua altura.

16. Hũa janella farás á arca, e a hum covado a acabarás da banda de riba, e a porta da arca porás a sua ilharga: baixos segundos, e terceiros *† andaimes* lhe farás.

17. Porque eu, eis que trago hum diluvio de agoas sobre a terra, para desfazer toda carne, em que ha espirito de vida, de debaixo dos ceos: tudo quanto *bouver* na terra, espirará.

18. Porem estabelecerei meu concerto contigo: e ** entrarás* na arca, tu, e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo. ** 1 Pedr. 3: 20. 2 Pedr. 2: 5.*

19. E de tudo o que vive, de toda carne, dous de cadahum meterás na arca, para conservar em vida contigo: macho e fema seráo.

20. Das aves segundo sua especie, e das rezes segundo sua especie, de todo reptil da terra segundo sua especie: dous de cadahum viráo a ti, para os conservar em vida.

21. E tu, toma para ti de toda comida que se come, e ajunta *† a*: paraque seja para ti, e para elles, por mantimento.

22. E fez Noë *assi*: ** conforme a tudo o que Deus lhe mandou, assi fez.*

** cap. 7: 5. Hebr. 12: 7.*

v. 16. † ou, sobrados.

CAPITULO VII.

1. *Manda Deus entrar na arca a Noë com sua familia. 2 E tomar consigo hum certo numero de toda sorte de animaes, assi limpos como immundos. 3 Faz Noë tudo segundo o manda-*
do de

do de Deus. 10 Começa o diluvio, arrebatando as fontes do grande abismo, e abrindo-se as janellas dos ceos. 17 Crescem as agoas 150 dias, cobrem as mais altas montanhas, e perece tudo quanto tem vida na terra.

Despois disse o SENHOR a Noë, Entra tu, e toda tua família na arca: porque a ti te vi justo diante de minha face nesta geração. * 2 Pedr. 2:5. * cap 6:9.

2. * De todo animal limpo tomarás para ti de sete em sete, macho e sua femêa: mas dos animaes que não são limpos, dous, macho e sua femêa. * Lev. cap. 11.

3. Tambem das aves dos ceos de sete em sete, macho e femêa: para conservar em vida a semente sobre a face de toda a terra.

4. Porque, passados ainda sete dias, eu farei chover sobre a terra quarenta dias, e quarenta noites: e desfarei toda substancia que fiz, de sobre a face da terra.

5. * E fez Noë Conforme a tudo o que o SENHOR lhe mandara. * cap. 6:22.

6. E era Noë de idade de seis centos annos, Quando o diluvio das agoas foy sobre a terra.

7. * E entrou Noë e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com elle na arca, por causa das agoas do diluvio. * Matth. 24:38. Luc. 17:27. 1 Pedr. 3:20.

8. Dos animaes limpos, e dos animaes que não eraõ limpos, E das aves, e de tudo quanto anda de peitos sobre a terra:

9. De dous em dous entraraõ a Noë na arca, macho e femêa; como Deus a Noë mandara.

10. E aconteceu que passados os sete dias, Fôraõ as agoas do diluvio sobre a terra.

11. No anno de seis centos da vida de Noë, no mes segundo, a os dezasete dias do mes, Naquelle dia se romperaõ todas as fontes do grande abismo, e as janellas dos ceos se abriãõ.

12. E houve chuva sobre a terra Quaren-

ta dias, e quarenta noites.

13. E naquelle mesmo dia entrou Noë, e Sem, e Cham, e Japheth, filhos de Noë, Como tambem a mulher de Noë, e as tres mulheres de seus filhos com elles na arca.

14. Elles e todo animal segundo sua especie, e toda besta segundo sua especie, e todo reptil que se move sobre a terra segundo sua especie, E toda ave segundo sua especie, todo passaro de toda sorte de asas.

15. E entraraõ a Noë na arca De dous em dous de toda carne, em que avia espirito de vida.

16. E os que entraraõ, macho e femêa de toda carne entraraõ, como Deus lhe tinha mandado: e cerrou o SENHOR a tras delle.

17. E estava o diluvio quarenta dias sobre a terra: e multiplicaraõ-se as agoas, e levantaraõ a arca, de maneira que se levantou sobre a terra.

18. E prevaleceraõ as agoas, e se multiplicaraõ grandemente sobre a terra: e andava a arca sobre as agoas.

19. E as agoas prevaleceraõ grandissimamente sobre a terra: de maneira que fôraõ cubertos todos os mais altos montes que avia debaixo de todos os ceos.

20. Quinze covados a riba prevaleceraõ as agoas: e fôraõ cubertos os montes.

21. * E espirou toda carne que se movia sobre a terra, de ave, e de rezes, e de bestas feras, e de todo reptil que andava de peitos sobre a terra: e todo homem.

* Luc. 17: 27.

22. Tudo o que tinha sôlego de espirito de vida em seus narizes, de tudo o que avia em secco, morreo.

23. Assim foy desfeita toda substancia que avia

B 2

avia

Cap. 7. v. 1. † q. d. familia.

v. 14. † H. br. todas asas.

avia sobre a face da terra, desde homem até o animal, até o reptil, e até a ave dos céos, e foraõ desfeitos da terra: * e ficou

sómente Noë, e o que com elle *avia* na arca. * 2 *Pedr.* 2: 5.

24. E prevalecerão as agoas sobre a terra. Cento e cincoenta dias.

CAPITULO VIII.

1. Cerrão-se as fontes do abismo, e as nuvens dos céos; poloque as agoas cessão, e pouco a pouco se diminuem. 4. Repousa a arca sobre as montanhas de Ararat. 7. Solta Noë o corvo, e depois a pomba, que com hũa folha de oliveira no bico torna. 13. Torna-se a terra a secar. 16. Sabe Noë por mandado de Deus, da arca com tudo o que tem. 20. Edifica hum altar, e sacrifica. 21. Promete Deus de mais, affi não destruir a terra por causa do homem.

E Lembrou-se Deus de Noë, e de toda besta e de todo animal, que *avia* com elle na arca: e fez Deus passar hum vento sobre a terra, e t quietáraõ-se as agoas.

2. E cerráraõ-se as fontes do abismo, e as janellas dos céos: e deteve-se a chuva dos céos.

3. E tornáraõ-se as agoas de sobre a terra, indo e tornando: e mingoáraõ as agoas a cabo de cento e cincoenta dias.

4. E repousou a arca no setimo mes, a os dezasete dias do mes, Sobre os montes de t Ararat.

5. E foraõ as agoas indo, e mingoando até o decimo mes: no decimo, a o primeiro dia do mes, apparecêraõ os cumes dos montes.

6. E aconteceu á cabo de quarenta dias. Que abriu Noë a janella da arca, que tinha feito.

7. E t enviou fora a o corvo: o qual sahio, sahindo e tornando, até que as agoas se seccáraõ de sobre a terra.

8. Depois enviou de si a pomba: para ver se as agoas t se haviaõ aliviado de sobre a face da terra.

9. Porem não achou a pomba t aonde repousar a planta de seu pé, e tornou-se a elle á arca; porquanto as agoas *ainda estavaõ* sobre a face de toda a terra: e e en-

deo sua mão, e tomou-a, e meteo-a consigo na arca.

10. E esperou ainda outros sete dias: e tornou a enviar a pomba fora da arca.

11. E tornou a elle a pomba a hora da tarde, e eis hũa folha de oliveira arrancada em seu bico: e entendeu Noë que as agoas se haviaõ aliviado de sobre a terra.

12. Então esperou ainda outros sete dias: e enviou fora a pomba; porem não tornou mais a vir a elle.

13. E aconteceu que, no anno de seis centos e hum, no mes primeiro, a o primeiro dia do mes, se t seccáraõ as agoas de sobre a terra: então tirou Noë a cuberta da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava t t secca.

14. E no mes segundo, a os vinte e sete dias do mes, Se seccou a terra.

15. Então fallou Deus a Noë, dizendo:

16. Sahe da arca, Tu, e tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos, contigo.

17. Todo animal que contigo *está* de toda carne, de ave, e de rez, e de todo reptil que anda de peitos sobre a terra, tira contigo: * e povoem abundantemente a terra, e fructifiquem, e multipliquem-se sobre a terra. * *cap.* 1: 22, 28. e 9: 1.

18. Então sahio Noë. E seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com elle.

19. To-

Cap. 8. v. 1. t ou, cessáraõ. v. 4. t ou, Armenia.

v. 7. t ou, soltou fora.

v. 8. t q. d. foraõ poucas.

v. 9. t

Hebr. repouso para a planta de seu pé.

v. 13. t ou, ennuçáraõ. t t ou, ennuçata.

19. Todo animal, todo reptil, e toda ave, tudo o que se move sobre a terra, Segundo seus generos, sahiraõ da arca.

20. E edificou Noë hum Altar a o SENHOR: e tomou de todo * animal limpo, e de toda ave limpa, e offereceo holocaustos sobre o altar. * Lev. cap. 11.

21. E cheirou o SENHOR o suave cheiro, e disse o SENHOR em seu coração, Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por ar

mor do homem, * porquanto a imaginação do coração do homem *he* má * desde sua meninice: e não tornarei mais a ferir toda cousa vivente, como tenho feito.

* cap. 6:5. Prov. 22:15. Matth. 15:19.

* * Prov. 22:15.

22. * Por diante, todos os dias da terra, Sementeira, e sega, e frio, e calma, e verão, e inverno, e dia, e noite não cessarão.

* Jerem. 33:20, 25.

CAPITULO IX.

1. Abençoa Deus de novo a os homens despois do diluvio. 3. Concede-lhes, e prohibe-lhes certos comeres. 5. Ordena castigo contra o homicidio 9. Constitue o Arco do ceo por sinal de seu concerto, que não viria outro geral diluvio sobre a terra. 20. Planta Noë hũa vinha. 22. E zomba Cham delle a causa de que polo demasiado vinho, dormindo, se descobrio 25. Poloque foy amaldiçoado com todos seus descendentes. 26. Poram Sem e Japheth forão abençoados. 29. Relata-se a idade de Noë, e sua morte.

E Abençoou Deus a Noë e a seus filhos: e disse-lhes, * Fructificai e multiplicai-vos, e enchei a terra: * cap. 1:28. e 8:17.

2. E vosso temor e vosso pavor seja sobre todo animal da terra, e sobre toda ave dos ceos: tudo o que se move sobre a terra, e todos os peixes do mar em vossas mãos vos são entregues.

3. Tudo o que se move, que *he* vivente, vos seja por mantimento: como * verdura de herva tudo vello tenho dado, * c. 1:29.

4. Porem * a carne com sua t vida, isto *he*, com seu sangue, não comereis.

* Lev. 3:17. e 7:26. e 17:14. e 19:26.

Deut. 12:23.

5. E * certamente vosso sangue, o sangue de vossa vida, requererei; de mão de todo animal o requererei: como tambem de mão do homem, e de mão do irmão de cadahum requererei a vida do homem.

* Exod. 21:12, 18.

6. * Quem derramar sangue de homem, pelo homem seu sangue será derramado: porque * Deus fez a o homem conforme a sua imagem. * Lament. 4:13.

Matth. 26:52. Apoc. 13:10. * cap. 1:27.

Cap. 9. v. 4. t ou, alma, q. d. os espiritos vitaes sensitivos.

7. Mas * vosoutros fructificai, e multiplicai-vos: povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nella. * c. 1:26, 28. e 8:17.

8. E disse Deus a Noë, e a seus filhos com elle, dizendo:

9. Porem eu, cisque eu, digo, estabeleço meu concerto com vosco, E com vossa semente despois de vosoutros. * Esai. 54:9.

10. E com toda alma vivente, que *esta* com vosco, de aves, e de rezes, e de todo animal da terra com vosco: desde todos quantos sahiraõ da arca, até todo animal da terra.

11. E estabeleço meu concerto com vosco, que não será mais destruida toda carne pelas agoas do diluvio: e que não averá mais diluvio, para destruir a terra.

12. E disse Deus, Este *he* o final do concerto que eu t ponho entre mi, e entre vos outros, e entre toda alma vivente, que *esta* com vosco: por t t geraçoens do seculo.

13. Meu Arco tenho posto nas nuvens: este será por final do concerto entre mi, e entre a terra.

B 3

14. E

v. 12. t ou, deu. t t q. d. eternas geraçoens.

14. E acontecerá que quando eu trouxer nuvens sobre a terra, Aparecerá este arco nas nuvens.

15. Então me lembrarei de meu concerto, que *está* entre mi e entre vós outros, e entre toda alma vivente de toda carne: e não serão mais as agoas por diluvio, para destruir toda carne.

16. E quando estará este arco nas nuvens, *eu* o verei, para me lembrar do concerto eterno entre Deus, e entre toda alma vivente de toda carne, que *está* sobre a terra.

17. E disse Deus a Noë: este he o final do concerto, que tenho estabelecido entre mi, e entre toda carne que *está* sobre a terra.

18. E os filhos de Noë, que sahíraõ da arca, foraõ * Sem, e Cham, e Japheth: e Cham he o pay de Canaan. * *cap. 6: 10.*

19. Estes tres *foraõ* os filhos de Noë: e † estes se espalhavaõ em toda a terra.

20. E começou Noë a ser † lavrador da terra: e prantou hũa vinha.

v. 19. † Hebr. *destes se espargio toda a terra.* v. 20. † Hebr. *varaõ da terra.*

21. E bebeo do vinho, e embebedou-se: e desoubrio-se no meyo de sua tenda.

22. E vio Cham, o pay de Canaan, a nueza de seu pay: e fello saber a ambos seus irmaõs fora.

23. Então tomou Sem, e Japheth hũa † capa, e puzeraõ-a sobre ambos seus hombros, e indo virados para tras cobrião a nueza de seu pay: e seus rostos *eraõ virados* para tras, de maneira que não viraõ a nueza de seu pay.

24. E despertou Noë de seu vinho: e soube o que seu filho menor lhe fizera.

25. E disse, Maldito *seja* Canaan: servo de servos será para com seus irmaõs.

26. Disse mais, Bendito *seja* o SENHOR, o Deus de Sem: e *seja-lhe* Canaan por servo.

27. Dilate Deus a Japheth, e habite nas tendas de Sem: e *seja-lhe* Canaan por servo.

28. E viveo Noë despois do diluvio, Trezentos e cincoenta annos.

29. E foraõ todos os dias de Noë, nove centos e cincoenta annos: e morreo.

v. 23. † ou, roupa, ou, vestidura.

CAPITULO X.

2 *A propagação do genero humano pelos tres filhos de Noë, de cujos descendentes e suas habitagoens se faz particular relação, começando de Japheth. 6 E de Cham. 8, 11 Donde procedêraõ Nimrod, e Assur. 21 E por derradeiro de Sem.*

E Stas pois *são* as † geraçoens dos * filhos de Noë, Sem, Cham, e Japheth: e nacêraõ-lhes filhos despois do diluvio.

* 1 *Cbron. 1: 4.*

1. Os * filhos de Japheth *são* Gomer, e Magog, e Madai, e Javan, e Thubal: e Melech, e Thirás. * 1 *Cbron. 1: 5.*

3. E os filhos de Gomer: Atcenáz, e Riphath, e Thogarmá.

4. E os filhos de Javan, Elifá, e Tharsis: Chirtim, e Dodanim.

5. † Por estes se dividíraõ as ilhas das Cap. 10. v. 1. † ou, *linhagens.*

v. 5. † ou, *Destes.*

gentes em suas † † terras, cadaqual segundo sua lingoa: segundo suas familias, entre suas gentes.

6. E os * filhos de Cham: Cus, e Mitsraim, e Put, e Canaan. * 1 *Cbron. 1: 8.*

7. E os filhos de Cus, Sebá, e Havilá, e Sabthá, e Ramá, e Sabtheca: e os filhos de Ramá, Schebá, e Dedán.

8. E * Cus gerou a Nimrod: este começou a ser † Poderoso na terra.

1 *Cbron. 1: 10.*

9. Este foy hum poderoso caçador diante da

† † ou, *provincias.*

v. 8. † ou, *Violento.*

te da face do SENHOR : poloque se diz, Como Nimrod poderoso caçador diante da face do SENHOR.

10. E foy o principio de seu Reyno, Babel, e Erech, e Accad, e Calné, Na terra de Sincâr.

11. Desta mesma terra † sahio Assur: e edificou a Ninive, e a Rechoboth, a Ir, e a Calah:

12. E a Refem entre Ninive, e entre Calah: esta he a grande cidade.

13. E Mitsraim gerou a os Ludeos, e a os Anamcos, e a os Lchabecos, e a os Naphthuecos.

14. E a os Pathruseos, e a os Casluhecos, donde sahiraõ os Philisteos, e a os Caphortecos.

15. E Canaan gerou a Tfidon, seu primogenito, e a Heth:

16. E a o Jebusi, e a o Emori, e a o Gergasi:

17. E a o Hivi, e a o Arki, e a o Sini.

18. E a o Arvadi, e a o Tsemari, e a o Hamathi: e despois se espargiraõ as familias dos Cananeos.

19. E foy o termo dos Cananeos desde Tfidon, indo para Gerar até Gaza: indo para Sodoma, e Gomorra, e Adama, e Zebolim, até Lala.

20. Estes são os filhos de Cham segundo suas familias, segundo suas linguas: em sua. 11. † ou, fez sabida. 1 Chron. 20:1.

as terras, em suas gentes.

21. E a Sem tambem lhe naceraõ filhos: elle he o pay de todos os filhos de † Eber, irmão de Japheth o mayor. * 1 Chron. 1:17.

22. Os filhos de Sem são Elam, e Assur: e * Arphacsd, e Lud, e Arâm. * cap. 11:10.

23. E os filhos de Arâm são Uz, e Hul, e Gether, e † Mas.

24. E * Arphacsd gerou a Salah: e Salah gerou a Eber. * 1 Chron. 1:18.

25. E a Eber naceraõ dous filhos: o nome do hum foy † Peleg, porquanto em seus dias se repartio a terra; e o nome de seu irmão, Joktan.

26. E Joktan gerou a Almodad, e a Seleph: e a Hazarmaveth, e a Jarah.

27. E a Hadoram, e a Uzal, e a Dikla:

28. E a Obal, e a Abimael, e a Schebâ.

29. E a Ophir, e a Havilâ, e a Jobab: todos estes são filhos de Joktan.

30. E foy sua habitação desde Mescha, indo para Sephar, montanha do Oriente.

31. Estes são os filhos de Sem, segundo suas familias, segundo suas linguas: em suas terras, segundo suas gentes.

32. Estas são as familias dos filhos de Noë, segundo suas geraçoens, em suas gentes, e destes se dividiraõ as gentes sobre a terra despois do diluvio.

v. 21. † ou, Heber, de quem os Hebreos. cap. 14:13. e 39:17. v. 23. † ou, Mesch. 1 Chron. 1:17. v. 25. † q. d. repartimento.

CAPITULO. XI

1. Até este tempo tinhaõ todos os homens bñã mesma lingua. 3 Intentaõ os filhos dos homens, por pura arrogancia, edificar bñã cidade com bñã altissima torre nella. 6 Impede-lhes Deus esta obra pela divisã das linguas, e esparge-os bñs dos outros pelo mundo. 9 Dali se chamou seu nome Babel. 10 Os descendentes de Sem até Abraham. 29 O qual juntamente com seu pay, Sarai, e Lot, se sabe de Ur dos Chaldeos, para Haran.

E Era toda a terra de hñã mesma lingua: e de hñas mesmas palavras.

2. Porem aconteeço que, partindo-se elles do Oriente, Acháraõ hum valle na terra de * Sincâr, e habitáraõ ali. * Gen. 10:10.

3. E disseraõ † hums a os outros, Ea!

Cap. 11. v. 3. † Hebr. varaõ a seu proximo.

façamos †† ladrilhos, e bem os queimemos: e foy lhes o ladrilho por pedra, e o betume foy lhes por ††† cal.

4. E disseraõ, Ea! edificuemos-nos hñã cidade, e hñã torre, cujo cume † toque nos ceos,

††ou, tijolos. †††outros, lodo. v. 4. †ou, esteja.

ceos, e façamos-nos nome: paraque porventura não sejamos dissipados sobre a face de toda a terra.

5. Então descendeo o SENHOR para ver a cidade, e a torre, Que os filhos dos homens edificavaõ.

6. E disse o SENHOR, Eisque o povo be hum, e todos tem hũa mesma lingua, e isto be o que começaõ a fazer: e agora não t le lhes impediria tudo o que intentaraõ fazer?

7. Ea! descendamos, e confundamos ali sua lingua: paraque não entenda hum a lingua de outro.

8. * Assim espargio o SENHOR dali sobre a face de toda a terra: e cessaraõ de edificar a cidade. * *Deut. 32:8. At. 7:26.*

9. Por isso se chamou seu nome Babel; porquanto ali confundio o SENHOR a lingua de toda a terra: e d'ali os espargio o SENHOR sobre a face de toda a terra.

10. * Estas são as geraçoens de Sem. Sem era de idade de cem annos, e gerou a Arphaxad, Dous annos depois do diluvio.

* *cap. 10:22. Eccl. 1:17.*

11. E viveo Sem, depois que gerou a Arphaxad, quinhentos annos: e gerou filhos e filhas.

12. E viveo Arphaxad trinta e cinco annos: e gerou a Salah.

13. E viveo Arphaxad, depois que gerou a Salah, quatrocentos e tres annos: e gerou filhos e filhas.

14. E viveo Salah trinta annos: e gerou a Eber.

15. E viveo Salah, depois que gerou a Eber, quatrocentos e tres annos: e gerou filhos e filhas.

16. E viveo Eber trinta e quatro annos: e gerou a Peleg.

17. E viveo Eber depois que gerou a Peleg, quatrocentos e trinta annos: e gerou filhos e filhas.

18. E * viveo Peleg trinta annos: e gerou a Reu. * *1 Chron. 1:25.*

19. E viveo Peleg, depois que gerou a * *6. † Hebr. se lhes cortaria.*

Reu, duzentos e nove annos: e gerou filhos e filhas.

20. E viveo Reu trinta e dous annos: e gerou a Serug.

21. E viveo Reu, depois que gerou a Serug, duzentos e sete annos: e gerou filhos e filhas.

22. E viveo Serug trinta annos: e gerou a Nachor.

23. E viveo Serug, depois que gerou a Nachor, duzentos annos: e gerou filhos e filhas.

24. E viveo Nachor vinte e nove annos: e gerou a Terah.

25. E viveo Nachor, depois que gerou a Terah, cento e dezannos: e gerou filhos e filhas.

26. E viveo Terah setenta annos: e ge- a Abram, a Nachor, e a Haran.

27. * Estas são as geraçoens de Terah; Terah gerou a Abram, a Nachor, e a Haran: e Haran gerou a Lot.

* *Jos. 24:2. 1 Chron. 1:26.*

28. E morreo Haran † antes de seu pay Terah: na terra de seu nascimento, em Ur dos Chaldeos.

29. E tomaraõ Abram e Nachor para si mulheres: o nome da mulher de Abram era Sarai, e o nome da mulher de Nachor, * Milca, filha de Haran, pay de Milca, e pay de Jisca: * *cap. 22:20.*

30. E * era Sarai estéril: não tinha filhos. * *cap. 16:1. e 18:11, 12.*

31. * Etomou Terah a Abram seu filho, e a Lot, filho de Haran, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Abram: e † sahio-se com elles de Ur dos Chaldeos, para irem para a terra de Canaan; e viéraõ até Haran, e habitaraõ ali.

* *Jos. 24:2. Neb. 9:7. At. 7:4.*

32. E foraõ os dias de Terah duzentos e cinco annos: e morreo Terah em Haran.

CAPIT.

* *28. † q. d. estando seu pay ainda com vida. Pl. 72:5.*

* *31. † ou, sabiraõ-se.*

CAPITULO XII

2 Por mandado e promessas de Deus se parte Abram de Haran com Sarai, Lot, e tudo quanto ali avia adquirido, para a terra de Canaan. 6 Vem até Sichem e Bethel; e aparecendo-lhe Deus, estabelece ali o publico culto divino. 14 Por causa da fome se parte para Egypto, e pede a Sarai que diga que he sua irmã: porque Sarai lhe foy tomada; porém, por bõa maravilhosa e graciosa disposição divina, lhe foy tornada.

O RA O SENHOR avia dito a Abram, * Sahe-te de tua terra, e de tua parentela, e da casa de teu pay, Para a terra que te mostrarei. * *At. 7: 3. Hebr. 11: 8.*

2. E far-te-hei em grande gente, e abençoar-te-hei, e engrandecerei teu nome: e tu te f' benção.

3. E abençoarei a os que te abençoarem; e amaldiçoarei a o que te amaldiçoar: e * serão benditas em ti todas as t' familias da terra. * *cap. 18: 18. At. 3: 25.*

4. E partio-se Abram, como o SENHOR lhe tinha dito, e partio-se Lot com elle: e era Abram de idade de setenta e cinco annos quando sahio de Haran.

5. * E tomou Abram a Sarai sua mulher, e a Lot filho de seu irmão, e toda sua fazenda que avião adquirido, e as almas que alcançaraõ em Haran: e sahiraõ-se para irem á terra de Canaan; e viêraõ á terra de Canaan. * *At. 7: 4.*

6. E passou Abram por aquella terra até o lugar de Sichem, até o t' carvalhãl de Moreh: * e os Cananeos estavaõ então na terra. * *cap. 10: 18, 19. e 13: 7.*

7. E apparece o SENHOR a Abram, e disse, * A tua semente darei esta terra: então edificou ali hum altar a o SENHOR, que lhe apparecêra. * *cap. 13: 15.*

8. E moveo-se d'ali para a montanha á banda do Oriente de Bethel, e estendeo sua tenda: Bethel era a o Occidente, e Ai a o Oriente; e edificou ali hum altar a o SENHOR, e invocou o nome do SENHOR.

9. Depois caminhava Abram, an-

Cap. 12. v. 2. t' a saber, em Christo.

v. 3. t' ou, gerações.

v. 6. t' outros, campo vasto.

dando e caminhando para a banda do Sul. 10. E avia fome naquella terra: e descendeo Abram a Egypto, para peregrinar ali, porquanto a fome era t' grave na terra.

11. E aconteceu que, chegando elle para entrar em Egypto, Disse a Sarai sua mulher, Eisque bem sey que es mulher fermosa de vista.

12. E será que quando os Egyptios te virem, dirão, Esta he sua mulher: e matar-me-hão a mi, e a ti te guardarão em vida.

13. * Dize pois, que es minha irmã: paraque bem me vá por tua causa; e viva minha alma por amor de ti.

* *cap. 20: 12. e 26: 7.*

14. E aconteceu que, entrando Abram em Egypto, Viraõ os Egyptios a mulher que era muy fermosa.

15. Viraõ-a tambem os Principes de Pharaõ, e gabáraõ-a a Pharaõ: e foy tomada a mulher á casa de Pharaõ.

16. E a Abram fez bem por causa dellas de maneira que tinha ovelhas, e vacas, e alnos, e servos, e servas, e t' asnas, e camellos.

17. Porém * o SENHOR ferio a Pharaõ com grandes t' pragas, e tambem a sua casa: por causa de Sarai mulher de Abram.

* *Psal. 105: 14.*

18. Então chamou Pharaõ a Abram, e disse, Que he isto que me fizeste? Porque não me notificaste que ella era tua mulher.

19. Porque tu disseste, Ella he minha irmã; de maneira que eu a houvera tomado

C por
v. 10. t' ou, grande. v. 16. t' ou, bar-
ras. v. 17. t' ou, chagas, ou, feridas, ou,
doenças.

ceos, e façamos-nos nome: paraque porventura não sejamos dissipados sobre a face de toda a terra.

5. Então descendeo o SENHOR para ver a cidade, e a torre, Que os filhos dos homens edificavaõ.

6. E disse o SENHOR, Eisque o povo be hum, e todos tem hũa meisma lingua, e isto be o que começaõ a fazer: e agora não tẽ lhes impediria tudo o que intentaraõ fazer?

7. Ea! descendamos, e confundamos ali sua lingua: paraque não entenda hum a lingua de outro.

8. * Assim os espargio o SENHOR dali sobre a face de toda a terra: e cessaraõ de edificar a cidade. * *Deut. 32:8. Act. 7:26.*

9. Por isso se chamou seu nome Babel; porquanto ali confundio o SENHOR a lingua de toda a terra: e d'ali os espargio o SENHOR sobre a face de toda a terra.

10. * Estas sãõ as geraçoens de Sem. Sem era de idade de cem annos, e gerou a Arphaxad, Dous annos depois do diluvio.

* *cap. 10:22. Eccl. 1 Chron. 1:17.*

11. E viveo Sem, depois que gerou a Arphaxad, quinhentos annos: e gerou filhos e filhas.

12. E viveo Arphaxad trinta e cinco annos: e gerou a Salah.

13. E viveo Arphaxad, depois que gerou a Salah, quatrocentos e tres annos: e gerou filhos e filhas.

14. E viveo Salah trinta annos: e gerou a Eber.

15. E viveo Salah, depois que gerou a Eber, quatrocentos e tres annos: e gerou filhos e filhas.

16. E viveo Eber trinta e quatro annos: e gerou a Peleg.

17. E viveo Eber depois que gerou a Peleg, quatrocentos e trinta annos: e gerou filhos e filhas.

18. E * viveo Peleg trinta annos: e gerou a Reu. * *1 Chron. 1:25.*

19. E viveo Peleg, depois que gerou a

* 6. † Hebr. *se lhes cortaria.*

Reu, duzentos e nove annos: e gerou filhos e filhas.

20. E viveo Reu trinta e dous annos: e gerou a Serug.

21. E viveo Reu, depois que gerou a Serug, duzentos e sete annos: e gerou filhos e filhas.

22. E viveo Serug trinta annos: e gerou a Nachor.

23. E viveo Serug, depois que gerou a Nachor, duzentos annos: e gerou filhos e filhas.

24. E viveo Nachor vinte e nove annos: e gerou a Terah.

25. E viveo Nachor, depois que gerou a Terah, cento e dezanove annos: e gerou filhos e filhas.

26. E viveo Terah setenta annos: e ge- a Abram, a Nachor, e a Haran.

27. * Estas sãõ as geraçoens de Terah; Terah gerou a Abram, a Nachor, e a Haran: e Haran gerou a Lot.

* *Josue 24:2. 1 Chron. 1:26.*

28. E morreo Haran † antes de seu pay Terah: na terra de seu nascimento, em Ur dos Chaldeos.

29. E tomaraõ Abram e Nachor para si mulheres: o nome da mulher de Abram era Sarai, e o nome da mulher de Nachor, * Milca, filha de Haran, pay de Milca, e pay de Jisca. * *cap. 22:20.*

30. E * era Sarai estéril: não tinha filhos. * *cap. 16:1. e 18:11, 12.*

31. * Etomou Terah a Abram seu filho, e a Lot, filho de Haran, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Abram: e † sabio-se com elles de Ur dos Chaldeos, para irem para a terra de Canaan; e viêraõ até Haran, e habitaraõ ali.

* *Jos. 24:2. Neb. 9:7. Act. 7:4.*

32. E foraõ os dias de Terah duzentos e cinco annos: e morreo Terah em Haran.

CAPIT.

v. 28. † q. d. *estando seu pay ainda com vida.* Pl. 72:5.

v. 31. † ou, *sabiraõ-se.*

CAPITULO XII

Por mandado e promessas de Deus se parte Abram de Haran com Sarai, Lot, e tudo quanto ali avia adquirido, para a terra de Canaan. 6 Vem até Sichem e Bethel; e aparecendo-lhe Deus, estabelece ali o publico culto divino. 14 Por causa da fome se parte para Egypto, e pede a Sarai que diga que he sua irmaã: poloque Sarai lhe foy tomada; porẽm, por bũa maravilhosa e grãcioza disposiçãõ divina, lhe foy tornada.

ORa o SENHOR avia dito a Abram, * Sahe-te de tua terra, e de tua parentela, e da casa de teu pay, Para a terra que te mostrarei. * *At. 7: 3. Hebr. 11: 8.*

2. E far-te-hei em grande gente, e abençoar-te-hei, e engrandecerei teu nome: e tu se-ã bẽção.

3. E abençoarei a os que te abençoarem; e amaldiçoarei a o que te amaldiçoar: e * serão benditas em ti todas as t famílias da terra. * *cap. 18: 18. At. 3: 25.*

4. E partio-se Abram, como o SENHOR lhe tinha dito, e partio-se Lot com elle: e era Abram de idade de setenta e cinco annos quando sahio de Haran.

5. * E tomou Abram a Sarai sua mulher, e a Lot filho de seu irmaõ, e toda sua fazenda que aviaõ adquirido, e as almas que alcançaraõ em Haran: e sahiraõ-se para irem á terra de Canaan; e viãraõ á terra de Canaan. * *At. 7: 4.*

6. E passou Abram por aquella terra até o lugar de Sichem, até o t carvalhãl de Moreh: * e os Cananeos estavaõ entraõ na terra. * *cap. 10: 18, 19. e 13: 7.*

7. E apparece o SENHOR a Abram, e disse, * A tua semente darei esta terra: entãõ edificou ali hum altar a o SENHOR, que lhe apparecera. * *cap. 13: 15.*

8. E moveo se d'ali para a montanha á banda do Oriente de Bethel, e estendeo sua tenda: Bethel era a o Occidente, e Ai a o Oriente; e edificou ali hum altar a o SENHOR, e invocou o nome do SENHOR.

9. Despois caminhava Abram, an-

Cap. 12. v. 2. t a saber, em Christo.

v. 3. t ou, geraçõens.

v. 6. t outros, campo raso.

dando e caminhando para a banda do Sul. 10. E avia fome naquella terra: e descendeo Abram a Egypto, para peregrinar ali, porquanto a fome era t grave na terra.

11. E aconteece que, chegando elle para entrar em Egypto, Disse a Sarai sua mulher, Eisque bem sey que es mulher fermõsa de vista.

12. E será que quando os Egypcios te virem, dirãõ, Esta he sua mulher: e matar-me-hãõ a mi, e a ti te guardarãõ em vida.

13. * Dize pois, que es minha irmaã: paraque bem me vã por tua causa; e viva minha alma por amor de ti.

* *cap. 20: 12. e 26: 7.*

14. E aconteece que, entrando Abram em Egypto, Viraõ os Egypcios a mulher que era muy fermosa.

15. Viraõ-a tambem os Principes de Pharaõ, e gabãraõ-a a Pharaõ: e foy tomada a mulher á casa de Pharaõ.

16. E a Abram fez bem por causa dellas de maneira que tinha ovelhas, e vacas, e alnos, e servos, e servas, e t alnas, e camellos.

17. Porẽm * o SENHOR ferio a Pharaõ com grandes t pragas, e tambem a sua casa: por causa de Sarai mulher de Abram.

* *Psal. 105: 14.*

18. Entãõ chamou Pharaõ a Abram, e disse, Que he isto que me fizeste? Porque naõ me notificaste que ella era tua mulher.

19. Porque tu disseste, Ella he minha irmaã; de maneira que eu a houvera tomado

C

por

v. 10. t ou, grande. . v. 16. t ou, barbas. v. 17. t ou, chagas, ou, feridas, ou, doencas.

por mulher: agora pois eis aqui tua mulher, toma-a, e vay-te.

20. E mandou Pharaó acerca delle va-

roens: e f^{te} acompanhárao a elle, e a sua mulher, e a tudo quanto tinha.

v. 20. f^{te} ou, guiaraõ,

CAPITULO XIII.

1. Torna-se Abram de Egypto para a terra de Canaan com Sarai, Lot, e grande riqueza, e toma assento junto a Bethel. 5. Apartaõ-se Abram e Lot hum do outro, por causa da multidão de seu gado e fazenda, e da porfia entre seus pastores. 10. Parte-se Lot para a fermosa terra de Sodoma. 14. Aparece Deus a Abram, e relata-lhe suas promissas. 17. Por mandado de Deus vay Abram a ver a terra de Canaan, e faz assento junto a Hebron, e edifica hum altar a o SENHOR.

A Sfi sobio Abram de Egypto para a banda do f^{te} Sul, elle, e sua mulher, e tudo quanto tinha, e com elle Lrr.

2. E hia Abram muy f^{te} rico Em gado, em prata, e em ouro.

3. E foy-se por suas jornadas da banda do Sul até Bethel: * até o lugar aonde no principio estiyera sua tenda, entre Bethel e Ai. * cap. 12: 8.

4. Até o lugar do altar que d'antes ali tinha feito: e * invocou Abram ali o nome do SENHOR. * cap. 4: 26. e 12: 8.

5. E tambem Lot, que hia com Abram, Tinha ovelhas, e vacas, e tendas.

6. * E não os f^{te} suportava a terra para habitarem juntos: porquanto sua fazenda era muyta; de maneira que não podião habitar juntos. * cap. 36: 7.

7. E houve f^{te} contenda entre os pastores do gado de Abram, e entre os pastores do gado de Lot: * habitavaõ tambem entaõ os Canancos e os Pherezcos na terra. * cap. 12: 6.

8. E disse Abram a Lot, Ora não aja porfia entre mi e entre ti, e entre meus pastores, e entre teus pastores: porque nós somos varoens irmaõs.

9. * Não está toda a terra diante de tua face? Ea pois aparta-te de mi: se escolheres á maõ esquerda, entaõ irei para a direita; e se escolheres á direita, entaõ irei para a esquerda. * cap. 20: 15. e 34: 10.

Cap. 13. v. 1. f^{te} ou, meyo dia. v. 2. f^{te} Hebr. carregado. v. 6. f^{te} ou, sofria.

v. 7. f^{te} ou, porfia.

10. E levantou Lot seus olhos, e vio toda a campina do Jordão, que toda a regava: antes que o SENHOR destruira a Sodoma e a Gomorra, era como a horta do SENHOR, como a terra de Egypto, indo para Zoar.

11. Entences escolheo Lot para si toda a campina do Jordão, e partio-se Lot para a banda do Oriente: e apartaraõ-se o hum do outro.

12. Habitou pois Abram na terra de Canaan: e Lot habitou nas cidades da campina, e armou suas tendas até Sodoma.

13. * E eraõ os varoens de Sodoma malos, e peccadores Contra o SENHOR, em grande maneira. * cap. 18: 20.

Exech. 16: 49.

14. E disse o SENHOR a Abram, depois que Lot se apartou delle, Levanta agora teus olhos, e olha desde lugar aonde estás, Para a banda do Norte e do Sul, e do Oriente, e do Occidente.

15. Porque * toda esta terra, que vés, te hei de dar a ti, E a tua semente, para todo sempre. * cap. 15: 7, 18. Act. 7: 5.

16. * E porei a tua semente como a opo da terra: de maneira que se alguem puder contar o pó da terra, tambem tua semente será contada. * cap. 15: 5. e 17: 4.

Deut. 10: 22. Jerem. 33: 22.

Rom. 4: 17, 18 Hebr. 11: 12.

17. Levanta te, vay por esta terra, por sua longura, e por sua largura: porque a ti t'a hei de dar.

18. E

18. E armava Abram tendas, e veyo, e habitou * nos carvalhaes de Mamre, que estã junto a Hebron: e edificou ali hum altar a o SENHOR. * cap. 14: 13.

CAPITULO XIV.

1. Rebellaõ-se os Reis de Sodoma e de outras quatro cidades contra Kedor-Laómer, poloque, com ajuda de tres Reis, os guerra, e os vence. 11 He Sodoma despojada, e Lot com mais outros levados prisioneýros. 14 O que ouvindo Abram se levanta acompanhado de seus servos, e aliados, segue a estes Reis, alcança-os, fere-os, e livra a Lot com os de mais prisioneýros. 18 Acabada a victoria, lhe traz o Rey e Sacerdote Melchisedec refresco, abençoa-o, e elle lhe paga os dízimos do despojo. 21 Jura tambem que nada quera de tudo quanto tocava a o Rey de Sodoma.

E Aconteceo nos dias de Amraphel, Rey de Sinear, de Arioch, Rey de Ellasar: de Kedor-Laómer, Rey de Elam, e de Thideal, Rey das gentes,

2. Que estes fizeraõ guerra a Bera, Rey de Sodoma, e a Birsa, Rey de Gomorra; a Sinab, Rey de Adamã, e a Semeber, Rey de Zeboim, e a o Rey de Belã, esta be Zoar.

3. Todos estes se ajuntaraõ no valle de Siddim: que be o mar de sal.

4. Doze annos haviaõ servido a Kedor-Laómer: porẽm a os treze annos se rebelaraõ.

5. E a os catorze annos veyo Kedor-Laómer, e os Reis que com elle estavaõ, e feriraõ a * Rephaim em Afteroth-Karnaim, e a Zuzim em Ham; e a * * Emim em Schave-Kiriathaim. * cap. 13: 20.

* * Deut. 2: 9, 10.

6. E a os Horcos em sua montanha de Seir; até a campina de Paran, que está junto a o deserto.

7. Despois tornaraõ, e viêraõ a En-Mispat, que be Kades, e feriraõ t todo o campo dos Amalekitas; e tambem a o Amoreo, que habitava em Hazezon-Thamar.

8. Entaõ sahio o Rey de Sodoma, e o Rey de Gomorra, e o Rey de Adamã, e o Rey de Zebóim, e o Rey de Belã, esta be Zoar: e ordenaraõ contra elles batalha no valle de Siddim.

9. Convem a saber contra Kedor-Laó-

Cap. 14. v. 7. t q. d. todos os moradores do campo.

mer, Rey de Elam, e Thideal, Rey das gentes, e Amraphel, Rey de Sinear, e Arioch, Rey de Ellasar: quatro Reis contra cinco.

10. E estava o valle de Siddim t cheyo de poços de betume; e fugiraõ o Rey de Sodoma e o de Gomorra, e cahiraõ ali: e os de mais fugiraõ para a montanha.

11. E tomaraõ toda a fazenda de Sodoma e de Gomorra, e todo seu mantimento, e foraõ-se.

12. Tambem tomaraõ a Lot, filho do irmão de Abram, e a sua fazenda, e foraõ-se: elle pois morava em Sodoma.

13. Entaõ veyo hum que escapou, e denunciou-o a Abram o Hebreo: que habitava nos * carvalhaes de Mamre, do Amoreo, irmão de Escol, e irmão de Aner, que eraõ os confederados de Abram.

* cap. 13: 18.

14. Ouvindo pois Abram que seu irmão era preso, Armou a seus t crioulos, nacidos em sua casa, trezentos e dezoito, e perseguio-os até Dan.

15. E t deu sobre elles por diferentes partes de noite; elle e seus criados, e ferio-os: e perseguio-os até Hoba, que está a mã esquerda de Damasco.

16. E tornou a trazer toda a fazenda: e tambem a Lot seu irmão, e sua fazenda tor-

C 2

nov

v. 10. t Hebr. poços poços de Ege.

v. 14. t ou, moços, ou, criados.

v. 15. t Hebr. dividio-se sobre elles.

nou a trazer; como também as mulheres, e o povo.

17. E sahio-lhe o Rey de Sodoma a o encontro, (despois que tornou elle de ferir a Kedor-Laómer, e a os Reys que com elle estavam:) até o valle de Schave, que he o valle do Rey.

18. * E Melchisedec Rey de Salem t trouxe pãe e vinho: e era este Sacerdote do Deus Altissimo. * *Hebr. 7: 1, 2, 3.*

19. E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abram do Deus Altissimo, * possuidor dos ceos e da terra. * *Exod. 19: 15.*

20. E bendito seja o Deus Altissimo, que entregou a teus inimigos em tuas mãos: e deu-lhe o dizimo de tudo.

v. 18. t ou, tirou.

CAPITULO XV.

1. *Enfraquecendo Abram no animo, Deus o anima em hũa visã com grandiosissimas corporaes e espirituas promessas, e pela fé o justifica. 9 Confirma-lhe Deus de hum particular modo seu concerto, predizendo e figurando-lhe o que havia de succeder a sua descendencia.*

DEspois destas cousas veio palavra do SENHOR a Abram em visã, dizendo: Não temas Abram; * eu sou t teu escudo, teu muytissimo galardão.

* *Psal. 16: 6. e 18: 3. e 19: 12.*

2. Entã disse Abram, Senhor Deus, que me has de dar, pois eu ando sem filhos? E o mordomo de minha casa he o Damasceno Elieser.

3. Disse mais Abram, Eis que ainda me não tens dado semente: e eis aqui o filho de minha casa me herdará.

4. E eis que veio palavra do SENHOR a elle, dizendo, Este não será teu herdeiro: porem aquelle que de tuas entranhas sahir, aquelle será teu herdeiro.

5. Entã o levou fora, e disse, Olha agora para os ceos, e conta as estrellas, se as podes contar: e disse-lhe, * Affi será tua semente. * *Exod. 32: 13. Dent. 10: 22.*

Rom. 4: 18. Hebr. 11: 12.

Cap. 15. v. 1. t Hebr. para ti.

Cap. 14. 15.

21. E disse o Rey de Sodoma a Abram: Da-me a mi as almas, e a fazenda tomá para ti.

22. Porem Abram disse a o Rey de Sodoma: Levantei minha mão a o SENHOR, o Deus Altissimo, possuidor dos ceos e da terra,

23. Se desde hum fio até a correa de hum capato, ou coisa alguma tomarei de tudo o que he teu: paraque não digas, Eu enriqueci a Abram.

24. Tirando somente o que os mancebos t comerao, e a parte dos varoens que foraõ se comigo: Aner, Escol, e Mamre; os quaes tomarão sua parte

v. 24. t ou, gastarão.

6. * E creio em o SENHOR: e t contou-lh'o por justiça. * *Rom. 4: 3, 9, 18, 22.*

Gal. 3: 6. Jacob. 2: 23.

7. Disse-lhe mais: Eu sou o SENHOR, que te tirei de Ur dos Chaldeos, * para a ti te dar esta terra, para possuila em herança. * *Psal. 105: 11.*

8. E disse elle: Senhor Deus, em que saberei, que em herança a hei de possuir?

9. E disse-lhe, Tráze-me hũa bezerra de tres annos, e hũa cabra de tres annos, e hum carneiro de tres annos: e hũa rola e hum pombinho.

10. E trouxe-lhe todas estas cousas, e partio-as polo meyo, e pôz cada parte dellas em fronte da outra: porem as aves não partio.

11. E descendião as aves sobre aquelles corpos mortos: porem Abram as enxotava.

12. E aconteceu que, pondo-se o Sol, hum

v. 6. t ou, imputou.

hum profundo sono cahio sobre Abram: e eisque espanto e grande escuridade cahio sobre elle.

13. Então disse a Abram, Saybas de certo, * que peregrina será tua semente em terra que não he sua, e servilos-hão t, e affigilos-hão Quatrocentos annos.

* Exod. 12: 40. Aff. 7: 6. Gal. 3: 17.

14. Porem tambem eu julgarei á gente a aqual servirão: e despois sahirão. * com grande fazenda. * Exod. 3: 22.

15. * E tu virás para teus pays em paz: em boa velhice serás sepultado.

* cap. 25: 7, 8.

16. * E a quarta geração tornará para cá: porquanto ainda não está cumprida a

v. 13. t a saber, a os moradores daquela terra.

injustiça dos Amoreos. * Exod. 12: 40.

17. E aconteceo que posto o Sol houve escuridade: e eis hum forno de fumo, e hũa tocha de fogo, que passou por aquellas ameadas.

18. Naquelle mesmo dia fez o SENHOR hum concerto com Abram, dizendo: * A tua semente tenho dado esta terra, desde rio de Egypto até * o grande rio, o rio de t Euphrates. * cap. 17: 7, 8.

* 2 Sam. 8: 3.

19. A o Keneo, e a o Kenezeo, e a o Kadmoneo,

20. E a o Hetheo, e a o Phercezo, e a o Rephaim.

21. E a o Amoreo, e a o Cananeo, e a o Girgassco, e a o Jebuseo.

v. 13. t ou, Pbrath,

CAPITULO XVI.

1. Sendo Sarai esteril, dá a Abram, por concubina a sua serva Hagar. 4. A qual concebendo começa a humilhar a Sarai; do que ella se queixa a seu marido, e alcança delle licença para a affligir: porem ella foge de Sarai para o deserto. 7. Aonde Deus lhe falla, e a faz tornar a Sarai, com promissas corporaes acerca de seu filho Ismael, que de Abram pario, sendo elle de idade de 86 annos.

POrem Sarai, a mulher de Abram, não lhe paria: e tinha ella hũa serva Egypcia, cujo nome era Hagar.

2. Disse pois Sarai a Abram, Eis que agora o SENHOR me tem cerrado que não payro; entra pois a minha serva, porventura terei edificada della: e ouviu Abram a voz de Sarai.

3. Assim que tomou Sarai, mulher de Abram, a Hagar Egypcia, sua serva, a cabo de dez annos que Abram habitára na terra de Canaan: e deu-a a Abram seu marido por mulher.

4. E entrou a Hagar, e concebeo: e vendo ella que concebéra, foy sua senhora desprezada em seus olhos.

5. Então disse Sarai a Abram, Meu agravo he sobre ti; tu puz minha serva em

Cap. 16. v. 2. t q. d. terei filhos della. cap. 30: 3. Deut. 25: 9.

teu regaço, e agora que vê que concebeo, sou desprezada em seus olhos: o SENHOR julgue entre mi e entre ti.

6. E disse Abram a Sarai, Eis que tua serva esta em tua mão; faze-lhe o que bom for em teus olhos: e affligio-a Sarai, e fugio de sua face.

7. E achou-a o Anjo do SENHOR junto a hũa fonte de agoa no deserto: junto á fonte no caminho de Sur.

8. E disse, Hagar, serva de Sarai, donde vens, e para onde vas? E ella disse, Venho fugida da face de Sarai minha senhora.

9. Então lhe disse o Anjo do SENHOR, Torna-te para tua senhora: e humilha-te de baixo de suas mãos.

10. Disse-lhe mais o Anjo do SENHOR, multiplicarei em grande maneira tua semente:

C 3,

te:

te: de maneira que não será contada pela multidão.

11. Disse-lhe também o Anjo do SENHOR, Eis que estás prenhe, e parirás hum filho: e chamarás seu nome Ismael; porquanto o SENHOR ouviu tua afflicção.

12. E elle será homem t fero; sua mão será contra todos, e a mão de todos contra elle: e * habitará diante da face de todos seus irmãos. * cap. 25: 18.

13. E ella chamou o Nome do SENHOR, v. 12. t ou, bravo, ou, feroz.

que fallava com ella, Tu es Deus de vista: porquanto disse, Não vi eu também aqui a-
pos aquelle que me vê?

14. Por isso se chama aquelle poço, o poço t de Lichai Roi: eis que está entre Cades e entre Bered. * cap. 24: 62. e 25: 11.

15. * E pario Hagar a Abram hum filho: e chamou Abram o nome de seu filho, que Hagar parira, Ismael. * Gal 4: 22.

16. E era Abram de idade de oitenta e seis annos: quando Hagar a Abram pario a Ismael.

v. 14. t q. d. do vivente que me vê.

CAPITULO XVII.

1 Aparece Deus a Abram, e renova-lhe suas promessas, e seu concerto. 5 Muda-lhe o nome de Abram em Abraham. 9 Estabelece por final do concerto a circuncisão. 15 Muda o nome de Sarai em Sarah, com promessa de hum filho, e de grande descendencia della. 17 Do que Abraham muyto se alegra; e roga por Ismael, e alcança-lhe bençoens temporaes. 23 Circuncida-se Abraham com todos os machos de sua casa.

SEndo pois Abram de idade de noventa e nove annos, Apareceo o SENHOR a Abram, e lhe disse, Eu sou o Deus Todopoderoso, * anda t diante de meu rosto, e sé t t perfeito. * cap. 5: 22.

2. E * porei meu concerto entre mi e entre ti: e * * multiplicar-te-hei grandissimamente. * cap. 15: 18. Exod. 2: 24.

e 6: 4. e 26: 42. * * cap. 12: 2.

e 13: 16. e 15: 5.

3. Então cahio Abram sobre seu rosto: e fallou Deus com elle, dizendo,

4. Quanto a mi, eis aqui meu concerto contigo: e serás * por Pay de multidão de gentes. * Rom. 4: 17.

5. E não se chamará mais teu nome t Abram: porem teu nome será t t Abraham; porque por Pay de multidão de gentes te tenho posto.

6. E te farei fructificar grandissimamente, e te porei em gentes: e * Reys sahirão de ti. * Matth. 1: 6. Ec.

Cap. 17. v. 1. t ou, em minha presença. t t ou, inteiro, ou, sincero. q. d. entrega-te-me todo. v. 5. t q. d. pay alto. t t q. d. pay de multidão.

7. E estabelecerei meu concerto entre mi e entre ti, e entre tua semente despois de ti, em suas geraçoens, * por concerto perpetuo: para te sera ti por Deus, e a tua semente despois de ti. * cap. 13: 16.

8. E * darei a ti, e a tua semente despois de ti, a terra de tuas peregrinaçoens, toda a terra de Canaan, em perpetua possessão: e ser-lhes-hei por Deus. * cap. 26: 3, 4.

9. Disse mais Deus a Abraham, Tu porem meu concerto guardarás: tu, e tua semente despois de ti, em suas geraçoens.

10. Este he o meu concerto que guardareis entra mi e entre vosoutros, e entre tua semente despois de ti: que todo macho vos seja circuncidado.

11. E circuncidareis a carne de vosso prepucio: e * isto será por final do concerto entre mi e entre vosoutros.

* Act. 7: 8. Rom. 4: 11.

12. O * filho pois de oito dias vos será circuncidado, todo macho em vossas geraçoens: o nacido em casa, e o comprado por dinheiro de todo estrangeiro, que não

for

for de tua semente. * *Leuit. 12: 3.*

Lua. 2: 21.

13. Certamente será circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro: e estará meu concerto em vossa carne por concerto perpetuo.

14. E o macho com prepucio, cuja carne do prepucio não houver sido circuncidada, f' extirpada será a tal alma de seus povos: meu concerto f' f' quebrantou.

15. Disse Deus mais a Abraham, Tua mulher, Sarai, não chamarás o nome de Sarai; poreu Sarah será seu nome.

16. Porque a hei de abençoar, e também te hei de dar a ti della hum filho: e á abençoarei, e será por gentes: Reys de povos f' fahirão della.

17. Então cahio Abraham sobre seu rosto, e rio-se: e disse em seu coração, A homem de cem annos ha de nacer hum filho! e parirá Sarah mulher de noventa annos!

18. E disse Abraham a Deus: Ouxala viva Ismael diante de teu rosto!

19. E disse Deus, Em verdade, * Sarah tua mulher te parirá hum filho, e chamarás seu nome Isaac: e estabelecerei meu concerto com elle, por concerto perpetuo para sua semente despois d'elle.

* *cap. 18: 10. e 21: 2.*

v. 14. f' ou, desarraigada. f' f' ou, annulou, ou, anniquilou. v. 16. f' ou, procederão.

CAPITULO XVIII.

1 Dous Anjos, e o SENHOR mesmo, apparecem a Abraham em figura de tres varoens, a quem affavelmente convida e agasalha. 10 Ratifica-lhe Deus a promessa de haver hum filho de Sarah o anno seguinte. 12 Do que Sarah se ri, e he repreendida. 16 Vão os dous Anjos diante a Sodoma, e fica-se o SENHOR fallando com Abraham, a quem manifesta o proposito de destruir a Sodoma, e Gemoira. 23 Intercede Abraham ardentemente polos de Sodoma, a o que Deus lhe responde, e o contenta.

Despois lhe apparece o SENHOR nos carvalhaes de Mamre: estando elle alientado á porta da tenda, f' encalmado ja o dia.

Cap. 18. v. 1. f' ou, aquecendo.

20. E tocante a Ismael, também te tenho ouvido, eis aqui * o tenho abençoado, e falo-hei fructificar, e falo-hei multiplicar grandissimamente: doze principes gerará, e o porei por grande gente.

* *cap. 16: 10. e 23: 12, 16.*

21. Poreu meu concerto estabelecerei com Isaac: a o qual te parirá Sarah * neste tempo determinado no anno seguinte.

* *cap. 21: 2.*

22. E acabou de fallar com elle: e sobio Deus de Abraham.

23. Então tomou Abraham a seu filho Ismael, e a todos os nascidos em sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo macho entre os homens da casa de Abraham: e circuncidou a carne de seu prepucio d'elles naquelle mesmo dia, como Deus fallára com elle.

24. E era Abraham de idade de noventa e nove annos: quando lhe foy circuncidada a carne de seu prepucio.

25. E Ismael seu filho era de idade de treze annos: quando lhe foy circuncidada a carne de seu prepucio.

26. Neste mesmo dia foy circuncidado Abraham: e Ismael seu filho.

27. E todos os homens de sua casa, o nacido em casa, e o comprado por dinheiro do estrangeiro, Forão circuncidados com elle.

cap. 18: 10. e 21: 2.

2. E levantou seus olhos, e olhou, e eis tres varoens estavaõ em pé em frente d'elle: e vendo-os, * correu-lhes a o encontro del-

d'a porta da tenda, e inclinou-se á terra.

* Hebr. 13: 2.

3. E disse: † Senhor, se agora tenho achado graça em teus olhos, não passes, te peço, de teu servo.

4. Traga-se agora hum pouco de agoa, e lavai vossos pés: e recoitai-vos debaixo desta arvore.

5. E trarei hum bocado de pão, para que esforceis vossa coração, depois passareis a diante; porquanto por isto passastes até vosso servo: e disserão, Faze assi como tens fallado.

6. E apresurou-se Abraham á tenda á Sarah: e disse, † Apresura-te, amassa tres medidas de flor de farinha, e faz bolos.

7. E correo Abraham as vacas: e tomou hum bezerro tenro e bom; e deu-o a o moço, que se apresurou a preparalo.

8. E tomou manteiga, e leite, e o bezerro que tinha preparado, e † poz-lho diante: e elle esteve em pé junto a elles debaixo d'aquella arvore; e comerão.

9. Então lhe disserão, Qu'è de Sarah tua mulher? E elle disse, Ella na tenda.

10. E † disse: * Certamente tornarei a ti perto deste tempo da vida; e eis que Sarah tua mulher terá hum filho: e ouvia-o Sarah á porta da tenda, que estava a tras delle.

* cap. 17: 19, 21. e 21: 2.

11. E eraõ Abraham e Sarah ja * velhos, e † adiantados na idade: ja a Sarah avia cessado o costume das mulheres.

* cap. 17: 17. Rom. 4: 19. Hebr. 11: 11.

12. Assi que se rio Sarah entre si, dizendo: Terei ainda deleite depois de haver envelhecido, e * meu Senhor ser ja velho?

* 1 Pedr. 3: 6. Juiz. 19: 26.

13. E disse o SENHOR a Abraham: Porque se rio Sarah, dizendo, De certo pariria

v. 3. † ou, Senhores. v. 6. † q. d. Toma pressa. v. 8. † ou, apresentou-lho.

v. 10. † a saber, o Senhor.

v. 11. † ou, entrados nos annos: Hebr. vindos em dias. Luc. 1: 7. cap. 2: 36.

eu ainda, havendo eu ja envelhecido?

14. Haveria * cousa alguma † maravilhosas a o SENHOR? A o * tempo determinado tornarei a ti perto deste tempo da vida, e terá Sarah hum filho.

Luc. 1: 37. * 2 Reg. 4: 16.

15. E negou Sarah, dizendo, Não me ri; porquanto temeo: e elle disse, Não, porque te risse.

16. E levantáráo-se aquelles varoens d'ali, e olháráo para a banda de Sodoma: e hia Abraham com elles, acompanhando-os.

17. E disse o SENHOR: * Encubrirei eu a Abraham o que eu faço?

* Amos 3: 7.

18. Porque Abraham certamente haverá de ser em grande e poderosa gente: e * nelle serão benditas todas as gentes da terra.

* cap. 22: 18. Gal. 3: 8.

19. Porque eu o conheci; † porquanto mandará a seus filhos e a sua casa depois de si, e guardarão o caminho do SENHOR, para fazerem justiça e juizo: para que o SENHOR traga sobre Abraham, o que tem fallado sobre elle.

20. Disse mais o SENHOR, Porquanto o clamor de Sodoma e Gomoria se tem multiplicado, E porquanto seu peccado foy feito muy grave:

21. Descenderei agora, e verei, se segundo teu clamor que he vindo a mi, ajaõ consummado: e se não, labelo-hei.

22. Então viráráo aquelles varoens o rosto d'ali, e foraõ-se a Sodoma: porem Abraham se ficou ainda em pé diante da face do SENHOR.

23. E chegou-se Abraham, e disse: † Destruirás tambem a o justo com o impio?

24. Porventura ha cinquenta justos dentro da cidade: destruilos-has tambem, e não perdoarás a o lugar por aver de cinquenta

v. 14. † outros, encuberta, difficil, impossivel. v. 19. † outros, para que mandasse

v. 23. † ou, Matarás.

enta justos que *ha* dentro della?

25. † Seja fora de ti, que faças tal cousa, que mates a o justo com o impio; que o justo seja como o impio: seja fora de ti; não faria o juiz de toda a terra juizo? * Rom. 3: 6.

26. Então disse o SENHOR, Se eu achar em Sodoma cincoenta justos dentro da cidade: então perdoarei a todo o lugar por amor delles.

27. E respondeo Abraham, e disse: Eisque agora † me atrevi a fallar a o Senhor, ainda que eu sou pó e cinza.

28. Porventura saltarão a os cincoenta justos cinco; destruirás por aquelles cinco toda a cidade? E disse, Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.

29. E proseguio ainda a fallar-lhe, e dis-

ψ. 25. † ou, *Em nenhuma maneira.*

ψ. 27. † outros, *comecei.*

se, Porventura se acharão ali quarenta: e disse, Não o farei por amor dos quarenta.

30. Disse mais, Ora não † se anoje o Senhor, se *ainda* fallar; porventura se acharão ali trinta: e disse, Não o farei se eu achar ali trinta.

31. E disse, Eisque agora * me atrevi a fallar a o Senhor; porventura se acharão ali vinte: e disse, Não a destruirei por amor dos vinte. * v. 27.

32. Disse mais, Ora não * se anoje o Senhor se *eu ainda* só esta vez fallar; porventura se acharão ali dez: e disse, Não a destruirei por amor dos dez. * v. 30.

33. E foy-se o SENHOR, como acabou de fallar a Abraham: e Abraham se tornou a seu lugar.

ψ. 30. † Hebr. *arda em ira.*

CAPITULO XIX.

1 Vem os dous Anjos em figura de varoens a Sodoma, e Lot os recolhe e agasalha. 4 Cercaõ-lhe os Sodomitas de noite a casa, querendo abominavelmente forçar a estes hospedes. 6 Procura Lot de os desviar por seu conselho de tal maleficio, porem em vão, e com seu proprio risco. 10 Pologue os Anjos retiraõ a Lot, e de tal maneira castigão a os Sodomitas com cegueira, que os obrigaõ a deixarem a casa. 17 Tiraõ de madrugada a Lot com sua mulher e duas filhas de Sodoma (do que os genros zombavaõ,) mandando-lhes que se acolhessem a montanha. 18 Porem Lot pede, e alcança, poder-se acolher a Zoar. 24 Abrazao-se com fogo e enxofre do ceo quatro cidades com toda a comarca, moradores, e fazendas. 26 Castiga Deus a mulher de Lot. 27 Atenta Abraham para a destruição destas cidades. 31 Parte-se Lot de Zoar para a montanha; aonde vencido do vinho, viêraõ suas mesmas filhas a usar mal delle, sem elle mesmo o saber. 37 Donde procedêraõ Moab e Ammon.

E Viêraõ os dous Anjos a Sodoma á tarde; e estava Lot assentado á porta de Sodoma: e vendo-os Lot levantou-se lhes a o encontro, e inclinou-se com o rosto á terra.

2. E disse, Vedes aqui agora, Senhores meus, entrai agora em casa de vosso servo, e passai *nella* a noite, e * lavai vossos pés; e de madrugada vos levantareis, e ireis vosso caminho: e elles disserão, Não; antes na rua passaremos a noite. * cap. 18. 4.

3. E * porfiou com elles muyto, e se viêraõ com elle, e entráraõ em sua casa: e fez-lhes convite, e cozeo bolos † sem levadura,

Cap. 19. v. 3. † ou, *azimos.*

e comerão. * Hebr. 13: 2.

4. E antes que se deitassem, os varoens da cidade, os varoens de Sodoma, cercá-raõ a casa, desd'o moço até o velho: todo o povo, † desd'o cabo.

5. E chamá-raõ a Lot, e disserão-lhe, Q'ué dos varoens que a ti viêraõ esta noite? Tira-os fora a nos, paraque os conheçamos.

6. Então sahio Lot á elles a porta: e fechou a porta apos si.

7. E disse: Irmaõs meus, rogo-vos, que não façais mal.

8. Vedes aqui agora, duas filhas tenho,

D

que

ψ. 4. † q. d. *desd'os cabos da cidade.*

d'a porta da tenda, e inclinou-se á terra:

* *Hebr. 13: 2.*

3. E disse: † Senhor, se agora tenho achado graça em teus olhos, não passes, te peço, de teu servo.

4. Traga-se agora hum pouco de agua, e lavai vossos pés: e recostai-vos debaixo desta arvore.

5. E trarei hum bocado de pão, para que esforceis vossa coração, depois passareis á diante; porquanto por isto passareis até vosso servo: e disserão, Faze assi como tens fallado.

6. E apresurou-se Abraham á tenda á Sarah: e disse, † Apresura-te, amassa tres medidas de flor de farinha, e faze bolos.

7. E correu Abraham as vacas: e tomou hum bezerro tenro e bom; e deu-o a o moço, que se apresurou a preparalo.

8. E tomou manteiga, e leite, e o bezerro que tinha preparado, e † poz-lho diante; e elle esteve em pé junto a elles debaixo d'aquella arvore; e comerão.

9. Então lhe disserão, Qu'è de Sarah tua mulher? E elle disse, Ella na tenda.

10. E † disse: * Certamente tornarei a ti perto deste tempo da vida; e eis que Sarah tua mulher terá hum filho: e ouvia-o Sarah á porta da tenda, que estava a tras delle.

* *cap. 17: 19, 21. e 21: 2.*

11. E *erao* Abraham e Sarah ja * velhos, e † adiantados na idade: ja a Sarah avia cessado o costume das mulheres.

* *cap. 17: 17. Rom. 4: 19. Hebr. 11: 11.*

12. Assi que se rio Sarah entre si, dizendo: Terei *ainda* deleite depois de haver envelhecido, e * meu Senhor ser ja velho?

* *1 Pedr. 3: 6. Juiz. 19: 26.*

13. E disse o SENHOR a Abraham: Porque se rio Sarah, dizendo, De certo pariria

‡ 3. † ou, *Senhores.* ‡ 6. † q. d. *Toma pressa.* ‡ 8. † ou, *apresentou-lho.*

‡ 10. † a saber, o Senhor.

‡ 11. † ou, *entrados nos annos:* Hebr. *vidos em dias.* Luc. 1: 7. cap. 2: 36.

eo ainda, havendo eu ja envelhecido?

14. Haveria * *confia* alguma † *maravilhosa* a o SENHOR? A o * tempo determinado tornarei a ti perto deste tempo da vida, e terá Sarah *hum filho.* * *Mateo. 19: 26.*

Luc. 1: 37. e 2 Reg. 4: 16.

15. E *negou* Sarah, dizendo, Não me ri; porquanto temeo: e elle disse, Não, porque te rieste.

16. E levantáráo-se aquelles varoens d'alli, e olháráo para a banda de Sodoma; e hia Abraham com elles, acompanhando-os.

17. E disse o SENHOR: * Encubrirei eu a Abraham o que eu faço? * *Amos 3: 7.*

18. Porque Abraham certamente haverá de ser em grande e poderosa gente: e n'elle serão benditas todas as gentes da terra. * *cap. 22: 18. Gal. 3: 8.*

19. Porque eu o conheci; † porquanto mandará a seus filhos e a sua casa depois de si, e guardarão o caminho do SENHOR, para fazerem justiça e juizo: para que o SENHOR traga sobre Abraham, o que tem fallado sobre elle.

20. Disse mais o SENHOR, Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, E porquanto seu peccado foy feito muy grave:

21. Descenderei agora, e verei, se segundo seu clamor que he vindo a mi, ajaõ consummado: e se não, labelo-hei.

22. Então viráráo aquelles varoens o rosto d'alli, e forão-se a Sodoma: porem Abraham se ficou ainda em pé diante da face do SENHOR.

23. E chegou-se Abraham, e disse: † Destruirás tambem a o justo com o impio?

24. Porventura ha cincuenta justos dentro da cidade: destruilos-has tambem, e não perdoarás a o lugar por aver de cincuenta

‡ 14. † outros, *encuberta, difficil, impossivel.* ‡ 19. † outros, *para que mandasse*

‡ 23. † ou, *Mataras.*

enta justos que ha dentro della?

25. † Seja fora de ti, que faças tal cousa, que mates a o justo com o impio; que o justo seja como o impio: seja fora de ti; não faria o juiz de toda a terra juizo? * Rom. 3: 6.

26. Então disse o SENHOR, Se eu achar em Sodoma cincoenta justos dentro da cidade: então perdoarei a todo o lugar por amor delles.

27. E respondeo Abraham, e disse: Eisque agora † me atrevi a fallar a o Senhor, ainda que eu sou pó e cinza.

28. Porventura saltarão a os cincoenta justos cinco; destruirás por aquelles cinco toda a cidade? E disse, Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.

29. E proseguio ainda a fallar-lhe, e dis-

ψ. 25. † ou, *Em nenhuma maneira.*

ψ. 27. † outros, *comecei.*

se, Porventura se acharão ali quarenta: e disse, Não o farei por amor dos quarenta.

30. Disse mais, Ora não † se anoje o Senhor, se ainda fallar; porventura se acharão ali trinta: e disse, Não o farei se eu achar ali trinta.

31. E disse, Eisque agora * me atrevi a fallar a o Senhor; porventura se acharão ali vinte: e disse, Não a destruirei por amor dos vinte. * v. 27.

32. Disse mais, Ora não * se anoje o Senhor se eu ainda só esta vez fallar; porventura se acharão ali dez: e disse, Não a destruirei por amor dos dez. * v. 30.

33. E foy-se o SENHOR, como acabou de fallar a Abraham: e Abraham se tornou a seu lugar.

ψ. 30. † Hebr. *arda em ira.*

CAPITULO XIX.

1 Vem os dous Anjos em figura de varoens a Sodoma, e Lot os recolhe e agasalha. 4 Cercaão lhe os Sodomitas de noite a casa, querendo abominavelmente forçar a estes hospedes. 6 Procura Lot de os desviar por seu conselho de tal maleficio, porem em vão, e com seu proprio risco. 10 Pothoque os Anjos retiraão a Lot, e de tal maneira castigaão a os Sodomitas com cegueira, que os obrigaão a deixarem a casa. 17 Tiraão de madrugada a Lot com sua mulber e duas filhas de Sodoma (do que os genros zombavaão,) mandando-lhes que se acolhessem a montanha. 18 Porem Lot pede, e alcança, poder-se acoher a Zoar. 24 Abraxao-se com fogo e enxofre do ceo quatro cidades com toda a comarca, moradores, e fazendas. 26 Castiga Deus a mulber de Lot. 27 Attenta Abraham para a destruição destas cidades. 31 Parte-se Lot de Zoar para a montanha; aonde vencido do vinho, viêrao suas mesmas filhas a usar mal delle, sem elle mesmo o saber. 37 Donde procedêrao Moab e Ammon.

E Viêrao os dous Anjos a Sodoma á tarde; e estava Lot assentado á porta de Sodoma: e vendo-os Lot levantou-se lhes a o encontro, e inclinou-se com o rosto á terra.

2. E disse, Vedes aqui agora, Senhores meus, entrai agora em casa de vosso servo, e passai nella a noite, e * lavai vossos pés; e de madrugada vos levantareis, e ireis vosso caminho: e elles disserão, Não; antes na rua passaremos a noite. * cap. 18. 4.

3. E * porfiou com elles muyto, e se viêrao com elle, e entrárao em sua casa: e fez-lhes convite, e cozeo bolos † sem levadura,

Cap. 19. v. 3. † ou, *azimos.*

e comerão. * Hebr. 13: 2.

4. E antes que se deitassem, os varoens da cidade, os varoens de Sodoma, cercá-rao a casa, desde o moço até o velho: todo o povo, † desde o cabo.

5. E chamá-rao a Lot, e disserão-lhe, Q'ué dos varoens que a ti viêrao esta noite? Tira-os fora a nos, paraque os conheçamos.

6. Então sahio Lot á elles a porta: e fechou a porta apos si.

7. E disse: Irmaos meus, rogo-vos, que não façais mal.

8. Vedes aqui agora, duas filhas tenho,

D

que

ψ. 4. † q. d. *desde os cabos da cidade.*

que *ainda* não conhecerao varaõ, fora volas tirarci agora, e fazei dellas como † bom for em vossos olhos: somente nada a estes varoens fazeis; porque por isso se viæraõ á sombra de meu telhado.

9. Entaõ dissêraõ *elles*, Chega-te mais para cá; dissêraõ mais, Este hum veyo a habitar *aqui* como peregrino, * e † continuamente julgaria? agora te faremos mais mal que a elles: e apertavaõ muyto com o varaõ, * com Lot, e chegáraõ-se para † arrombar a porta. * *Exod. 2: 14.*

*Act. 7: 27. * 2 Pedr. 2: 7, 8.*

10. Porem aquelles varoens estenderaõ sua maõ, e fizêraõ entrar a Lot comsigo em casa: e fecháraõ a porta.

11. E feriraõ a os varoens, que *estavaõ á* porta da casa, com cegueiras, de d'o menor até o mayor: de maneira que se † fadiga-vaõ por achar a porta.

12. Entaõ, dissêraõ aquelles varoens a Lot, A quem tens ainda mais aqui? genro, ou teus filhos, ou tuas filhas, e † todos quantos tens nesta cidade: tira-os fora deste lugar.

13. Porque nos imos destruir a este lugar: porquanto seu clamor se tem engrandecido diante da face do SENHOR, e o SENHOR nos enviou a deltruilo.

14. Entaõ sahio Lot, e fallou a seus genros, os que haviaõ de tomar a suas filhas, e disse, Levantai-vos, sahi deste lugar, porque o SENHOR vem destruir esta cidade: porem foy tido † por zombador nos olhos de seus genros.

15. E sobindo a alva, apertáraõ os Anjos com Lot, dizendo, Levanta-te, toma tua mulher, e tuas duas filhas, que á maõ

ψ. 8. † q. d. bem vos parecer.

ψ. 9. † ou, seria juiz em tudo. † † ou, quebrar. ψ. 11. † ou, cansáraõ.

ψ. 12. † ou, tudo quanto.

ψ. 14. † ou, como.

estaõ, paraque não pereças na injustiça desta cidade.

16. Porem *elle* se detinha; e aquelles varoens lhe pegáraõ da maõ, e da maõ de sua mulher, e da maõ de suas duas filhas, pola misericordia † do SENHOR sobre elle: e tiráraõ-o, e puzêraõ-o fora da cidade.

17. E aconteceu que, tirando-os fora, disse, Escapa-te por tua vida, não olhes para tras de ti, e não pares em toda esta campina: lá na montanha te escapa, paraque não pereças.

18. E disse-lhes Lot: Ora não, Senhor.

19. Eis que agora achou teu servo graça em teus olhos, e engrandeceste tua misericordia, que a mi me fizeste, para guardar minha alma em vida: porem eu não poderei escapar lá na montanha, paraque porventura se me não apegue o mal, e morra.

20. Eis que agora esta cidade está perto, para fugir para lá, e ella *he* pequena: ora ali me escaparei, (não he pequena?) paraque viva minha alma.

21. E disse-lhe, Eis aqui tenho † accitando teu rosto até neste negocio: para não trastornar esta cidade, de que fallaste.

22. Apressa-te, escapa-te ali; porque nada poderei fazer até que não chegues ali: por isso se chamou o nome desta cidade, † Zoar.

23. Sahia o Sol sobre a terra: quando Lot entrou em Zoar.

24. Entaõ * o SENHOR fez chover sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo Do SENHOR de d'os ceos.

* *Deut. 29: 23. Esai. 13: 19. Jer. 20: 16. e. 50: 46. Lament. 4: 6. Ezech. 16: 40.*

Hos. 11: 8. Amos 4: 11. Sopl. 2: 9.

Luc. 17: 29. 2 Pedr. 2: 6. Jud. v. 7.

25. E trastornou aquellas cidades, e toda

ψ. 16. † ou, que o SENHOR della timba,

ψ. 21. † q. d. admittido teu rogo.

ψ. 22. † q. d. a pequena.

da aquella campina: e todos os moradores d'aquellas cidades, e a novidade da terra.

26. E * olhou sua mulher para tras d'elle: e t converteo-se em t t estatua de sal. * Luc. 17: 32.

27. E levantou-se Abraham aquella mesma manhã de madrugada, Para aquelle lugar, aonde estivera diante da face do SENHOR.

28. E attentou para Sodoma e Gomorra, e para toda a terra daquella campina: e olhou, e eisque sobia fumo da terra, como o fumo de hum forno.

29. E aconteceu, que, destruindo Deus as cidades da campina, Deus se lembrou de Abraham: e tirou a Lot do meyo da destruição, destruindo as cidades, em que Lot habitara.

30. E sobio Lot de Zoar, e habitou na montanha, e suas duas filhas com elle; porque temia habitar em Zoar: e habitou em hũa t caverna, elle, e suas duas filhas.

31. Então disse a t primogenita á mais moça, Nosso pay *he* ja velho: e não ha varão na terra, que a nos entre, segundo o costume de toda a terra.

v. 26. t Hebr. *foy feita*. t t ou, *montão*, ou, *colunna*, ou, *pilar*. v. 30. t ou, *lapa*.

v. 31. t ou, *mayor á menor*.

32. Vem demos de beber a nosso pay vinho, e deitemos-nos com elle: para que de nosso pay em vida conservemos semente.

33. E derao de beber a seu pay vinho naquella noite: e veyo a primogenita e deitou-se com seu pay; e não t soube quando ella se deitou, nem quando se levantou.

34. E aconteceu a o outro dia, que disse a primogenita á mais moça, Vesaqui ja me deitei hontem á noite com meu pay: demos-lhe tambem de beber vinho esta noite, e entra, deita-te com elle, para que de nosso pay em vida conservemos semente.

35. E derao tambem naquella noite de beber vinho a seu pay: e levantou-se a mais moça, e deitou-se com elle; e não soube quando ella se deitou, nem quando se levantou.

36. E concebêrao as duas filhas de Lot, de seu pay.

37. E pario a primogenita *hum* filho, e chamou seu nome Moab: este *he* o pay dos Moabitas até t o dia de hoje.

38. E pario a mais moça, tambem ella, *hum* filho, e chamou seu nome Ben-Ammi: este *he* o pay dos filhos de Ammon até o dia de hoje.

v. 33. t ou, *sentio*.

v. 37. t Hebr. *este dia*.

CAPITULO XX.

1 Parte-se Abraham para Gerar, e diz que Sarah *he* sua irmã. 2 Poloque o Rey Abimelech a manda buscar para casar com ella. 3 Porem Deus lho impede castigando-o, e falando-lhe em sonhos. 9 Poloque elle restitue a Abraham sua mulher com particular cortesia e presentes. 17. E por intercessão de Abraham dá Deus saude a Abimelech, e a os seus.

E Partio-se Abraham d'ali para a terra do Sul, e habitou entre Kades e entre Súr: e peregrinou em Gerar.

2. E havendo Abraham dito de Sarah sua mulher, * Minha irmã *he*: enviou Abimelech, Rey de Gerar, e tomou a Sarah.

* cap. 12: 13. e 26: 7.

3. Porem Deus veyo a Abimelech em sonho de noite: e disse-lhe, Eisque morto

es pola mulher que tomaste; porque ella está casada com marido.

4. Mas Abimelech não havia chegado a ella: por isso disse, Senhor, matarás tamã bem a gente justa?

5. Não me disse elle mesmo, Minha irmã *he*? e ella, tambem ella mesma, disse, Meu irmão *he*: com sinceridade de meu co-

D 2

ração,

ração, e com pureza de minhas mãos tenho feito isto.

6. E disse-lhe Deus em sonho, Também eu sey, que com sinceridade de teu coração isto fizeste, e também eu te tenho impedido de peccar contra mi: por isso te não permitti tocarla.

7. Agora pois restitue a mulher a seu marido, porque Propheta he, e rogará por ti, para que vivas: porém se não lh'a restituíres, sabe que certamente morrerás, tu, e tudo quanto teu for.

8. E levantou-se Abimelech pela manhã de madrugada, e chamou a todos seus servos, e fallou todas estas palavras em seus ouvidos: e temerão muyto aquelles varenos.

9. E chamou Abimelech a Abraham, e disse-lhe, Que nos fizeste? e que pequei contra ti, que trouxeste sobre mi, e sobre meu reyno, tão grande peccado? e obras que não são de fazer, e tu me fizeste a mi.

10. Disse mais Abimelech a Abraham: Que tens visto, para que fizesses tal cousa?

11. E disse Abraham, Porque dizia eu, Certamente não ha temor de Deus neste lugar: assi, que me matarão por amor de minha mulher.

Cap. 20. v. 9. † ou, Feitos. † † ou, xiste, ou, usasse comigo.

12. E na verdade também he minha irmã, filha de meu pay, mas não filha de minha mãy: e foy-me por mulher.

13. E aconteceu que fazendo me Deus sahir vagabundo de casa de meu pay, eu lhe disse, Seja esta tua beneficencia que t'farás comigo: em todo lugar aonde viermos, * dize de mi, Meu irm: o he. * cap. 12: 13.

14. Então tomou Abimelech ovelhas e vacas, e servos, e servas, e deu-as a Abraham: e restituiu-lhe a Sarah sua mulher.

15. E disse Abimelech, Eis aqui minha terra *está* diante de tua face: habita aonde bom for em teus olhos.

16. E a Sarah disse, Ves aqui tenho dado mil moedas de prata a teu irmão, eis que t'elle te he por voo de olhos para com todos os que *estão* contigo: e até para com todos; e t' t' sejas ensinada.

17. E orou Abraham a Deus: e frou Deus a Abimelech, e a sua mulher, e a suas servas, de maneira que parirão.

18. Porque totalmente havia fechado o SENHOR toda madre da casa de Abimelech: por causa de Sarah, mulher de Abraham.

v. 13. † ou, usaras. v. 16. † outros, *esta*, a saber, *prata*. † † outros, *estava ensinada*.

CAPITULO XXI.

1. Nace Isaac conforme a promessa de Deus, e foy circuncidado. 8. Faz Abraham graã convite desfetando a Isaac. 9. Zimha Ismael disse, e despede-o Abraham com Agar sua mãy, a petitorio de Sarah, e por mandado de Deus. 15. Vaguea Agar no deserto, e corre Ismael riuco de morte. 17. Porem Deus o remedeia, e consola a Agar. 20. Crece Ismael, e casa. 22. Faz Abimelech concerto com Abraham em Beer-Seba. 33. Serve Abraham, e dá graças a Deus ao sso Senhor.

E Visitou o SENHOR a Sarah, * como tinha dito: e fez o SENHOR a Sarah, como havia fallado.

* cap. 17: 19. e 18: 10.

2. E * concebeo e pario Sarah a Abraham hum filho em sua velhice: * a o tempo determinado, que Deus lhe havia fallado.

do. * Gal. 4: 23. Hebr. 11: 11. cap. 18: 10, 14.

3. E chamou Abraham o nome de seu filho que lhe nacera, que Sarah lhe parira, Isaac.

4. E circuncidou Abraham a Isaac seu filho

filho de idade de oito dias: * como Deus lhe tinha mandado. * *cap. 17: 10.*

5. E era Abraham de idade de cem annos: quando lhe naceo Isaac seu filho.

6. E disse Sarah, Riso me tem feito Deus: todo aquelle que o ouvir, se rirá comigo.

7. Disse mais, Quem diria a Abraham, que Sarah [†]tetaria filhos: porque pari-lhe hum filho em sua velhice.

8. E creceo o menino, e foy destetado: e fez Abraham hum grande convite no dia em que foy destetado Isaac.

9. E vio Sarah a o filho de Agar, a Egyptia, a o que tinha parido a Abraham, que zombava.

10. E disse a Abraham, * Deita fora a esta serva, e a seu filho: porque não herdará o filho desta serva com meu filho, com Isaac. * *Gal. 4: 30.*

11. E [†]pareceo esta palavra muy má em olhos de Abraham: por causa de seu filho.

12. Porem Deus disse a Abraham, Não te pareça mal em teus olhos acerca do moço e de tua serva; tudo quanto Sarah te dizer, obedece a sua voz: * porque em Isaac te será chamada semente. * *Rom. 9: 7.*

Hebr. 11: 18.

13. * Mas tan bem a o filho desta serva porci em gente: porquanto he tua semente.

* *cap. 16: 10. e 17: 20.*

14. Então se levantou Abraham pela manhã de madrugada, e tomou pão, e hum frasco de agoa, e deu-o a Agar, pondo-o sobre seu hombro; tambem *lbe deu* a o menino, e enviou-a: e foy-se, e vageou no deserto de Beer-Sebá.

15. E consumida a agoa do frasco, Lançou-a o menino de baixo de hũa das arvores.

16. E foy-se, e assentou-se em frente, a

Cap. 21. v. 7. [†] ou, *daria leite*, ou, *de mamar a filhos.* v. 11. [†] Hebr. *foy*,

fastando-se tanto quanto hum tiro de arco; porque dizia, Não veja eu morrer a o menino: e assentou-se em frente, e levantou sua voz, e chorou.

17. E ouviu Deus a voz do moço; e bradou o Anjo de Deus a Agar desda os ceos, e disse-lhe, [†] Que tens Agar? Não temas; porque Deus ouviu a voz do moço desdo lugar aonde elle *está*.

18. Ergue-te, levanta a o moço, e pega-lhe com tua mão: * porque em grande gente o hei de pôr. * *cap. 16: 10. e 17: 20.*

19. E abriu-lhe Deus os olhos, e vio hum poço de agoa: e foy-se, e encheo o frasco de agoa, e deu de beber a o moço.

20. E foy Deus com o moço, e creceo: e habitou no deserto, e foy [†] atirador de arco.

21. E habitou no deserto de Paran: e sua mãy tomou lhe mulher da terra de Egypto.

22. E aconteceu naquelle mesmo tempo, que Abimelech com Pichol, Principe de seu exercito, fallou a Abraham, dizendo: Deus he contigo em tudo o que tu fazes.

23. Jura-me pois agora aqui por Deus, que me não mentirás a mi, nem a meu filho, nem a meu neto! Segundo a beneficencia que te fiz: * me farás a mi, e á terra aonde peregrinaſte. * *cap. 14: 23.*

24. E disse Abraham, Eu jurarei.

25. Porem Abraham reprendeo a Abimelech Por causa de hum poço de agoa, que os servos de Abimelech por força haviam tomado.

26. Então disse Abimelech, Não [†] sey quem tenha feito tal obra: e tambem tu m'o não denunciaſte, nem eu o ouvi, senão hoje.

27. E tomou Abraham ovelhas e vacas, C 3 e deu-

v. 17. [†] ou, *Que te falta a ti?*

v. 20. [†] ou, *frecheiro,*

v. 26. [†] ou, *sonhe.*

e deu-as a Abimelech: e fizêraõ ambos concerto.

28. Porem Abraham poz sete cordeiras do rebanho á parte.

29. E disse Abimelech a Abraham: *De que servem aqui estas sete cordeiras, que puzeste á parte?*

30. E disse, *De que estas sete cordeiras de minha mão tomarás: paraque me seja em testemunho que cavei este poço.*

31. Por isso se chamou aquelle lugar

CAPITULO XXII.

1 *Tenta Deus a Abraham, mandando-lhe sacrificar a seu filho.* 3 *Obedece Abraham, e tão talmente se aparelha para degolar a Isaac.* 11 *Porem Deus lh'o impede desa'os ceos, grandemente o louva, e o premia com lhe renovar e jurar suas promessas.* 20 *Abraham alcança boas novas da prosperidade de seu irmão Nachor, e seus descendentes.*

E Aconteceo despois destas cousas, que tentou Deus a Abraham: e disse-lhe, Abraham; e *elle* disse, Eis me aqui.

2. E disse, Toma agora a teu filho, * teu unico, a quem amas, a Isaac, e vay-te á terra de Morijah: e offerece-o ali em holocausto sobre hũa das montanhas que eu te dizer. * *Hebr. 11: 17.*

3. Entaõ se levantou Abraham pela manhaã, de madrugada, e albardou seu asno, e tomou dous de seus moços consigo, e a Isaac seu filho: e fendeo lenha para o holocausto, e levantou-se, e foy-se a o lugar que Deus lhe diffêra.

4. A o terceiro dia levantou Abraham seus olhos, e vio o lugar de longe.

5. E disse Abraham a seus moços, Asentai-vos aqui com o asno, e eu e o moço iremos até ali: e havendo adorado, nos tornaremos a vosoutros.

6. E tomou Abraham a lenha do holocausto, e a poz sobre Isaac seu filho; e tomou em sua mão o fogo e o cutelo: e foraõ-se ambos juntos.

7. Entaõ disse Isaac a Abraham seu pay, dizendo, Pay meu? e *elle* disse, Eis me aqui filho meu: e disse *elle*, Eis aqui o fogo, e a lenha; porem qu'ê do cordeiro para o holo-

Beer-Sebá: porquanto ali ambos juraraõ.

32. Assim fizêraõ concerto em Beer-Sebá: despois se levantou Abimelech, e Pichol, Principe de seu exercito, e tornaraõ-se para terra dos Philisteos.

33. E plantou hum bosque em Beer-Sebá: * e invocou ali o nome do SENHOR Deus eterno. * *cap. 4: 26.*

34. E peregrinou Abraham em terra dos Philisteos muytos dias.

causto?

8. E disse Abraham, Deus se proverá de cordeiro para o holocausto, filho meu: e foraõ-se ambos juntos.

9. E viêraõ a o lugar que Deus lhe diffêra, e edificou Abraham ali hum altar, e compôz a lenha: e t amarrou a Isaac seu filho, e * deitou-o sobre o altar em cima da lenha. * *Jac. 2: 21.*

10. E estendeo Abraham sua mão, e tomou o cutelo: para degolar a seu filho.

11. Porem bradou-lhe o Anjo do SENHOR desa'os ceos, e disse, Abraham, Abraham! E *elle* disse, Eis me aqui.

12. Entaõ disse, Não estendas tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada: porquanto agora sey, que tu és temente a Deus, e não me t refustaste a teu filho, a teu unico.

13. Entaõ levantou Abraham seus olhos, e olhou; e eis hum carneiro de tras delle travado em hum mato por seus cornos: e foy Abraham e tomou o carneiro, e offerecco-o em holocausto, em lugar de seu filho.

14 E

Cap. 22. v. 9. † ou, atou.

v. 12. † ou, derrosta.

14. E chamou Abraham o nome d'aquelle lugar, o SENHOR proverá: por isso se diz no dia de hoje, Na montanha do SENHOR se proverá.

15. Então bradou o Anjo do SENHOR a Abraham, A segunda vez, de d'os ceos:

16. E disse, * Por mi mesmo * juro, diz o SENHOR: porquanto fizeste esta obra, e não recusaste a teu filho, a teu unico: * Hebr. 6: 13. * Luc. 1: 73.

17. Que certamente te abençoarei, e grandissimamente multiplicarei tua semente como as estrellas dos ceos, e como a areia que está na praya do mar: * e tua semente possuirá em herança as portas de seus inimigos. * cap. 24: 60.

18. E * em tua semente serão benditas todas as gentes da terra: porquanto obedeste a minha voz. * cap. 26: 4.

19. Então zornou Abraham a seus mo-

ços, e levantáráo-se, e foráó-se juntos para Beer-Sebá: e habitou Abraham em Beer-Sebá.

20. E aconteceu despois destas cousas, que t. denunciáráo a Abraham, dizendo: Eisque também Milca pario filhos a Nachor teu irmão.

21. A Uz seu primogenito, e a Bus seu irmão: e a Kemuel pay de * Aram.

* Job 32: 2.

22. E a Kescd, e a Chaso, e a Pildas, e a Jidlaph, E a Bethuel.

23. E Bethuel gerou a Rebecca: estes oito pario Milca a Nachor, irmão de Abraham.

24. E sua concubina, cujo nome era Reuma, Ella pario também a Tebah, e a Gaham, e a Tahas, e a Maacha.

* 20. t. ou, foy denunciado, ou, se denunciou.

CAPITULO XXIII.

1 Falece Sarah, e Abraham achora. 3 Compra Abraham solemnemente o campo de Ephron Hebeo, com a cova de Machpela por possessão de sepultura. 19 E sepulta ali a Sarah sua mulher.

E Foy a vida de Sarah cento e vinte e sete annos: estes forão os annos da vida de Sarah.

2. E morreo Sarah em Kiriath-Arba, esta he Hebron, na terra de Canaan: e veio Abraham a lamentar a Sarah, e a chorala.

3. Despois se levantou Abraham de sobre a face de seu morto: e fallou a os filhos de Heth, dizendo,

4. Peregrino e t. forasteiro eu sou entre vósoutros: * dai-me possessão de sepultura, com vósco, paraque entérre a meu morto de diante de minha face. * Act. 7: 5.

5. E respondéráo os filhos de Heth a Abraham, dizendo-lhe:

6. Ouve-nos, Senhor meu, Principe de Deus tu es no meyo de nosoutros; no t. es-

colhido de nossas sepulturas enterra teu morto: nenhum de nos te impedirá sua sepultura, para enterrar teu morto.

7. Então se levantou Abraham, e inclinou-se diante do povo da terra, diante dos filhos de Heth.

8. E fallou com elles, dizendo: Se he com vossa vontade que eu enterre meu morto de diante de minha face; ouvi-me pois, e intercedei por mi a Ephron filho de Zohar,

9. Que me dé a cova de Machpela, que elle tem, que está a o cabo de seu campo: que polo t. devido preço m'a dé em meyo de vósoutros, em possessão de sepultura.

10. Ora Ephron t. estava assentado em meyo dos filhos de Heth: e respondeo Ephron

phron

Cap. 23. v. 4. t. ou, estrangeiro.

v. 6. t. ou, melhor.

v. 9. t. H-br. dinheiro, ou, prata cheia.

v. 10. t. ou, habitava.

Phron Hethco a Abraham em ouvidos dos filhos de Heth, de todos os que entravaõ pela porta de sua cidade, dizendo,

11. Não, Senhor meu, ouve-me, o campo te dou, tambem te dou a cova que *está* nelle: diante dos olhos dos filhos de meu povo t'a dou; enterra teu morto.

12. Então se inclinou Abraham diante da face do povo da terra.

13. E fallou a Ephron em ouvidos do povo da terra, dizendo, Mas es tu *esse*? ora ouve me: o preço do campo darei, toma-o de mi; e enterrarei meu morto ali.

14. E respondeo Ephron a Abraham, dizendo-lhe,

15. Senhor meu, ouve-me, Terra de quatro centos siclos de prata, que he entre mi e entre ti? Enterra pois teu morto.

16. E * deu Abraham ouvidos a Ephron, e pelou Abraham a Ephron o dinheiro de que tinha fallado em ouvidos

dos filhos de Heth, Quatro centos siclos de prata, correntes entre mercadores.

* cap. 50: 13.

17. * Assi † se ficou o campo de Ephron que *estava* em Machpela, que *he* em frente de Mamre, O campo e a cova que nelle *estava*, e todo o arvoredo que *havia* naquelle campo, que *estava* em todo seu † † contorno a o redor, * Act. 7:16.

18. A Abraham em possessão diante dos olhos dos filhos de Heth: para com todos os que entravaõ pela porta de sua cidade.

19. E despois enterrou Abraham a Sarah sua mulher na cova do campo de Machpela, em frente de Mamre, que *he* Hebron, Na terra de Canaan.

20. Assi se ficou aquelle campo, e a cova que *estava* nelle, a Abraham, em possessão de sepultura, Dos filhos de Heth comprado.

v. 17. † ou, *se confirmou*. † † ou, *termo*.

CAPITULO XXIV.

1 Sendo Abraham ja velho e rico, toma juramento a o mais velho de seus servos, e assi o envia a Mesopotamia a sua parentela, para de la trazer mulher a Isaac seu filho. 10 Parte o servo de tudo bem provido, e effectua o negocio fiel e piamente. 50 E por maravilhosa providencia de Deus nosso Senhor consegue em breve a Rebecca com inteiro consentimento de seus parentes. 61 Parte-se d'ali com Rebecca, e trata a Isaac. 66 Que logo a aceita, recebe, e ama.

E Era Abraham ja * velho e adiantado † na idade: e havia Deus abençoado a Abraham em tudo. * cap. 18: 11.

2. E disse Abraham a seu servo, o mais velho de sua casa, que tinha o governo sobre tudo o que tinha: * poem agora tua mão de baixo de minha coixa. * cap. 47:29.

3. Paraque eu te faça jurar pelo SENHOR, o Deus dos ceos e o Deus da terra: * que não tomarás mulher para meu filho das filhas dos Cananeos, em meyo dos quaes eu habito.. * cap. 28: 1.

4. Mas que á minha terra, e á minha parentela irás: e de lá tomarás mulher para meu filho Isaac.

Cap. 24. v. 1. † Hebr. *nos dias*,

5. E disse-lhe o servo, Porventura não me quererá seguir a *tal* mulher á esta terra: farei pois tornar necessariamente a teu filho á terra d'onde sahiste?

6. E disse-lhe Abraham: guarda-te que não faças tornar lá a meu filho.

7. * O SENHOR, o Deus dos ceos, que me tomou da casa de meu pay, e da terra de minha parentela, e que me fallou, e que me jurou, dizendo, * A tua semente darei esta terra: elle enviará seu Anjo diante de tua face, paraque de lá tomes mulher para meu filho. * cap. 12: 1. * cap. 12: 7. e 13: 15. e 15: 18. e 26: 4. Exod. 32: 13.

Deut. 34: 4. Act. 7: 5.

8. Po-

8. Porem se a mulher não quizer te seguir, estarás limpo deste meu juramento: somente não faças tornar lá a meu filho.

9. Então pôz o servo sua mão debaixo da coixa de Abraham seu senhor: e jurou-lhe sobre este negocio.

10. E tomou aquelle servo dez camelos dos camelos de seu senhor, e partio-se, e toda a fazenda de seu senhor *estava* em sua mão: e levantou-se, e partio-se a *†* Mesopotamia, á cidade de Nachor.

11. E fez ajuelhar a os camelos fora da cidade, junto a hum poço de agoa: pela tarde, a tempo que as moças sahiao a tirar *agõa*.

12. E disse, O SENHOR, Deus de meu senhor Abraham, *†* da me hoje *bom* encontro: e faze beneficencia a meu senhor Abraham.

13. Eis que eu estou em pé junto a fonte de agoa: e as filhas dos varoens desta cidade sahem para tirar agoa.

14. Seja pois que a moça, a quem eu dizer, Abaixa agora teu cantaro para que eu beba; e *ella* dizer, Bebe, e tambem a reus camelos darei de beber: aquella *seja* a que assinalaste a teu servo, a Isaac, e que eu nisso conheça que fizeste beneficencia a meu senhor.

15. E aconteceu que antes que elle acabasse de fallar, eis que sahia Rebecca, * que havia nacido a Bethuel, filho de Milca, mulher de Nachor, irmão de Abraham: e *trazia* seu cantaro sobre seu ombro. * c. 22:23.

16. E era a moça muy fermosa de vista, virgem, a que varaõ não havia conhecido: e descendeo á fonte, e encheo seu cantaro, e sobia.

17. Então lhe correo o servo a o encontro: e disse, Deixa-me ora beber hũa pouca de agoa de teu cantaro.

† 10. *†* q. d. Syria dos rios. † 12. *†* outros, *Faze que ella encontre hoje diante de mi.*

18. E *ella* disse, Bebe, senhor meu: e apresurou-se; e abaixou seu cantaro sobre sua mão, e deu-lhe de beber.

19. E acabando *ella* de lhe dar de beber, Disse, Tambem para teus camelos tirarei agoa até que acabem de beber.

20. E apresurou-se, e vasou seu cantaro na pia, e correo outra vez a o poço a tirar agoa: e tirou *agõa* para todos seus camelos.

21. E estava o varaõ espantado della: callando, para saber se o SENHOR havia prosperado seu caminho, ou não.

22. E aconteceu que acabando os camelos de beber, tomou o varaõ hum pendente de ouro de meyo fielo de peso: e duas manilhas *que pôz* em suas mãos, de peso de dez fielos de ouro.

23. E disse, Cujá filha es tu? ora faze m'o saber! Ha *em* casa de teu pay lugar para nos a *†* passar a noite?

24. E *ella* lhe disse, * Eu sou filha de Bethuel, filho de Milca, a o qual pario a Nachor. * cap 22:23.

25. Disse-lhe mais, Tambem *†* temos palha, e muyto pasto: tambem lugar para passar a noite.

26. Então incurvou-se o varaõ, e adorou a o SENHOR.

27. E disse, Bendito *seja* o SENHOR, Deus de meu senhor Abraham, que não tirou sua beneficencia e sua verdade de meu senhor: quanto a mi, no caminho guiou-me o SENHOR á casa dos irmãos de meu senhor.

28. E correo a moça, e fez saber em casa de sua mãy, Como estas cousas *passarão*.

29. E tinha Rebecca *hum* irmão, cujo nome *era* Laban: e correo Laban a o varaõ fora á fonte.

30. E aconteceu que, vendo o pendente, E c as

† 23. *†* ou, *pousar*.

† 25. *†* ou, *ha com nosco*.

e as manilhas nas mãos de sua irmã; e ouvindo as palavras de sua irmã Rebecca, que dizia, Assim me fallou o varão, Veyo a o varão, e eisque estava em pé junto a os camelos á fonte.

31. E disse, Entra, bendito do SENHOR: porque razão estarás fora? pois já eu aparelhei a casa, e o lugar para os camelos.

32. Então veyo o varão á casa; e desatou † os camelos: e deu palha e pasto a os camelos; e agoa para lavar pés delle, e os pés dos varoens que vinhaõ com elle.

33. Despois puzeraõ diante delle de comer; porem *elle* disse, Não comerei até que não aja fallado minhas palavras: e disse, Falla.

34. Então disse: Eu sou o servo de Abraham.

35. E o SENHOR abençoou muyto a meu senhor, de maneira que foy engrandecido: e deu-lhe ovelhas, e vacas, e prata, e ouro, e servos, e fervas, e camelos, e asnos.

36. E Sarah, mulher de meu senhor, pario hum filho a meu senhor despois de sua velhice: e deu-lhe tudo quanto tem.

37. E fez me jurar meu senhor dizendo, Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos Cananeos, em cuja terra eu habito.

38. Porem irás a casa de meu pay, e a minha geração: e tomarás mulher para meu filho.

39. Então disse *eu* a meu senhor: Porventura não me seguirá a mulher.

40. E *elle* me disse: o SENHOR, ante cujo rosto tenho andado, enviará seu Anjo contigo, e prosperará teu caminho, para que tomes mulher para meu filho de minha geração, e da casa de meu pay.

41. Então estarás limpo de meu juramento, quando te fores a minha geração: e se t'a não derem, então estarás limpo do meu juramento.

¶ 32. † a saber, *Laban*.

42. E hoje vim á fonte: e disse, O SENHOR, Deus de meu senhor Abraham! se agora prosperas meu caminho em que eu ando;

43. Eis que eu estou em pé junto a fonte de agoa: seja pois que a donzella que sahir para tirar agoa, e a qual *eu* disser, dá-me agora de beber hũa pouca de agoa de teu cantaro;

44. E ella me disser, Bebe tu também, e também a teus camelos darei de beber: aquella *seja* a mulher que affinalou o SENHOR a o filho de meu senhor.

45. Antes que eu acabasse de fallar em meu coração, eis que Rebecca sahia, e *trazia* seu cantaro sobre seu ombro, e descendo á fonte, e tirou agoa: e *eu* lhe disse, Dá-me ora de beber.

46. E *ella* se apresurou, e abaixou seu cantaro de sobre si, e disse, Bebe, e também a teus camelos darei de beber: e bebi, e também a os camelos deu de beber.

47. Então, lhe perguntei, dizendo, Cujá filha tu *es*? e *ella* disse, Filha de Bethuel, filho de Nachor, a quem Milca lhe pario: então puz † o pendente em sua testa, e as manilhas em suas mãos.

48. E incurvei-me, e adorei a o SENHOR: e † bendisse a o SENHOR, Deus de meu senhor, Abraham, que me guiara †† pelo caminho direito, para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.

49. Agora pois, se vós outros heis de fazer beneficencia e verdade a meu senhor, fazei m'o saber: e se não, fazei m'o saber; para que *eu* olhe á mão direita, ou á esquerda.

50. Então respondeo Laban, e Bethuel, e disserão, Do SENHOR procedeo este negocio:

¶ 47. † ou, *hũa joya sobre seu nariz*. Ezech. 16: 12.

¶ 48. † q. d. louvei. †† Hebr. no caminho da verdade.

gocio: não te pedimos fallar a ti nem mal nem bem.

51. Ves aqui *esta* Rebecca diante de tua face; toma-a e parte-te: e seja mulher do filho de teu senhor, como o tem fallado o SENHOR.

52. E aconteceu que ouvindo o servo de Abraham suas palavras, Inclinou-se á terra diante do SENHOR.

53. E tirou o servo *†* vasos de prata, e vasos de ouro, e vestidos, e deu-os a Rebecca: tambem deu cousas preciosas a seu irmão, e a sua mãy.

54. Então comêrao e bebêrao, elle e os varoens, que *estavao* com elle, e passárao ali a noite: e levantárao-se pela manhã; e disse, *†* Enviai-me a meu senhor.

55. Então disse seu irmão, e sua mãy, Fique-se a moça conosco *alguns*, ou dez dias: depois te irás.

56. Porem *elle* lhes disse, não me detenhais, pois o SENHOR prosperou meu caminho: enviai-me, que me vá a meu senhor.

57. Então disserão, Chamemos á moça: e *†* perguntemos-lho.

58. E chamarao a Rebecca, e disserão-lhe, Irás tu com este varão? E *ella* respondeu, Irei.

v. 53. *†* ou, *joyas*. v. 54. *†* q. d. *Desnã-me partir*. v. 57. *†* Hebr. *perguntemos a sua boca*.

59. Então enviarao a Rebecca sua irmã, e a sua ama, E a o servo de Abraham, e a seus varoens.

60. E abençoarao a Rebecca, e disserão-lhe, Irmã nossa! tu sejas em milhares de milhares: e possua tua semente a porta de seus aborrecedores.

61. E Rebecca se levantou com suas moças, e subiraõ sobre os camelos, e seguirão a o varão: e tomou o servo a Rebecca, e partio-se.

62. E Isaac vinha d'onde se vem a o poço de Lachai-Roi: e elle habitava em terra do Sul.

63. E sahira Isaac a *†* orar no campo, á hora da tarde: e levantou seus olhos, e *olhou*, e eis que os camelos vinhaõ.

64. Rebecca tambem levantou seus olhos, e *olhou* a Isaac: e lançou-se do camelo.

65. Porque havia dito a o servo, quem *be* aquelle varão, que pelo campo se nos vem a o encontro? e havia dito o servo, Aquelle *be* meu senhor: então tomou *ella* o veo, e cubrio-se.

66. E contou o servo a Isaac Todas as cousas que fizera.

67. E trouxe-a Isaac á tenda de Sarah sua mãy, e tomou a Rebecca, e foy-lhe por mulher, e amou-a: assi se consolou Isaac depois da morte de sua mãy.

v. 63. *†* ou, *meditar*.

CAPITULO XXV.

1 Toma Abraham depois da morte de Sarah a Keturah e tem della filhos e netos. 4 Faz a Isaac berdeiro de toda sua fazenda, e despede com presentes para a terra do Oriente a os filhos das concubinas. 6 Conta-se sua idade, morte, e sepultura. 10 Abençoa Deus a Isaac depois da morte de seu pay. 12 A geração, idade, e morte de Ismael. 21 Ora Isaac a Deus por sua mulher, que concebe, e lhe pare a Esau e a Jacob, de cuja condição se faz particular menção. 29 Vende Esau sua primogenitura a Jacob.

E Abraham proseguio, e tomou outra mulher, cuja nome era Keturah.

2. * E pario-lhe a Zimran, e a Joksan, e a Medan, e a Midian, E a Jisbac, e a Suah.

* 1 Chron. 1: 32.

3. E Joksan gerou a Seba, e a Dedan: e os filhos de Dedan foraõ Assurim, e Letusim, e Leummim.

4. E os filhos de Midian foraõ Ephá, e E 2 Eph,

Epher, e Hanoch, e Abidá, e Eldáa: todos estes *forão* filhos de Ketura.

5. Porem * Abraham deu tudo quanto tinha a Isaac. * *cap. 24: 36.*

6. Mas a os filhos das concubinas que tinha Abraham, deu Abraham presentes: e enviou-os de seu filho Isaac, vivendo elle ainda, a o Oriente, para a terra † Oriental.

7. Estes *são* porem os dias dos annos da vida de Abraham, que viveo: cento e setenta e cinco annos.

8. E espirou e morreu Abraham. * em boa velhice, velho, e farto *de dias*: e foy congregado a seus povos. * *cap. 15: 15.*

9. E sepultárao-o Isaac e Ismael seus filhos na cova de Machpelá: no campo de Ephron, filho de Zoar Hethco, que *estava* em frente de Mamre.

10. *Em* o campo que Abraham comprára dos filhos de Heth: ali está sepultado Abraham, e Sarah sua mulher.

11. E aconteceu despois da morte de Abraham, que Deus abençoou a Isaac seu filho: e habitava Isaac junto a o poço de Lachai-Roi.

12. Estas porem *são* as geraçoens de Ismael, filho de Abraham: que pario Agar Egypcia, serva de Sarah, a Abraham.

13. E estes *são* os * nomes dos filhos de Ismael, por seus nomes segundo suas geraçoens: o primogenito de Ismael, Nebajoth, despois Kedar, e Adbeél, e Mibsam.

* *1. Chron. 1: 29.*

14. E Mismá, e Dumá, e Massá.

15. Hadar, e Themá, Jerur, Naphis, e Kedmá.

16. Estes *são* os filhos de Ismael, e estes *são* seus nomes em suas villas, e em seus paços: doze Principes segundo suas familias.

17. E estes *são* os annos da vida de Ismael, cento e trinta e sete annos: e espirou, e morreu, e foy congregado a seus povos.

Cap. 25. v. 6. † ou, *do Oriente.*

18. E habitárao desde Havila até Sur, que *está* em frente de Egypto, indo para Assur: e fez seu assento diante d'a face de todos seus irmaos.

19. E estas *são* as geraçoens de Isaac filho de Abraham: Abraham gerou a Isaac.

20. E era Isaac de idade de quarenta annos, quando tomou a Rebecca filha de Berhuel Syro de Paddan-Aram, Irmaã de Laban Syro, por sua mulher.

21. E orou Isaac instantemente a o SENHOR † em presença de sua mulher, porquanto ella *era* esteril: e ouvio o SENHOR a suas oraçoens, * e concebeo Rebecca sua mulher. * *Rom. 9: 10.*

22. E os filhos se empuxavao † dentro della; entao disse, Se *affi* *be*, paraque *seu* *cu* *affi*? E foy-se a † † perguntar a o SENHOR.

23. E o SENHOR lhe disse, Duas gentes *ba* em teu ventre, e dous povos se dividirão de tuas entranhas: * e o *hum* povo *se*rá mais forte que o *outro* povo; * e o maior servirá a o menor. * *1 Sam. 8: 14.*

* *Rom. 9: 11.*

24. E cumprindo-se seus dias para parir, Eis gemeos em seu ventre.

25. E sahio o primeiro, ruivo, e todo como vestido † cabelludo: por isso chamárao seu nome Esau.

26. E despois sahio seu irmao, * traveja da sua mão a o calcanhar de Esau; por isso se chamou seu nome Jacob: e era Isaac de idade de sessenta annos, quando os gerou.

* *Hof. 12: 3.*

27. Ora crescendo os moços, foy Esau varaõ entendido na caça, varaõ do campo: porem Jacob foy varaõ sincero, habitando em tendas.

28. E amava Isaac a Esau, porquanto a caça

v. 21. † ou, *por sua mulher.*

v. 22. † q. d. *em sua madre.* † † ou, *consultar.* v. 25. † ou, *peludo.*

essa era + segundo sua boca: mas Rebecca amava a Jacob.

29. E + guisára Jacob hum guisado: e veyo Esau do campo, e elle era cansado.

30. E disse Esau a Jacob, Deixa-me ora forver disso vermelho, o vermelho ali; por que eu sou cansado: por isso se chamou seu nome Edom.

31. Então disse Jacob: Vende me hoje

v. 28. + ou, a / ou padar.

v. 29. + ou, coxéra.

+ tua primogenitura.

32. E disse Esau, * Eis que eu me vou a morrer: e para que + me servirá logo a primogenitura? * *Esai. 22:13. 1 Chron. 15:32.*

33. Então disse Jacob, Jura-me hoje; e jurou lhe: e vendeo sua primogenitura a Jacob.

34. E Jacob deu a Esau pão, e o guisado das lentilhas, e comeo, e bebeo, e levantou-se, e foy-se: assi desprezou Esau a primogenitura.

v. 31. + ou, teu morgado.

CAPITULO XXVI.

1. Parte-se Isaac por causa da fome para Gerar; 2. Aonde Deus o manda ficar, e não ir a Egypto, renovando-lhe as promessas feitas a Abraham. 7. Diz Isaac que Rebecca he sua irmã. 8. Notando o Rey Abimelech o contrario, reprende-o e prohibe a seus vassallos fazer-lhe dano algum. 12. Abençoa Deus em grande maneira a Isaac, poloque dos Philisteos he envejado, e por isso lhe entulhaão os pozos da agoa. 18, 19, 32. Por dito de Abimelech se parte dali para o valle de Gerar, aonde trabalha por achar agoas vivas, que por derradeiro acha. 23. Dali parte para Beersaba, aonde Deus o consola com hũa visão, do que publicamente dá graças a Deus. 26. Faz Abimelech com elle concerto. 34. Casa-se Esau com desgosto de seus pays.

E Havia fome na terra, de mais d'a primeira fome que houvera nos dias de Abraham: por isso se foy Isaac a Abimelech, Rey dos Philisteos, a Gerar.

2. E appareceo-lhe o SENHOR, e disse, Não descendas a Egypto: habita na terra que eu te dizer:

3. Peregrina nesta terra, e serei contigo; e te abençoarei: porque a ti e * a tua semente darei todas estas terras; e confirmarei o juramento que jurei a Abraham teu pay,

* *cap. 28:13. Exod. 32:13.*

4. E multiplicarei tua semente * como as estrellas do ceo, e darei a tua semente todas estas terras: e serão benditas em tua semente todas as gentes da terra.

* *cap. 12:3.*

5. Porquanto obedecco Abraham a minha voz: e guardou meu mandado, meus preceitos, meus estatutos, e minhas Leys.

6. Assi habitou Isaac em Gerar.

7. E perguntando-lhe os varoens d'a-

quelle lugar acerca de sua mulher, disse, Ella he minha irmã: porque temia de dizer, He minha mulher, para que porventura, dizia elle, me não matem os varoens daquelle lugar por amor de Rebecca; porque ella era fermosa de vista.

8. E aconteeço que, havendo elle ali estado muyto tempo, Abimelech Rey dos Philisteos olhou por hũa janella: e vio, e eis que Isaac estava + zombando com Rebecca sua mulher.

9. Então chamou Abimelech a Isaac, e disse, Eis que na verdade tua mulher he ella; como disseste logo, Minha irmã he ella? E disse-lhe Isaac, Porque dizia, para que eu porventura não morra por amor della.

10. E disse Abimelech, Que he isto que nos fizeste? Facilmente se houvera deitado algum deste povo com tua mulher, de maneira

E 3

neira

Cap. 26. v. 8. + ou, brincando.

acira que houvera trazido sobre nos culpa.

11. E mandou Abimelech a todo povo, dizendo: Qualquer que tocar a este varaõ, ou a sua mulher, certamente *†* morrerá.

12. E semeou Isaac naquella mesma terra, e achou naquella mesmo anno cem medidas *†*: porque o SENHOR o abençoava.

13. E engrandeceo-se o varaõ: e hia-se engrandecendo, até que foy feito muy grande.

14. E teve possessão de ovelhas, e possessão de vacas, e *†* muyta gente de serviço: de maneira que os Philisteos o envejavaõ.

15. E todos os poços que os servos de seu pay haviaõ cavado nos dias de Abraham seu pay, Os Philisteos os entulháraõ, e os enchéraõ de terra.

16. Disse tambem Abimelech a Isaac: Aparta-te de nosoutros, porque te tens feito muy mais poderoso que nos.

17. Entaõ Isaac se foy d'ali: e fez seu assento no valle de Gerar, e habitou ali.

18. E tornou Isaac, e cavou os poços de agoa, que haviaõ cavado nos dias de Abraham seu pay, e os Philisteos entulhado despois da morte de Abraham: e chamou os dos nomes, conforme os nomes que seu pay os chamára.

19. Caváraõ pois os servos de Isaac naquella valle: e acháraõ ali hum poço de agoas vivas.

20. E *†* porfiáraõ os pastores de Gerar com os pastores de Isaac, dizendo, Nossa *be* esta agoa: por isso chamou o nome daquelle poço, Esck, porque contendéraõ com elle.

21. Entaõ caváraõ outro poço, e porfiáraõ tambem sobre elle: por isso chamou seu nome, Sitna.

22. E *†* arrancou d'ali, e cavou outro
v. 11. *†* ou, *será matado.* v. 12. *†* a
sab r, *de cadaũa medida que semeava.*

v. 14. *†* ou, *grande familia.* Job 1: 3.

v. 20. *†* ou, *pelejavaõ.*

v. 22. *†* ou, *partio-se.*

poço, e não porfiáraõ sobre elle: por isso chamou seu nome, Rehoboth, e disse, Porque agora *† †* nos alargou o SENHOR, e crecemos na terra.

23. Despois sobio d'ali a Beer-Seba.

24. E appareceo-lhe o SENHOR naquella mesma noite, e disse, Eu *sou* o Deus de Abraham teu pay: Não temas, porque eu *sou* contigo; e abençoar-te-hei, e multiplicarei tua semente, por amor de Abraham meu servo.

25. Entaõ edificou ali hum altar, e invocou o Nome do SENHOR, e armou ali sua tenda: e caváraõ ali os servos de Isaac hum poço.

26. E veyo Abimelech a elle de Gerar; com Ahuzzath seu amigo, e Pichol principe de seu exercito.

27. E disse-lhes Isaac, Porque viesstes a mi: aborrecendo-me vós, e havendo-me enviado de vosoutros?

28. E elles disseraõ, Notavelmente havemos visto que o SENHOR he contigo, polo que, dissemos, Aja agora juramento entre nosoutros, entre nos e entre ti: e façamos concerto contigo;

29. Que nos não faças mal, como nos *tambem* não te havemos tocado, e como te fizemos somente bem, e te deixamos ir em paz! Agora tu es o bendito do SENHOR.

30. Entaõ lhes fez hum convite, e comeram e beberam.

31. E levantáraõ-se de madrugada, e juráraõ o hum a o outro: despois os despedio Isaac, e partiraõ-se d'elle em paz.

32. E aconteceu naquella mesmo dia, que viéraõ os servos de Isaac, e denunciáraõ-lhe acerca do negocio do poço que caváraõ: e disseraõ-lhe, Temos achado agoa.

33. E chamou-lhe Seba: por isso *he* o nome da cidade, Beer-Seba, até o dia de hoje.

34. Sendo porem Esau de idade de qua-

renta

† † a saber, *nosso termos.*

centa annos, tomou por mulher a Judith filha de Heeri Hethco, e a Basmath filha de Elon Hethco.

35. E * fôrao essas amargura de espirito A Isaac e a Rebecca. * cap. 27: 41.

CAPITULO XXVII

Sendo Isaac ja velho e curto de vista, quer abençoar a Esau como a o primogenito, porem Rebecca o frustra disso por seu agudo engenho, de tal maneira que abençoa a Jacob em lugar de Esau. 30 Vindo Esau da caça e entendendo-o, se turba muyto, como tambem o Isaac mesmo; que todavia, por sua grande lastima e instante petição delle, lhe dá ainda hũa temporal benção. 41 Poloque Esau aborrece a Jacob seu irmão, e intenta matalo. 42 O que Rebecca entendendo, aconselha a Jacob que se va a Laban seu irmão della, e faz com Isaac que assi por bem o tenha.

E Acontece que envelhecendo-se Isaac, e escurecendo-se-lhe seus olhos, ja não podia ver: entao chamou a Esau seu filho mayor, e disse-lhe, Filho meu! e elle lhe disse, Eis me aqui.

2. E disse, Eis que agora ja envelheci: nem sey o dia de minha morte.

3. Agora pois, toma ora t teu apparelho, tua aljava, e teu arco: e sahe-te a o campo, e caça me caça.

4. E guisa-me manjares saborosos, como eu amo, e traze-m'os, que eu coma: paraque minha alma te abençoe antes que morra.

5. E escutou Rebecca quando fallava Isaac a Esau seu filho: e foy-se Esau a o campo, a caçar a caça, que t havia de trazer.

6. Entao Rebecca dizia a Jacob seu filho, dizendo: Eisque tenho ouvido a teu pay que fallava com Esau teu irmão, dizendo,

7. Traze-me caça, e guisa-me manjares saborosos que coma: e abençoar-te-hei diante do SENHOR antes de minha morte.

8. Agora pois, filho meu, ouve minha voz, Naquillo que eu te mando.

9. Vay-te agora a o rebanho, e traze-me de lá dous bons cabritos das cabras: e guisarei delles manjares saborosos a teu pay, como elle ama.

10. E levalos-has a teu pay, e comerá:

paraque te abençoe antes de sua morte.

11. Entao disse Jacob a Rebecca sua mãy: Eisque Esau meu irmão he varaõ cabelludo, e eu varaõ t liso.

12. Porventura me apalpará meu pay, e ferei em seus olhos como enganador: affraria ~~em~~ sobre mi maldiçaõ, e não benção.

13. E disse-lhe sua mãy, Sobre mi seja tua maldiçaõ, filho meu: fomento obedeçe a minha voz, e vay, e os traze-me.

14. E foy-se, e os tomou, e trouxe a sua mãy: e guisou sua mãy manjares saborosos, como seu pay os amava.

15. Despois tomou Rebecca os vestidos preciosos de Esau seu filho mayor, que comtigo tinha em casa: e vestia os a Jacob seu filho menor.

16. E as pelles dos cabritos das cabras fez vestir sobre suas mãos: e sobre o pescoço liso.

17. E deu os manjares saborosos, e o paõ que tinha preparado Na mão de Jacob seu filho.

18. E veyo a seu pay, e disse, pay meu! E elle disse, Eis me aqui; quem os tu, filho meu?

19. E disse Jacob a seu pay, Eu sou Esau teu primogenito; tenho feito como me disseste: levanta-te agora, assenta-te, e come de minha caça, paraque me abençoe tua alma.

20. En-

Cap. 27. v. 3. t ou, teus instrumentos, ou, suas armas. v. 5. t ou, trouxe.

v. 11. t ou, sem pelos, ou, pelado.

20. Então disse Isaac a seu filho, Como *de* isto, *que* tão preito *a* achaste, filho meu? E *elle* disse, Porquanto o SENHOR teu Deus *a* fez encontrar diante de mi.

21. E disse Isaac a Jacob, Chega-te ora, para que te apalpe filho meu: se tu *es* meu filho Esau mesmo, ou não?

22. Então se chegou Jacob a Isaac seu pay que o apalpou: e disse, A voz *de* voz de Jacob, porem as mãos *são* mãos de Esau.

23. E não o conheceo, porquanto suas mãos estavam cabelludas como as mãos de Esau seu irmão: e abençoou-o.

24. E disse, *Es* tu meu filho Esau mesmo? E *elle* disse, Eu *sou*.

25. Então disse, † Chega-me *isso*, para que coma da caça de meu filho, para que minha alma te abençoe: e ch-gou-lh'o, e comeo; trouxe-lhe tambem vinho, e bebeo.

26. E disse-lhe Isaac seu pay: Chega-te ora, e beija-me, filho meu.

27. E chegou-se, e beijou-o; então cheirou o cheiro de seus vestidos, e abençoou-o: e disse, Olha, o cheiro de meu filho *he* como o cheiro do campo, que o SENHOR abençoou.

28. * *Assi pois* Deus te dê do orvalho dos ceos, e das gorduras da terra: e multiplicação de trigo, e mosto. * *Hebr.* 11: 20.

29. Servir-te-hão povos, e nações se te incurvarão, Sé senhor de teus irmãos, e os filhos de tua mãe se te incurvarão: * malditos os que te amaldiçoarem, e benditos os que te abençoarem. * *cap.* 12: 13.

30. E aconteceu que acabando Isaac de abençoar a Jacob, succedeo que apenas Jacob havia sahido da face de Isaac seu pay, Veyo Esau seu irmão de sua caça.

31. E guisou tambem *elle* manjares saborosos, e trouxe-os a seu pay: e disse a seu pay, Levante-se pay meu, e coma da caça de seu filho, para que tua alma me abençoe.

32. E disse-lhe Isaac seu pay, Quem *es*

25. † q. d. *Traze-me.*

tu? E *elle* disse, Eu *sou* teu filho, teu primogenito Esau.

33. Então estremeceo Isaac de hum muy grande estremecimento, e disse, Quem pois *he* aquelle que caçou caça, e m'a trouxe? e de tudo comi antes que *tu* vieses, e abençoei-o: e tambem será bendito.

34. * Ouvindo Esau as palavras de seu pay, bradou com grande e muy amargo † brado: e disse a seu pay, Abençoa-me tambem a mi, pay meu. * *Hebr.* 12: 17.

35. E *elle* disse, Veyo teu irmão com engano: e tomou tua benção.

36. Então disse *elle*, Porventura não por isso seu nome foy chamado Jacob, porque ja duas vezes me enganou? * minha primogenitura *me* tomou, e eis que agora *me* tomou minha benção: disse mais, Não me reservaste a mi benção nenhuma?

* *cap.* 33: 33.

37. Então respondeo Isaac, e disse a Esau, Eis que o puz por senhor de ti, e a todos seus irmãos lhe dêi por servos, e de trigo e mosto o fortaleci: que pois te farei agora, filho meu?

38. E disse Esau a seu pay, Tens pois esta hũa só benção, pay meu? abençoa-me tambem a mi, pay meu: e * levantou Esau sua voz, e cherou. * *Hebr.* 12: 17.

39. Então respondeo Isaac seu pay, e disse-lhe: Eis que nas gorduras da terra será tua habitação; e do orvalho dos ceos dariba *serás* abençoado.

40. E por teu cutio vivirás, e a teu irmão servirás: porem acontecerá que, quando ensenhoreares, então * † arrancarás seu jugo de teu pescoço. * *2 Reis* 8: 20.

41. E aborreceo Esau a Jacob por aquella benção, com que seu pay o abençoara: e disse Esau em seu coração, Chegando-se-vão os dias do † luto de meu pay; e mata-

v. 34. † ou, *clamor.*

v. 40. † ou, *des-*

carregarás, ou, sacudirás.

v. 40. † ou, *des-*

v. 41. † ou, *de-*

matarei a Jacob meu irmão.

42. E foram denunciadas a Rebecca as palavras de Esau seu filho mayor: e enviou e chamou a Jacob seu filho menor, e disse-lhe, Eis que Esau teu irmão se consola sobre ti, para te matar.

43. Agora pois, filho meu, ouve minha voz: e levanta-te, acolhe-se a Laban meu irmão, a Haran.

44. E mora com elle alguns dias: até que se desvie o furor de teu irmão.

45. Até que se desvie a ira de teu irmão de ti, e se esqueça do que lhe fizeste: então enviarás, e te tornarei do lado fozado, porque seria tu desfilhada de vos ambos em hum dia.

46. E disse Rebecca a Isaac, Enfadada estou de minha vida por causa das filhas de Heth: se Jacob tomar mulher das filhas de Heth, como estas, das filhas da terra, para que me servirá a vida?

* cap. 16: 35.

v. 46. † ou, de que me servirá &c.

CAPITULO XXVIII.

Chama Isaac a Jacob, e manda-o ir a Mesopotamia, a tomar mulher das filhas de Laban, desejando-lhe bom successo em sua viagem, e renovando-lhe e ratificando-lhe a benção que dantes lhe dera ignorantemente. 6 Advertindo Esau que seu intento se lhe impedia, e que suas mulheres Cananeas a seu pay não contentavao, toma ainda outra da geração de Ismael. 12 Emprênde Jacob sua viagem, e vê nella em sonhos a muy notavel visão da escada que tocava no ceo, e consegue juntamente grandiosas promessas de Deus. 16 Com que confortado e consolado, levanta ali hum memorial, e faz a Deus voto de agradecimento.

E Chamou Isaac a Jacob, e abençoou-o: e mandou-lhe, e disse-lhe, Não tomes mulher das filhas de Canaan.

2. * Levanta-te, vay a Paddan-Aram, a casa de Bethuel, pay de tua mãy: e toma-te de lá mulher das filhas de Laban, irmão de tua mãy. * Hos. 12: 12.

3. E Deus Todopoderoso te abençoe, e te faça fructificar, e te multiplique: para que sejas em † multidão de povos.

4. E te dê a benção de Abraham, a ti e a tua semente contigo: para que possuas em herança a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraham.

* cap. 12: 7. e 13: 15. e 15: 18.

e 24: 7. e 26: 3. Deut. 34: 4.

Act. 7: 5.

5. Assim enviou Isaac a Jacob, o qual se foy a Paddan-Aram: a Laban, filho de Bethuel Syro, irmão de Rebecca, mãy de Jacob e Esau.

6. Vendo pois Esau que Isaac abençoá-

Cap. 28. v. 3. † ou, ajuntamento, ou, congregação.

ra a Jacob, e o enviára a Paddan-Aram, para se tomar mulher de lá; e que abençoando-o lhe mandára, dizendo, Não tomes mulher das filhas de Canaan:

7. E que Jacob obedecera a seu pay, e a sua mãy; e se fôra a Paddan-Aram:

8. Vendo tambem Esau que as filhas de Canaan † erao más Em os olhos de Isaac seu pay:

9. Foy-se Esau a Ismael: e tomou-se por mulher a Mahalath filha de Ismael, filho de Abraham, irmã de Nebajoth, alem de suas outras mulheres.

10. Partio-se pois Jacob de Beer-Seba: e foy-se a Haran.

11. E † chegou a hum lugar aonde passou a noite, porque ja o sol era posto; e tomou das pedras daquelle lugar, e as poz a sua cabeceira: e deitou-se a dormir naquelle lugar.

12. E sonhou, e eis que hũa escada era posta

F

posta

v. 8. † q. d. pareciao más a Isaac seu pay.

v. 11. † ou, foy dar em &c.

20. Então disse Isaac a seu filho, Como *be* isto, *que* tão preto *a* achaste, filho meu? E *elle* disse, Porquanto o SENHOR teu Deus *a* fez encontrar diante de mi.

21. E disse Isaac a Jacob, Chega-te ora, paraque te apalpe filho meu: se tu *es* meu filho Esau mesmo, ou não?

22. Então se chegou Jacob a Isaac seu pay que o apalpou: e disse, A voz *be* voz de Jacob, porem as mãos *são* mãos de Esau.

23. E não o conheceo, porquanto suas mãos estavaõ cabelludas como as mãos de Esau seu irmão: e abençoou-o.

24. E disse, *Es* tu meu filho Esau mesmo? E *elle* disse, Eu *sou*.

25. Então disse, † Chega-me *isso*, paraque coma da caça de meu filho, paraque minha alma te abençoe: e ch'gou-lh'o, e comeo; trouxe-lhe tambem vinho, e bebeo.

26. E disse-lhe Isaac seu pay: Chega-te ora, e beija-me, filho meu.

27. E chegou-se, e beijou-o; então cheirou o cheiro de seus vestidos, e abençoou-o: e disse, Olha, o cheiro de meu filho *be* como o cheiro do campo, que o SENHOR abençoou.

28. * Assim pois Deus te dê do orvalho dos ceos, e das gorduras da terra: e multiplicação de trigo, e mosto. * Hebr. 11: 20.

29. Servir-te-hão povos, e naçoens se te incurvarão, Sé senhor de teus irmãos, e os filhos de tua mãy se te incurvarão: * malditos os que te amaldiçoarem, e benditos os que te abençoarem. * cap. 12: 13.

30. E aconteceu que acabando Isaac de abençoar a Jacob, succedeo que apenas Jacob havia sahido da face de Isaac seu pay, Veyo Esau seu irmão de sua caça.

31. E guisou tambem *elle* manjares saborosos, e trouxe-os a seu pay: e disse a seu pay, Levante-se pay meu, e coma da caça de seu filho, paraque tua alma me abençoe.

32. E disse-lhe Isaac seu pay, Quem *es*

25. † q. d. *Traze-me.*

tu? E *elle* disse, Eu *sou* teu filho, teu primogenito Esau.

33. Então estremeceo Isaac de hum muy grande estremecimento, e disse, Quem pois *be* aquelle que caçou caça, e m'a trouxe? e de tudo comi antes que tu vieses, e abençoei-o: e tambem será bendito.

34. * Ouvindo Esau as palavras de seu pay, bradou com grande e muy amargo † brado: e disse a seu pay, Abençoa-me tambem a mi, pay meu. * Hebr. 12: 17.

35. E *elle* disse, Veyo teu irmão com engano: e tomou tua benção.

36. Então disse *elle*, Porventura *não* por isso seu nome foy chamado Jacob, porque ja duas vezes me enganou? * minha primogenitura *me* tomou, e eis que agora *me* tomou minha benção: disse mais, Não me reservaste a mi benção nenhũa?

* cap. 33: 33.

37. Então respondeo Isaac, e disse a Esau, Eis que o puz por senhor de ti, e a todos seus irmãos lhe dei por servos, e de trigo e mosto o fortaleci: que pois te farei agora, filho meu?

38. E disse Esau a seu pay, Tens pois esta hũa só benção, pay meu? abençoa-me tambem a mi, pay meu: e * levantou Esau sua voz, e cherou. * Hebr. 12: 17.

39. Então respondeo Isaac seu pay, e disse-lhe: Eis que nas gorduras da terra será tua habitação; e do orvalho dos ceos dariba *serás* abençoado.

40. E por teu cutelo vivirás, e a teu irmão servirás: porem acontecerá que, quando enquireares, então * † arrancarás seu jugo de teu pescoço. * 2 Reys 8: 20.

41. E aborreceo Esau a Jacob por aquella benção, com que seu pay o abençoára: e disse Esau em seu coração, Chegando-se-vão os dias do † luto de meu pay; e matare

v. 34. † ou, *clamor.*

v. 40. † ou, *des-carregarás, ou, sacudirás.*

v. 41. † ou, *dê.*

matarci a Jacob meu irmão.

42. E foraõ denunciadas a Rebecca as palavras de Esau seu filho mayor: e enviou e chamou a Jacob seu filho menor, e disse-lhe, Eis que Esau teu irmão se consola sobre ti, para te matar.

43. Agora pois, filho meu, ouve minha voz: e levanta-te, acolhe-te a Laban meu irmão, à Haran.

44. E mora com elle alguns dias: até que se desvie o furor de teu irmão.

45. Até que se desvie a ira de teu irmão de ti, e se esqueça do que lhe fizeste; então enviarei, e te tomarei de lá: senão, porque seria eu desfilhada de vos ambos em hum dia.

46. * E disse Rebecca a Isaac, Enfadada estou de minha vida por causa das filhas de Heth: se Jacob tomar mulher das filhas de Heth, como estas, das filhas da terra, † para que me será a vida?

* cap. 26: 35.

v. 46. † ou, de que me servirá &c.

CAPITULO XXVIII.

Chama Isaac a Jacob, e manda-o ir a Mesopotamia, a tomar mulher das filhas de Laban, desejando-lhe bom successo em sua viagem, e renovando-lhe e ratificando-lhe a benção que dantes lhe dera ignorantemente. 6 Advirindo Esau que seu intento se lhe impedia, e que suas mulheres Cananeas a seu pay não contentavaõ, toma ainda outra da geração de Ismael. 12 Empreende Jacob sua viagem, e vê nella em sonhos a muy notavel visão da escada que tocava no ceo, e consegue juntamente grandiosas promessas de Deus. 16 Com que confortado e consolado, levanta ali hum memorial, e faz a Deus voto de agradecimento.

E Chamou Isaac a Jacob, e abençoou-o: e mandou-lhe, e disse-lhe, Não tomes mulher das filhas de Canaan.

2. * Levanta-te, vay a Paddan-Aram, a casa de Bethuel, pay de tua mãy: e toma-te de lá mulher das filhas de Laban, irmão de tua mãy. * Hos. 12: 12.

3. E Deus Todopoderoso te abençoe, e te faça fructificar, e te multiplique: para que sejas em † multidaõ de povos.

4. E te dé a benção de Abraham, a ti * e a tua semente contigo: para que possuas em herança a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraham.

* cap. 12: 7. e 13: 15. e 15: 18.

e 24: 7. e 26: 3. Deut. 34: 4.

Act. 7: 5.

5. Assi enviou Isaac a Jacob, o qual se foy a Paddan-Aram: a Laban, filho de Bethuel Syro, irmão de Rebecca, mãy de Jacob e Esau.

6. Vendo pois Esau que Isaac abençoá-

Cap. 28. v. 3. † ou, ajuntamento, ou, congregação.

ra a Jacob, e o enviára a Paddan-Aram, para se tomar mulher de lá; e que abençoando-o lhe mandára, dizendo, Não tomes mulher das filhas de Canaan:

7. E que Jacob obedecera a seu pay, e a sua mãy; e se fôra a Paddan-Aram:

8. Vendo tambem Esau que as filhas de Canaan † eraõ más Em os olhos de Isaac seu pay:

9. Foy-se Esau a Ismael: e tomou-se por mulher a Mahalath filha de Ismael, filho de Abraham, irmã de Nebajoth, alem de suas outras mulheres.

10. Partio-se pois Jacob de Beer-Seba: e foy-se à Haran.

11. E † chegou a hum lugar aonde passou a noite, porque ja o sol era posto; e tomou das pedras daquelle lugar, e as poz a sua cabeceira: e deitou-se a dormir naquelle lugar.

12. E sonhou, e eis que hũa escada era posta

F

posta

v. 8. † q. d. pareciaõ más a Isaac seu pay.

v. 11. † ou, foy dar em Be.

posta em terra, cuja cabeça tocava nos ceos: e eis que * os Anjos de Deus subiaõ e descendiaõ por ella. * *João 1: 51.*

13. E eis que o SENHOR estava em cima della, e disse, * Eu sou o SENHOR, o Deus de Abraham teu pay, e o Deus de Isaac: a terra em que tu estás deitado * te darei a ti, e a tua semente. * *cap. 35: 1, 3.*

*e 48: 3. * Deut. 1: 18.*

14. E será tua semente como o pó da terra, e estender-te-has a o Occidente e a o Oriente, e a o Norte, e a o Sul: e serão benditas todas as geraçoens da terra em ti, e * em tua semente. * *cap. 12: 3.*

e 18: 18. e 22: 18. e 26: 4.

15. E eis que eu farei contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra: porque não te deixarei até que não aja feito o que te tenho dito.

16. Acordando pois Jacob de seu sono, disse, Verdadeiramente está o SENHOR neste lugar: e eu não o sabia.

17. E temeo e disse, Quam temeroso he

este lugar! Esta não he outra coisa, senão casa de Deus, e está he a porta dos ceos.

18. Então se levantou Jacob pelamanhã de madrugada, e tomou a pedra que tinha posto t a sua cabeceira e * a pôz por estatua: e derramou azeite em cima della.

** cap. 31: 13. e 35: 14.*

19. E chamou o nome d'aquelle lugar Beth-El: era porem d'antes o nome daquelle cidade, Lns.

20. E votou Jacob hum voto, dizendo: Se o SENHOR Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que eu faço, e me der pão para comer e vestido para vestir;

21. E eu tornar em paz a casa de meu pay: então o SENHOR t me será por Deus.

22. E esta pedra, que tenho posto por estatua, será casa de Deus: e de tudo quanto me deres, t os dizimos te darei.

v. 18. t Hebr. sobre sua cabeça.

v. 21. t ou, sera meu Deus.

v. 22. t Hebr. dizimando dizimarei para ti.

CAPITULO XXIX.

1 Chegando Jacob ja perto de Haran, por direcção maravilhosa de Deus vem em conhecimento com Rachel, filha de Laban. 10 A qual logo correndo vay dar as novas a seu pay.

13 Corre Laban a o encontro a Jacob, e tralo a sua casa, ouve tudo quanto lhe tinha succedido, e retém o comfigo. 15 Concertaõ-se ambos, em que Jacob sirva por Rachel sete annos. 21 Porem cuidando elle receber a Rachel se acha com Lea, irmã de Rachel. 27 Alcança com tudo tambem por mulher a Rachel por mais outros sete annos de serviço. 31 He Rachel amada, porem esteril; Lea a o contrario pare a Ruben, Simeon, Levi, e Judá.

Então alçou Jacob seus pés: e foy-se a terra dos t filhos do Oriente.

2. E olhou, e eis hum poço no campo, e eis tambem tres rebanhos de ovelhas que deitavaõ junto a elle; porquanto do mesmo poço davaõ de beber a os rebanhos: e havia hũa grande pedra sobre a boca do poço.

3. E ajuntavaõ-se ali todos os rebanhos, e revolviao a pedra da boca do poço, e davaõ de beber á as ovelhas: e tornavaõ a pôr a pedra sobre a boca do poço, em seu lugar.

Cap. 29. v. 1. t ou, Orientaes.

4. Então lhes disse Jacob, Irmãos meus, donde vos sois? E disserão, De Haran nos somos.

5. E elle lhes disse, Conheceis a Laban, filho de Nachor? E disserão, Conhecemos.

6. Disse lhes mais, t Vay-lhe bem? E disserão, Bem lhe vay; e eis ahi Rachel sua filha vem com as ovelhas.

7. E elle disse, Eis que ainda o dia he t alto, não he tempo de ajuntar o gado: dai de beber a as ovelhas, e ide apascentai-as.

8. En-

v. 6 t. Hebr. Elle tem paz?

v. 7. t Hebr. grande.

8. Então disserão, Não podemos até que não se ajuntem todos os rebanhos, e revolvão a pedra de sobre a boca do poço: para que demos de beber a as ovelhas.

9. Estando elle ainda com elles fallando, Veyo Rachel com as ovelhas que pertencião a seu pay; porque ella era pastora.

10. E aconteceu que, vendo Jacob a Rachel, filha de Laban, irmão de sua mãy, e as ovelhas de Laban, irmão de sua mãy, Chegou Jacob, e revolveo a pedra de sobre a boca do poço, e deu de beber a as ovelhas de Laban, irmão de sua mãy.

11. E beijou Jacob a Rachel: e levantou sua vez, e chorou.

12. E Jacob fez saber a Rachel que elle era irmão de seu pay della, e que elle era filho de Rebecca: então correo ella, e o fez saber a seu pay.

13. E aconteceu que ouvindo Laban as novas de Jacob, filho de sua irmã, correolhe a o encontro, e abraçou-o, e beijou-o, e levou-o a sua casa: e contou a Laban todas estas cousas.

14. Então lhe disse Laban, Verdadeiramente es tu osso meu e carne minha: e ficou com elle hum mes inteiro.

15. Depois disse Laban a Jacob, Porque tu es meu irmão, me havias de servir de balde? Declara-me que será † teu salario.

16. E tinha Laban duas filhas: o nome da mayor era Lea; e o nome da menor, Rachel.

17. Porem os olhos de Lea erão † tenros: mas Rachel de fermosa forma, e fermosa de vista.

18. E amava Jacob a Rachel: e disse, * Servir-te-hei sete annos por Rachel tua filha menor. * Hes. 12: 12.

19. Então disse Laban, Melhor he que t'a dé a ti, do que a dé a outro varão: fica-te comigo.

20. Assim servio Jacob por Rachel sete annos: e foraõ em seus olhos como † poucos dias, porquanto elle a amava.

21. E disse Jacob a Laban, Dá-me a minha mulher, pois ja meus dias são cumpridos, para que entre a ella.

22. Então ajuntou Laban a todos os varoens daquelle lugar, e fez hum convite.

23. E aconteceu que á tarde tomou a Lea sua filha, e trouxe-lh'a: e t'elle entrou a ella.

24. E deu-lhe Laban Silpa sua serva: a saber, a Lea sua filha por serva.

25. E aconteceu á manhã, e eis que era Lea: polo que disse a Laban, Porque me fizeste isto? não te tenho servido por Rachel? porque pois me enganaste?

26. E disse Laban, Não se faz assi em nosso lugar, Que a menor se dé antes da primogenita.

27. Cumpre a semana desta: então te daremos tambem a esta, polo serviço que me servires ainda outros sete annos.

28. E fez Jacob assi, e cumprio a semana desta: então lhe deu a Rachel sua filha, lhe por mulher.

29. E deu Laban á Rachel sua filha a Bilha sua serva, lhe por serva.

30. E entrou tambem a Rachel, e tambem amou a Rachel mais que a Lea: e servio-lhe ainda outros sete annos.

31. Vendo pois o SENHOR, que Lea era † aborrecida, abriu sua madre: porem Rachel era estéril.

32. E concebeo Lea, e pario hum filho, e chamou seu nome Ruben: porque disse, Porque o SENHOR attentou para minha afflicção; por isso agora me amará meu marido.

33. E concebeo outra vez, e pario hum filho, e disse, Porquanto o SENHOR ouvio,

F 2

que

ψ. 15. † ou, pago.

ψ. 17. † q. d. enfermos.

ψ. 20. † ou, alguns.

ψ. 23. † a saber, Jacob.

ψ. 31. † ou, menos amada

que eu era abortecida, também-me deu a este: e chamou seu nome, Simeon.

34. E concebeo outra vez, e pario hum filho, e disse, Agora esta vez se juntará meu marido comigo; porque lhe tenho pa-

rido tres filhos: por isso chamou seu nome, Levi.

35. E concebeo outra vez, e pario hum filho, e disse, Esta vez louvarei a o SENHOR, por isso chamou seu nome, Juda: e cessou de parir.

CAPITULO XXX.

1. Rachel impaciente, por causa de sua esterilidade, dá a Jacob sua serva Bilha, que lhe pare a Dan, e a Naphtali. 9. Coloque também Lea, cessando de parir, lhe dá a sua serva Silpa, que também lhe pare a Gad, e a Aser. 14. Acha Ruben Dudains: torna Lea a conceber, e pare a Issascar, a Zabulon, e a Dina. 20. Por derradeiro pare também Rachel a Joseph. 25. E querendo Jacob tornar com sua familia para sua terra, Laban o retém mudando-lhe o salario. 37. Poronde Deus nosso Senhor grandemente o abençoa, e enriquece contra o intento de Laban.

Vendo pois Rachel que não paria a Jacob, teve Rachel enveja de sua irmã: e disse a Jacob, Da-me filhos, ou se não, eu morta sou.

2. Então se acendeo a ira de Jacob contra Rachel: e disse, Estou eu logo em lugar de Deus, que te impedio o fruyto de teu ventre?

3. E ella disse, Eis aqui minha serva Bilha, entra a ella: paraque payra sobre meus juelhos, e também seja t eu edificada della.

4. Assim lhe deu a Bilha sua serva por mulher: e Jacob entrou a ella.

5. E concebeo Bilha, e pario a Jacob hum filho.

6. Então disse Rachel, Julgou-me Deus, e também ouvio minha voz, e me deu hum filho: por isso chamou seu nome, Dan.

7. E Bilha serva de Rachel concebeo outra vez, e pario o filho segundo a Jacob.

8. Então disse Rachel, Com lutos de Deus lutei com minha irmã, e também venci: e chamou seu nome, Naphtali.

9. Vendo pois Lea então que cessava de parir, Tomou a Silpa sua serva, e deu-a a Jacob por mulher.

10. E pario Silpa, serva de Lea, a Jacob hum filho.

Cap. 30. v. 3. t q. d. *minha familia multiplicada.*

11. Então disse Lea, Vinda he a t chuzma: e chamou seu nome, Gad.

12. Depois pario Silpa, serva de Lea, o filho segundo a Jacob.

13. Então disse Lea, Para minha ventura; pois me terão por bemaventurada as t filhas: e chamou seu nome, Aser.

14. E foy-se Ruben em os dias da sega de trigo, e achou t Dudains no campo, e trouxe-os a Lea sua mãy: então disse Rachel a Lea, Da-me ora dos Dudains de teu filho.

15. E ella lhe disse, Pouco he que me ajas tomado meu marido, queres também tomar os Dudains de meu filho? então disse Rachel, Por isso se deitará contigo esta noite, polos Dudains de teu filho.

16. Vindo pois Jacob do campo á tarde, sahio-lhe Lea a o encontro, e disse, A mihas de entrar; porque certamente te aluguei polos Dudains de meu filho: e deitou-se com ella aquella noite.

17. E ouvio Deus a Lea: e concebeo, e pario a Jacob o quinto filho.

18. Então disse Lea, Deus me deu meu galar-

v. 11. t ou, *turma*, ou, *turba*.

v. 13. t ou, *mulheres*.

v. 14. t n. d. *fruytos de amor: especie de mandrágoras, Cant. 7: 13. outros, beringélas.*

galardaão; pois dei minha serva a meu marido: e chamou seu nome, Issacar.

19. E Lea concebeo outra vez; e pario o sexto filho a Jacob.

20. E disse Lea, Deus me [†] tem dado a mi boa dadiya; esta vez morará meu marido comigo, pois lhe tenho parido seis filhos: e chamou seu nome, Zabulon.

21. E despois pario hũa filha: e chamou seu nome, Dina.

22. E Deus lembrou-se de Rachel: e ouvio-a Deus, e abriu sua madre.

23. E concebeo, e pario hum filho: e disse, Tirou Deus [†] meu vituperio.

24. E chamou seu nome Joseph, dizendo: o SENHOR me acrecente outro filho.

25. E aconteceu que, como Rachel pario a Joseph, Disse Jacob a Laban, Deixa-me ir, e ir-me-hei a meu lugar, e a minha terra.

26. Da-me minhas mulheres, e meus filhos, polas quaes te servi, e ir-me-hei: pois tu sabes meu serviço que te tenho [†] feito.

27. Então lhe disse Laban, se agora tenho achado graça em teus olhos, *fica comigo*: tenho [†] attentado que o SENHOR me abençoou por amor de ti.

28. Disse pois: Affinala-me teu salario, que eu darei.

29. Então lhe disse, Tu sabes como te tenho servido: e como teu gado passou comigo.

30. Porque o pouco que tinhas antes de mi, [†] foy augmentado em multidaão, e o SENHOR te abençoou ^{††} por meu pé; agora pois, quando hei de trabalhar tambem eu por minha casa?

31. E disse elle, Que te darei? Então disse Jacob, Nada me darás; se me fizeres

v. 20. [†] ou, *dotou a mi com boa dadiya.*

v. 23. [†] ou, *onprobrio*, ou, *minha vergonha.*

v. 26. [†] ou, *servido.*

v. 27. [†] ou, *experimentado.*

v. 30. [†] Hebr. *sa-*

bio com impeto. ^{††} q. d. *por meu trabalho.*

esta cousa, tornarei a apascentar teu rebanho e a guardalo.

32. Passarei hoje por todo teu rebanho, separando delle todo gado pintado, e manchado, e todo gado moreno entre os cordeiros, e manchado, e o pintado entre as cabras: e *isso* será meu salario.

33. Assim [†] testificará por mi minha justiça no dia damanhaã, quando vieres sobre meu salario ^{††} diante de tua face: tudo o que não for pintado, e manchado entre as cabras, e moreno entre os cordeiros, ser-me-ha por furto.

34. Então disse Laban, Eis que! Ouxalá seja conforme a tua palavra.

35. E separou naquelle mesmo dia os bodes pintados e manchados, e todas as cabras pintadas e manchadas, tudo o em que *havia* brancura, e tudo o moreno entre os cordeiros: e deu-os em a mão de seus filhos.

26. E pôz três dias de caminho entre si e entre Jacob: e Jacob apascentava os de mais rebanhos de Laban.

37. Então tomou-se Jacob varas de alemo verdes, e de aveleira, e de castanheiro: e descascou nellas [†] tiras brancas, descobrindo a brancura que *havia* nas varas.

38. E pôz estas varas, que descascara, nos canos, e nas pias de agua: aonde o rebanho vinha a beber, em fronte do rebanho, e [†] esquentavaõ-se, vindo a beber.

39. Esquentando-se pois o rebanho á vista das varas, As ovelhas pariaõ salpicados, pintados, e manchados.

40. Então separou Jacob os cordeiros, e pôz as faces do rebanho para o salpicado, e todo o moreno entre o rebanho de Laban: e pôz para si os rebanhos á parte, e não os pôz com o rebanho de Laban.

F 3

41. E

v. 33. [†] ou, *respondera.* ^{††} a saber, *a ve-*

la. v. 37. [†] ou, *espaços brancos.*

v. 38. [†] ou, *concebêraõ.*

41. E succedia que cada vez que o rebanho das *†* temporaas se esquentava, punha Jacob as varas diante dos olhos do rebanho nos canos: paraque se esquentassem diante das varas.

ψ. 41. † q. d. que primeira vez se ajuntavao.

CAPITULO XXXI.

1 Notando Jacob a má vontade de Laban, por mandado de Deus, e com consentimento de suas mulheres, se parte, sem que Laban o sabya, com tudo quanto tinha, para a terra de Canaan, e Rachel furta os idolos de seu pay. 22 O que ouvindo Laban, logo o segue, e o alcança na montanha de Gilead, porem Deus o avisa que o não trate senão benignamente; todavia o reprende asperamente por esta fugida, e roubo de seus idolos. 31 Do que Jacob se escusa, e andando Laban em busca, e não achando seus idolos, Jacob se agasta muito com elle, deitando-lhe em rosto todos os roins ternos que com elle tinha usado. 43 Concertaõ-se poro finalmente, e despedem-se em paz.

E Ntão ouvia as palavras dos filhos de Laban, que diziao, Tomado tem Jacob tudo o que era de nosso pay: e do que era de nosso pay, elle fez toda esta gloria.

2. Via tambem Jacob o rosto de Laban: e eis que não era para com elle como de hontem e antontem.

3. E disse o SENHOR a Jacob, Torna-te á terra de teus pays, e a tua parentela: e farei contigo.

4. Então enviou Jacob, e chamou a Rachel, e a Lea A o campo a seu rebanho.

5. E disse-lhes, Véjo eu que o rosto de vosso pay não he para comigo como hontem e antontem: porem o Deus de meu pay esteve comigo.

6. E vosoutras sabeis Que com todo men poder servi a vosso pay.

7. Mas vosso pay me enganou, e mudou meu salario dez vezes: porem não lhe permittio Deus que me fizesse mal.

8. Quando assi dizia, Os pintados serão teu salario, todos os rebanhos pariao pintados: e quando dizia assi, Os salpicados serão teu salario, todos os rebanhos pariao salpicados.

9. Assi tirou Deus o gado de vosso pay, e m'o deu a mi.

42. Mas quando o rebanho se esquentava tarde, não *as* punha: assi erao as tardas de Laban, e as temporaas de Jacob.

43. E *foy* augmentado o varaõ grandissimamente: e teve muytos rebanhos, e servas, e servos, e camelos, e asnos. ** v. 30.*

10. E succedeo que a o tempo que o rebanho se esquentava, levantei *eu* meus olhos, e vi em sonho: e eis que os bodes, que subiao sobre o rebanho, *erao* salpicados, pintados, e *†* saraivados.

11. E disse-me o Anjo de Deus em sonho, Jacob! *E eu* disse, Eis-me *aqui*.

12. E disse *elle*, Levanta ora teus olhos, e vé que todos os bodes, que sobem sobre o rebanho, *saõ* salpicados, pintados, e saraivados: porque tenho visto tudo o que Laban te faz.

13. Eu *sou* o Deus de Beth-El, ** aonde* ungiste a esttua, aonde me votaste o voto: levanta-te agora, sahe-te desta terra, e torna-te á terra de tua parentela.

** cap. 28: 13. Esc.*

14. Então responderão Rachel e Lea, e differão-lhe: *Ha* ainda para nos parte, e herança na casa de nosso pay?

15. Não nos fomos estimadas delle como *estranhas*? pois nos vendeo: e ainda de continuo *†* comeo nosso dinheiro.

16. Porque toda a riqueza que Deus tirou a nosso pay he nossa, e de nossos filhos: *agora*

Cap. 31. v. 10. *† ou, pedriscados.*

ψ. 15. † ou, gastou.

agora, pois faze tudo o que Deus te disse.

17. Então se levantou Jacob: e poz a seus filhos, e a suas mulheres sobre camelos.

18. E levou todo seu gado, e toda sua fazenda que havia adquirido, o gado, *digo*, de sua possessão, que havia adquirido em Paddan-Aram: para vir a Isaac seu pay, á terra de Canaan.

19. E havendo Laban ido a tosquiar suas ovelhas, Furtou Rachel os *†* Teraphins que seu pay tinha.

20. E *†* furtou-se Jacob do coração de Laban Syro: por não lhe fazer saber que fugia.

21. E fugio elle com tudo o que tinha, e levantou-se, e passou o rio: e poz seu rosto para a montanha de Gilead.

22. E foy denunciado a Laban a o terceiro dia, Que Jacob era fugido.

23. Então tomou consigo a seus irmãos, e perseguiu-o o caminho de sete dias: e *†* alcançou-o na montanha de Gilead.

24. Porem veyo Deus a Laban Syro em sonho de noite: e disse-lhe, Guarda-te que não falles com Jacob *†* nem bem, nem mal.

25. Alcançou pois Laban a Jacob: e armara Jacob sua tenda naquella montanha, armou tambem Laban com seus irmãos *a sua* na montanha de Gilead.

26. Então disse Laban a Jacob, Que fizeste, que * te furtaste de meu coração, E levaste minhas filhas como *†* cativas á espada? * v. 20.

27. Porque *†* fugiste ás escondidas, e te furtaste de mi? E não m'o fizeste saber; paraque *eu* te enviasse com alegria, e com cantares, com tamboril, e com harpa?

v. 19. *†* ou, *ídolos*. v. 20. *†* q. d. *foy-se Jacob, sem saber Laban nada de sua ida.*

v. 23. *†* ou, *de perto o seguiu*. i Sam. 31:2.

v. 24. *†* Hebr. *desdo bem até mal*.

v. 26. *†* ou, *presas, ou, prisioneyras em guerra.*

v. 27. *†* Hebr. *te escondeste para fugir*.

28. Nem me permittiste beijar a meus filhos, e a minhas filhas: agora pois loucamente fizeste fazendo *affi*.

29. Poder havia em minha mão para fazer vos mal: porem o Deus de vosso pay me fallou hontem, dizendo, Guarda-te que não falles com Jacob nem bem, nem mal.

30. E agora, ja que te querias ir, porquanto tinhas grande desejo a casa de teu pay: porque *me* furtaste meus deuses?

31. Então respondeo Jacob, e disse a Laban: Porque *eu* temia, que dizia, que porventura me não roubasses tuas filhas.

32. Com quem achares teus deuses, aquelle não viva; diante de nossos irmãos reconhece o que houver comigo, e toma o para ti: porque não sabia Jacob, que Rachel os furtára.

33. Então entrou Laban na tenda de Jacob, e na tenda de Lea, e na tenda de ambas as fervas, e não os achou: e sahindo da tenda de Lea, entrou na tenda de Rachel.

34. Porem torára Rachel os Teraphins, e puzera-os na albarda de hum camelo, e assentára-se sobre elles: e apalpou Laban toda a tenda, e não os achou.

35. E disse a seu pay, Não se acenda a ira nos olhos de meu Senhor que não posso levantar-me diante de tua face; porquanto tenho o costume das mulheres: e deu busca; porem não achou os Teraphins.

36. Então irou-se Jacob, e *†* pelejou com Laban: e respondeo Jacob, e disse a Laban, Que *be* a minha transgressão? que *be* o meu peccado, que tens perseguido a pos mi.

37. Havendo apalpado todo meu fato, que achaste de todo o fato de tua casa? poem-o aqui diante de meus irmãos, e reus irmãos: e julguem entre nos ambos.

38. Ef-

v. 36. *†* ou, *porfiou*.

38. Estes vinte annos eu *estive* contigo, e tuas ovelhas e tuas cabras não t' *movêrao*: nem carneiros de teu rebanho comi.

39. Eu despedaçado não te trouxe, eu o paguei, de minha mão o requerias; O furtado de dia, e o furtado de noite.

40. *Tal* fui, que de dia me consumia a calma, e a geada de noite: e meu sono se me fugia dos olhos.

41. Estive estes vinte annos em tua casa; carorze annos por ambas tuas filhas te servi, e seis annos por teu rebanho: e mudaste meu salario dez vezes.

42. Se o Deus de meu pay, o Deus de Abraham, e o temor de Isaac não houvêra sido comigo, na verdade que agora vazio me mandarás: *mas* attentou Deus para minha afflicção, e para o trabalho de minhas mãos, e hontem á noite te repredeo.

43. Então respondeo Laban, e disse a Jacob, As filhas *são* minhas filhas e os filhos meus filhos, e o rebanho meu rebanho, e tudo quanto tu vês, meu he: e a estas minhas filhas que lhes farei hoje? ou a seus filhos que parirão?

44. Agora pois, vem façamos concerto, eu e tu: que seja por testemunha entre mi, e entre ti.

45. Então tomou Jacob hũa pedra: e alçou-a por estatua.

46. E disse Jacob a seus irmãos, Ajuntai pedras; e tomárao pedras, e fizêrao hum montão: e comêrao ali sobre aquelle montão.

47. E chamou-lhe Laban, † Jeger-Sa-

† 38. † ou, *tivêrao* *móvito*.

† 47. † q. d. o montão do testemunho.

hadutha: porem Jacob lhe chamou † † Gilead.

48. Então disse Laban, *Seja* hoje este montão por testemunha entre mi e entre ti: por isso se chamou seu nome Gilead;

49. E † Mizpa, porquanto disse, † † Attente o SENHOR entre mi e entre ti: quando † † † nos escondermos o hum do outro.

50. Se affligires a minhas filhas, e se tomáres mulhi-res alem de minhas filhas, ninguém *está* com nosco: attenta que Deus *ha de ser* testemunha entre mi e entre ti.

51. Disse mais Laban a Jacob: Eis aqui este mesmo montão, e eis aqui esta estatua, que levantei entre mi e entre ti;

52. Testemunha *seja* este mesmo montão, e *seja* testemunha esta estatua: que eu não passarei este montão a ti, e que tu não passarás este montão, e esta estatua a mi para mal.

53. O Deus de Abraham, e o Deus de Nachor, o Deus de seus pays, julgue entre nos: e jurou Jacob polo temor de seu pay Isaac.

54. E sacrificou Jacob sacrificio na montanha, e convidou a seus irmãos a comer pão: e comêrao pão, e passárao a noite na montanha.

55. E levantou-se Laban pelamanhaã de madrugada, e beijou a seus filhos, e a suas filhas, e abençoou-os: e partio-se e tornou-se Laban a seu lugar.

† † q. d. o mesmo que. Jeger-Sahadutha.

† 49. † q. d. *Atalaya* *vigia*. † † ou, *Atalaye*. † † † q. d. negarmos o parentesco.

CAPITULO XXXII.

1 Confortado Jacob com o encontro dos santos Anjos, envia diante de si mensageiros a seu irmão Esau. 6 Mas entendendo Jacob que elle com muyta gente a elle vinha descendo, de medo reparte sua gente, e o gado, em dous bandos, e ora ardente e humilmente a Deus, que o ajude e o livre. 13 Manda diante presentes por seus servos a Esau, com particular ordem e mandado, e passa de noite o vao com seus filhos e mulheres. 24 Porem fica-se só daquelle

daquelle banda, donde Deus com elle luta, dá-lhe o nome de Israel, abenço-o, e da tal maneira lhe toca a coiza, que o deus manco.

E Oy-se tambem Jacob seu caminho: e encontráráo os Anjos de Deus.

2. E disse Jacob, quando os vio, * Exercito de Deus *be* este: e chamou o nome daquelle lugar Mahanaim.

* 1 Rey 22: 19. Ps. 103: 22.

3. E enviou Jacob mensageiros diante de sua face a Esau seu irmão: a terra de Seir, e territorio de Edom.

4. E mandou-lhes dizendo, Assi direis a meu senhor, a Esau: Assi diz teu servo Jacob; Com Laban morei como peregrino, e me detive *lá* até agora.

5. E tenho boys, e asnos, ovelhas, e servos, e servas: e enviei para annuncialo a meu senhor, paraque ache graça em teus olhos.

6. E tornáráo os mensageiros a Jacob, dizendo: Viemos a teu irmão, a Esau; e tambem *elle* vem a encontrar-te, e quatrocentos varoens com elle.

7. Então temeo Jacob muyto, e angustiou-se: e repartio o povo que *estava* com elle, e as ovelhas, e as vacas, e os camelos em dous exercitos.

8. Porque dizia, Se vier Esau a o hum exercito e o ferir: *†* o outro exercito escapará.

9. Disse mais Jacob, ó Deus de meu pay Abraham, e Deus de meu pay Isaac: ó SENHOR, que me disseste, * Torna-te a tua terra, e a tua parentela, e far-te-hei bem; * cap. 31: 13.

10. Menor sou *eu* que todas as beneficencias, e que toda a *†* fiedade, que fizeste a teu servo: porque com meu cajado passei este Jordão, e agora *† †* estou sobre dous exercitos.

Cap. 32. v. 2 *†* ou, Exercito dobrado.

v. 3. *†* ou, campo. v. 8. *†* Hebr. *para o exercito que ficar de resto, haverá e vasaõ.*

v. 10. *†* ou, verdade. Pl. 69: 14. *††* ou, *fiquei em dous exercitos.*

11. Livra-me pois da mão de meu irmão, da mão de Esau: porque eu o temo; que porventura não venha, e me fira a mãy com os filhos.

12. Tu mesmo disseste, Certamente te farei bem: e porei a tua semente como a areia do mar, que se não pode contar pela multidão.

13. E passou ali aquella noite: e tomou do que *lhe* veyo a mão hum presente para Esau seu irmão.

14. Duzentas cabras, e vinte bodes: duzentas ovelhas, e vinte carneiros.

15. Trinta camelas *†* de leite com seus filhos: quarenta vacas, e dez novilhas; vinte asnas e dez *† †* burrinhos.

16. E deu-os em mão de seus servos, cada rebanho *†* por si: e disse a seus servos, Passai diante de minha face, e ponde espaço entre rebanho e entre rebanho.

17. E mandou a o primeiro, dizendo: Quando Esau meu irmão te encontrar, e te perguntar, dizendo, Cujos tu *es*? e para onde vas? e cujas *são* estas cousas diante de tua face?

18. Então dirás, Este *be* hum presente de teu servo de Jacob que envia a meu senhor, a Esau: e eis que *elle* mesmo vem a tras de nosoutros.

19. E mandou tambem a o segundo, tambem a o terceiro, e tambem a todos os que hiaõ a tras dos rebanhos, dizendo: Conforme a esta mesma palavra fallareis a Esau, quando vos o achardes.

20. E tambem direis, Eis que teu servo Jacob vem a tras de nos: porque dizia, *†* Apaziguarei sua face com este presente que vay diante de minha face, e depois ve-

G

rei

v. 15. *†* ou, paridas. *††* ou, burricos.

v. 16. *†* ou, a parte.

v. 20. *†* ou, Apacarei.

38. Estes vinte annos eu *estive* contigo, e tuas ovelhas e tuas cabras não t' *movêrao*: nem carneiros de teu rebanho comi.

39. Eu despedaçado não te trouxe, eu o paguci, de minha mão o requerias; O furtado de dia, e o furtado de noite.

40. *Tal fuy, que de dia me consumia a ealma, e a geada de noite: e meu sono se me fugia dos olhos.*

41. Estive estes vinte annos em tua casa; catorze annos por ambas tuas filhas te servi, e seis annos por teu rebanho: e mudaste meu salario dez vezes.

42. Se o Deus de meu pay, o Deus de Abraham, e o temor de Isaac não *houvéra* sido comigo, na verdade que agora vazio me mandaras: *mas* attentou Deus para minha afflicção, e para o trabalho de minhas mãos, e hontem á noite te reprendeo.

43. Então respondeo Laban, e disse a Jacob, As filhas *são* minhas filhas e os filhos meus filhos, e o rebanho meu rebanho, e tudo quanto tu vés, meu he: e a estas minhas filhas que lhes farei hoje? ou a seus filhos que parirão?

44. Agora pois, vem façamos concerto, eu e tu: que seja por testemunha entre mi, e entre ti.

45. Então tomou Jacob hũa pedra: e alçou-a por estatua.

46. E disse Jacob a seus irmãos, Ajuntai pedras; e tomárao pedras, e fizêrao hum montão: e comêrao ali sobre aquelle montão.

47. E chamou-lhe Laban, † Jeger-Sa-

ψ 38. † ou, *tivêrao mōvito.*

ψ. 47. † q. d. o montão do testemunho.

hadutha: porem Jacob lhe chamou †† Gilead.

48. Então disse Laban, *Seja* hoje este montão por testemunha entre mi e entre ti: por isso se chamou seu nome Gilead;

49. E † Mizpa, porquanto disse, †† Attente o SENHOR entre mi e entre ti: quando ††† nos escondermos o hum do outro.

50. Se affligires a minhas filhas, e se tomáres mulheres alem de minhas filhas, ninguém *está* com nosco: attenta que Deus *ba de ser* testemunha entre mi e entre ti.

51. Disse mais Laban a Jacob: Eis aqui este mesmo montão, e eis aqui esta estatua, que levantei entre mi e entre ti;

52. Testemunha *seja* este mesmo montão, e *seja* testemunha esta estatua: que eu não passarei este montão a ti, e que tu não passarás este montão, e esta estatua a mi para mal.

53. O Deus de Abraham, e o Deus de Nachor, o Deus de seus pays, julgue entre nos: e jurou Jacob polo temor de seu pay Isaac.

54. E sacrificou Jacob sacrificio na montanha, e convidou a seus irmãos a comer pão: e comêrao pão, e passárao a noite na montanha.

55. E levantou-se Laban pelamanhã de madrugada, e beijou a seus filhos, e a suas filhas, e abençoou-os: e partio-se e tornou-se Laban a seu lugar.

†† q. d. o mesmo que. Jeger-Sahadutha.

ψ. 49. † q. d. *Atalaya vigia.* †† ou, *Atalaye.* ††† q. d. *negarmos o parentesco.*

CAPITULO XXXII.

1 Confortado Jacob com o encontro dos santos Anjos, envia diante de si mensageiros a seu irmão Esau. 6 Mas entendendo Jacob que elle com muyta gente a elle vinha descendendo, de medo reparte sua gente, e o gado, em dous bandos, e ora ardente e humilmente a Deus, que o ajude e o livre. 13 Manda diante presentes por seus servos a Esau, com particular ordem e mandado, e passa de noite o vao com seus filhos e mulheres. 24 Porem fica-se só daquella

daquelle banda, aonde Deus com elle luta, dá-lhe o nome de Israel, abençoa-o, e de tal maneira lhe toca a coxa, que o deixa nianco.

FOy-se tambem Jacob seu caminho: e encontrárao-o os Anjos de Deus.

2. E disse Jacob, quando os vio, * Exército de Deus *he* este: e chamou o nome daquelle lugar † Mahanaim.

* 1 Reis 22: 19. Ps. 103: 21.

3. E enviou Jacob mensageiros diante de sua face a Esau seu irmão: á terra de Seir, † territorio de Edom.

4. E mandou-lhes dizendo, Assi direis a meu senhor, a Esau: Assi diz teu servo Jacob; Com Laban morei como peregrino, e me detive *lá* até agora.

5. E tenho boys, e asnos, ovelhas, e servos, e servas: e enviei para annuncialo a meu senhor, paraque ache graça em teus olhos.

6. E tornárao os mensageiros a Jacob, dizendo: Viemos a teu irmão, a Esau: e tambem *elle* vem a encontrar-te, e quatrocentos varoens com elle.

7. Então temeo Jacob muyto, e angustiou-se: e repartio o povo que *estava* com elle, e as ovelhas, e as vacas, e os camelos em dous exercitos.

8. Porque dizia, Se vier Esau a o hum exercito e o ferir: † o outro exercito escapará.

9. Disse mais Jacob, ó Deus de meu pay Abraham, e Deus de meu pay Isaac: Ó SENHOR, que me disseste, * Torna-te a tua terra, e a tua parentela, e far-te-hei bem; * cap. 31: 13.

10. Menor sou *eu* que todas as beneficencias, e que toda a † fiedade, que fizeste a teu servo: porque com meu cajado passei este Jordão, e agora † † estou sobre dous exercitos.

Cap. 32. v. 2 † ou, *Exercito dobrado.*

v. 3. † ou, *campo.* v. 8. † Hebr. *para o exercito que ficar de resto, haverá evasão.*

v. 10. † ou, *verdade.* Pl. 69: 14. † † ou, *si-quei em dous exercitos.*

11. Livra-me pois da mão de meu irmão, da mão de Esau: porque eu o temo; que porventura não venha, e me fira a mãy com os filhos.

12. Tu mesmo disseste, Certamente te farei bem: e porei a tua semente como a areia do mar, que se não pode contar pela multidão.

13. E passou ali aquella noite: e tomando que *lhe* veyo a mão hum presente para Esau seu irmão.

14. Duzentas cabras, e vinte bodes: duzentas ovelhas, e vinte carneiros.

15. Trinta camelas † de leite com seus filhos: quarenta vacas, e dez novilhas; vinte asnas e dez † † burrinhos.

16. E deu-*os* em mão de seus servos, cada rebanho † por si: e disse a seus servos, Passai diante de minha face, e ponde espaço entre rebanho e entre rebanho.

17. E mandou a o primeiro, dizendo: Quando Esau meu irmão te encontrar, e te perguntar, dizendo, Cujo tu *es*? e para onde vas? e cujas *são* estas cousas diante de tua face?

18. Então dirás, Este *he* hum presente de teu servo de Jacob que envia a meu senhor, a Esau: e eis que *elle* mesmo vem a tras de nosoutros.

19. E mandou tambem a o segundo, tambem a o terceiro, e tambem a todos os que hiaão a tras dos rebanhos, dizendo: Conforme a esta mesma palavra fallareis a Esau, quando vos o achardes.

20. E tambem direis, Eis que teu servo Jacob *vem* a tras de nos: porque dizia, † Apaziguarei sua face com este presente que vay diante de minha face, e depois ve-

G

rei

v. 15. † ou, *paridas.* † † ou, *burricos.*

v. 16. † ou, *a parte.*

v. 20. † ou, *Aplacarei.*

rei sua face, porventura aceitará minha face.

21. Assim passou o presente diante de sua face: porem elle passou aquella noite no arrayal.

22. E levantou-se aquella mesma noite, e tomou suas duas mulheres, e suas duas servas, e seus onze filhos: e passou o vao de Jabboc.

23. E tomou-os, e fez-os passar o rio: e fez passar o que tinha.

24. Porem Jacob se ficou só: e lutou com elle hum varão até que subia a alva.

25. E vendo que não podia com elle, tocou a juntura de sua coxa: de maneira que a juntura da coxa de Jacob se t torceu, lutando com elle.

26. * E disse, Deixa-me ir; porque já subio a alva: porem elle disse, não deixar-te hei ir, se me não abençoares. * *Hos. 12:4.*

v. 25. t. ou, desconjuntou.

27. E disse-lhe, Como he o teu nome? E elle disse, Jacob.

28. Então disse, * Não se chamará mais teu nome Jacob, mas Israel: pois t como Principe te houveste com Deus, e com os homens, e t t prevaleceste. * *cap. 35: 10.*

29. E perguntou Jacob, e disse, Ora dá-me a saber o teu nome: e disse, Porque perguntas por meu nome? E abençoou-o ali.

30. E chamou Jacob o nome daquelle lugar, t Pniel: porque *dizia*, Vi a Deus face a face, e minha alma foy livrada.

31. E sahio-lhe o sol passando elle por Pniel: e elle t coixava de sua coxa.

32. Por isso não comem os filhos de Israel o nervo encolhido, que he sobre a juntura da coxa, até o dia de hoje: porquanto tocára a juntura da coxa de Jacob no nervo encolhido.

v. 28. t. outros, lutasse. t t ou, venceste.

v. 30. t. ou, A face de Deus.

v. 31. t. ou, manquejava.

CAPITULO XXXIII.

1. Havendo Jacob dado ordem a partida de suas mulheres e de seus filhos, vay encontrar a seu irmão. 4. Que muy bem trata assi a elle como as suas mulheres. 8. E despois de benevolos cumprimentos de ambas as bandas, aceita os presentes de Jacob, e assi se despedem em paz. 17. Chega Jacob a Succoth, e dali a Sichem, aonde arma suas tendas, e edifica a Deus hum altar.

E Levantou Jacob seus olhos, e olhou; e eis que vinha Esau, e com elle quatrocentos homens: e repartio os filhos entre Lea e entre Rachel, e entre as duas servas.

2. E pôz as servas e a seus filhos diante: e a Lea e a seus filhos a tras; porem a Rachel e a Joseph os mais trazeiros.

3. E elle passou diante delles: e inclinou-se á terra sete vezes, até que chegou a seu irmão.

4. Então lhe correu Esau a o encontro, e abraçou-o, e cahio-lhe sobre o pescoço, e beijou-o: e chorárao.

5. Despois levantou seus olhos, e vio as mulheres, e os meninos, e disse, Que te são estes? E elle disse, Os filhos que Deus gra-

ciosamente deu a teu servo.

6. Então chegarão as servas, ellas e seus filhos, e inclinaraõ-se.

7. E chegou tambem Lea com seus filhos, e inclinaraõ-se: e despois chegou Joseph, e Rachel, e inclinaraõ-se.

8. E disse Esau, t Que te he todo este exercito que encontrado tenho? E disse elle, Para achar graça em olhos de meu senhor.

9. Porem Esau disse, Eu tenho bastante: irmão meu, seja para ti o que tens.

10. Então disse Jacob, Ora não; se agora tenho achado graça em teus olhos, toma meu presente de minha mão: porquanto te re-

Cap. 33. v. 8. t. ou, de que te serve.

to tenho visto tua face, como se vira a face de Deus, e t tomaste contentamento em mi.

11. Ora toma t minha benção que te foy trazida, porquanto Deus m'a deu graciosamente, e porquanto eu tenho * tudo: e tanto a elle t t instou, que o tomou.

* 1 Cor. 3: 21.

12. E disse, Caminhemos, e andemos: e eu partirei diante de ti.

13. Porem elle lhe disse, Meu senhor sabe que os filhos são tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite: Se fôr hum dia as t apressarem, todo o rebanho morrerá.

14. Palle ora senhor meu diante da face de seu servo: e eu me irei como por guia pouco a pouco, a o passo da t fazenda, que vay diante da minha face, e a o passo dos filhos, até que venha a meu senhor a Seir.

v. 10. t ou, foy aceito a ti. v. 11. t q. d. meu presente. t t q. d. apertou-o com rogos. v. 13. t ou, fadigarem.

v. 14. t Hebr. obra.

15. E disse Esau, t Deixarei logo contigo da gente que está comigo: e elle disse, Paraque isso? ache eu graça em olhos de meu senhor.

16. Assim tornou Esau aquelle dia por seu caminho a Seir.

17. Porem Jacob se partio para Succoth, e edificou para si hũa casa: e fez cabanas para seu gado; por isso chamou o nome daquelle lugar, t Suecuth.

18. * E veyo Jacob salvo á cidade de Sichem, que está na terra de Canaan, vindo de Paddan-Aram: e fez seu assento diante da cidade. * Jos. 24: 27. Act. 7: 26.

19. E comprou hũa parte do campo, em que sua tenda estendera, da mão dos filhos de Hemor, pay de Sichem, Por cem * peças de moeda. * Jos. 24: 32.

20. E levantou ali hum altar: e chamou-lhe, * Deus de o Deus de Israel.

* Jos. 22: 34.

v. 15. t ou, Ajuntarei agora para ti.

v. 17. t ou, cabanas, ou, tendas.

CAPITULO XXXIV.

1 Sabendo Dina a ver as filhas da terra, a roubou e força Sichem, filho de Hemor, senhor da mesma terra. 6 Ama-a e pede-a em casamento; sobre o que fallando o pay com Jacob e com seus filhos, os filhos de Jacob consentem nisso enganosamente, com condicão que todo varão entre os Sichemitas se circuncidasse. 18 O que fazendo Hemor, Sichem, e seus sujeitos, dão Simeon e Levi sobre elles estando com a mór dôr da circuncisão, e os matao; e os de mais filhos de Jacob os despojaõ, e levaõ presos as mulheres e os filhos. 29 Do que Jacob muyto se turba, e teme.

E * Sahio Dina, a filha de Lea, que parira a Jacob, A ver as filhas da terra. * cap. 30: 21.

2. E vio-a Sichem, filho de Hemor Heveo, Principe daquella terra: e tomou-a, e deitou-se com ella, e t forçou-a.

3. E apegou-se sua alma com Dina filha de Jacob: e amou á moça e fallou t brandamente á moça.

Cap. 34. v. 2. t Hebr. affligio-a.

v. 3. t Hebr. conforme a o coração da moça: e assim c. 50: 21.

4. Fallou tambem Sichem a Hemor seu pay, dizendo, Toma-me a esta moça por mulher.

5. Quando Jacob ouvio que contaminára a sua filha Dina, estavaõ seus filhos com o gado no campo: e callou Jacob até que viessem.

6. E sahio Hemor, pay de Sichem a Jacob, Para fallar com elle.

7. E vierão os filhos de Jacob do campo, em ouvindo-o, e entristecerão-se os varões

ens, e allanháráo-se muyto: porquanto fizera t parvoice em Israel, deitando-se com a filha de Jacob; o que não se devia fazer alli.

8. Então fallou Hemor com elles, dizendo, A alma de Sichem meu filho está namorada de vossa filha: ora dai lh'a por mulher.

9. E t confograi-vos com nosco: dai-nos vossas filhas, e nossas filhas tomai para vos.

10. E habitai com nosco: e a terra estará diante de vossa face; habitai e negociai nella, e tomai possessão nella.

11. E disse Sichem a seu pay della, e a seus irmãos della, Ache eu graça em vossos olhos: e o que me disserdes, darei.

12. Augmentai sobre mi muyto o dote, e a dadiva, e darei como me disserdes: dai-me semente a moça por mulher.

13. Então respondéráo os filhos de Jacob a Sichem, e a Hemor seu pay, enganosamente, e falláráo: (porquanto havia contaminado a Dina sua irmã.)

14. E disséráo lhes, não podemos fazer tal cousa, que demos nossa irmã a hum varão * que tem prepúcio: porque isso seria vergonha para nos. *cap. 17.

15. Porem com esta condição consentiremos a vos: se fordes como nosoutros, que se circuncide todo macho entre vos.

16. Então vos daremos nossas filhas, e nos tomaremos vossas filhas: e habitaremos com vosco, e seremos hum povo.

17. Porem se nos não ouvirdes, para vos circuncidar: tomaremos nossa filha, e nos iremos.

18. E foraó boas suas palavras nos olhos de Hemor: e nos olhos de Sichem, filho de Hemor.

19. E não tardou o mancebo em fazer isto, porquanto a filha de Jacob lhe contentava: e elle era o mais honrado de toda a casa de seu pay.

v. 7. † ou, doudice.

v. 9. † ou, aparentai-vos.

20. Viéráo pois Hemor e Sichem, seu filho, á porta de sua cidade: e falláráo a os homens de sua cidade, dizendo,

21. Estes varoens são pacíficos com nosco, portanto moraráo nesta terra, e negociaráo nella, e a terra, eis que, *be t* larga de espaço diante de sua face: suas filhas nos tomaremos por mulheres, e nossas filhas lhes daremos.

22. Porem com esta condição a nos consentiráo os varoens de habitar comnosco, paraque sejamos hum povo: se entre nos se circuncidar todo macho, como elles são circuncidados.

23. Porventura seu gado, e sua possessão, e todos seus animaes não serão nossos? Consintamos semente a elles, e habitaráo comnosco.

24. E déráo ouvidos a Hemor, e a Sichem seu filho, todos os que sahiaó da porta de sua cidade: e foraó circuncidados todo macho, todos quantos sahiaó pela porta de sua cidade.

25. E aconteceu que a o terceiro dia, quando estavaó com a *mayor* dór, * tomáráo os dous filhos de Jacob, Simeon e Levi, irmãos de Dina, cada hum sua espada, e entráráo affoutamente na cidade: e matáráo a todo macho. *cap. 49:6.

26. Matáráo tambem a fio de espada a Hemor e a seu filho Sichem: e tomáráo a Dina da casa de Sichem, e sahiraó-se.

27. Viéráo os filhos de Jacob a os t mortos, e saqueáraó a cidade: porquanto contamináraó a sua irmã.

28. Suas ovelhas, e suas vacas, e seus afnos, E o que *havia* na cidade, e o que *havia* no campo, tomáráo.

29. E toda sua fazenda, e todos seus meninos, e suas mulheres leváráo presos, e del-

v. 21. † Hebr. *larga de mãos*.

v. 27. † Hebr. *atravessados*.

despojárao-os, E a tudo quanto *havia* na casa.

30. Então disse Jacob a Simeon e a Levi, Tu bado me rendes, fazendo-me *†* feder entre os moradores desta terra, entre o Cananeo, e entre o Phereleo: sendo eu pouco

v. 30. *†* q. d. aborrecivel. Exod. 5: 21.

povo em numero, se contra mi se ajuntarem, ferir-me-hão, e ficarei destruido, eu, e minha casa.

31. E *elles* differão: *†* Trataria elle pois a nossa irmã como a hũa sokeira!

v. 31. *†* Hebr. *Faria.*

CAPITULO XXXV.

1 Purificando e preparando Jacob sua casa para o culto divino por mandado de Deus se parte para Bethel. 6 Aonde são e salvo chegando edifica hum altar. 8 Morre e he sepultada Debora, ama de Rebecca. 9 Aparece Deus a Jacob, tornando-lhe a dar o nome de Israel, e renovando-lhe suas promessas. 14 Poloque Jacob levanta hum monumento e dá nome a aquelle lugar. 16 Partindo-se deli, falece Rachel do parto de Benjamin no caminho, e ali he sepultada. 21 Comete Ruben incesto na casa de seu pay. 23 Apontão-se os filhos de Jacob, Vem Jacob finalmente a Isaac seu pay, que falece, e se sepulta de Isaac e Esau.

DEs pois disse Deus a Jacob, Levanta-te, sobe a Bethel, e habita ali: e faze ali hum altar a o Deus * que te appareceo, * quando tu fugias de diante da face de Esau teu irmão. * cap. 28: 12, 13. * c. 27: 43.

2. Então disse Jacob a sua familia e a todos os que *estavaõ* com elle: Tirai fora a os deuses estranhos que *ba* no meyo de vos, e purificai-vos, e mudai vossos vestidos.

3. E levantemos-nos, e subamos a Beth-El: e ali farei hum altar a o Deus que me respondeo no dia de minha angustia, e foy comigo no caminho que tenho andado.

4. Então deraõ a Jacob todos os deuses estranhos que *havia* em suas mãos, e as arrecadas que *estavaõ* em suas orelhas: e escondeo-os Jacob debaixo do carvalho que *está* junto a Sichem.

5. E partiraõ-se: e heuve terror de Deus sobre as cidades que *havia* a o redor delles, e não seguirão apos os filhos de Jacob.

6. Assim chegou Jacob a Lus, que *está* na terra de Canaan, *esta* he Beth-El: elle e todo o povo que *havia* com elle.

7. E edificou ali hum altar, e * chamou aquelle lugar *†* El-Beth-El: porquanto De-

Cap. 35. v. 7. *†* q. d. Deus *está* em Bethel. cap. 33: 2.

us ali se lhe havia manifestado, quando fugia de diante da face de seu irmão. * c. 28: 19.

8. E morreo Debora, a ama de Rebecca, e foy sepultada para baixo de Beth-El, debaixo do carvalho: cujo nome chamou, *†* Allon Bachuth.

9. E * apparece Deus outra vez a Jacob, vindo elle de Paddan-Aram: e abençoou-o. * Hos. 12: 4.

10. E disse-lhe Deus, * Teu nome *he* Jacob: não se chamará mais teu nome Jacob, mas Israel será teu nome, e chamou seu nome Israel. * c. 32: 28. 2 Reis. 17: 34.

11. Disse-lhe Deus mais, * Eu sou o Deus Todopoderoso, fructifica, e multiplica-te; * gente e multidão de gentes de ti *†* sahirá: * * * Reis de teus lombos sahirão. * cap. 17: 1. e 28: 3 e 48: 3. * * cap. 17: 6, 16. * * * Matth. 1: 6.

12. E a terra, que dei a Abraham e a Isaac, a ti t'a darei: e a tua semente depois de ti hei de dar esta terra.

13. E subio Deus delle: *†* do lugar aonde fallára com elle.

14. E * endereçou Jacob huma estatua no lugar aonde com elle fallára, huma estatua

G 3

tua

v. 8. *†* q. d. o carvalho do pranto.

v. 11. *†* Hebr. *jerá.* v. 13. *†* Hebr. *no,*

sua de pedra: e derramou sobre ella *†* derramadura, e deitou sobre ella azeite.

* cap. 28: 18.

15. E chamou Jacob o nome do lugar, aonde Deus com elle fallára, Beth-El.

16. E partiraõ-se de Beth-El; e havia ainda *hum* pequeno espaço de terra para chegar a Ephratha: e pario Rachel, e teve trabalho em seu parto.

17. E aconteceu que tendo ella trabalho em seu parto, Lhe disse a parteira, Não temas, que também este filho terás.

18. E aconteceu que, sahindo-se lhe a alma, (porque morreo,) chamou seu nome, *†* Benoni: porem seu pay lhe chamou, *††* Benjamin.

19. * Assim morreo Rachel: e foy sepultada no caminho de Ephratha; esta *be* *†* Bethlehem.

* cap. 48: 7.

20. E endereçou Jacob huma estatua sobre sua sepultura: esta *be* a estatua da sepultura de Rachel até o dia de hoje.

21. Entaõ se partio Israel: e estendeo

v. 14. *†* ou, offerta de licor.

v. 18. *†* q. d. *filho de minha dor*. *††* q. d. *filho da dextra*. Pl. 80: 18.

v. 19. *†* q. d. *casa de pão*.

sua tenda d'alem de Migdal-Eder.

22. E aconteceu que habitando Israel naquella terra, foy-se Ruben, e * deitou-se com Bilha concubina de seu pay: e ovio-o Israel, E foraõ os filhos de Jacob doze.

* cap. 49: 4.

23. * Os filhos de Lea, o primogenito de Jacob Ruben: depois Simeon, e Levi, e Judá, e Issacar, e Zabulon.

* cap. 46: 8. Exod. 1: 2.

24. Os filhos de Rachel, Joseph, e Benjamin.

25. E os filhos de Bilha, serva de Rachel, Dan, e Naphthali.

26. E os filhos de Silpa, serva de Lea, Gad, e Aser: estes *são* os filhos de Jacob, que lhe naceraõ em Paddan-Aram.

27. E veyo Jacob a Isaac seu pay, a Mamre, a Kiriath-Arba: esta *be* Hebron, aonde peregrináraõ Abraham e Isaac.

28. E foraõ os dias de Isaac Cento e oitenta annos.

29. E * espirou Isaac, e morreo, e foy congregado a seus povos, velho e farto de dias: e sepultáraõ-o Esau e Jacob seus filhos.

* cap. 25: 8.

CAPITULO XXXVI.

1, 2 Das mulheres e filhos de Esau, que lhe naceraõ em Canaan. 6 Sua partida para Seir. 9 Seus descendentes. 20 Como também os de Seir o Horeo. 24 Dos quaes *be* Aná, que primeiro inventou os mulos. 31 Apontão-se os Reys, e Principes de Edom.

E * Estas *são* as gerações de Esau, o qual *be* Edom. * 1 Chron. 1: 35.

2. Esau tomou suas mulheres das filhas de Canaan: a Ada, filha de Elon Hetheo, e a Aholibama, filha de Ana, filha de Zibeon Heveo:

3. E a Basmath filha de Ismael, irmã de Nebajoth.

4. E pario Ada a Esau Eliphaz: e Basmath pario a Reuel.

5. E Aholibama pario a Jeús, e a Jalam, e a Korah: estes *são* os filhos de Esau, que lhe naceraõ em terra de Canaan.

6. E tomára Esau suas mulheres e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos seus animaes, e toda sua *†* fazenda, que havia adquirido na terra de Canaan: e fôra-se a *outra* terra, de diante da face de Jacob seu irmão.

7. Porquanto sua * fazenda delles era muyta, para habitarem juntos: e a terra de suas peregrinações não os podia suportar por causa de seus gados. * cap. 13: 6.

8. Poloque * Esau habitou na montanha de Se-

Cap. 36. v. 6. *†* ou, *posseção*.

de Seir; Esau he Edom. * Jos. 24: 4.

9. Estas são pois as gerações de Esau, pay dos Edumeos, Na montanha de Seir.

10. Estes são os nomes dos filhos de Esau: Eliphaz, filho de Ada, mulher de Esau, Reuel, filho de Basmath, mulher de Esau.

11. E os filhos de Eliphaz foram, Theman, Omar, Tsepho, e Gatam, e Kenaz.

12. E foy Thimna concubina de Eliphaz, filho de Esau, e pario a Eliphaz Amalek: estes são os filhos de Ada, mulher de Esau.

13. E estes foram os filhos de Reuel, Nahath, e Zerah, Sammá, e Mizzá: estes são os filhos de Basmath, mulher de Esau.

14. E estes foram os filhos de Aholibama, filha de Aná, filha de Tsibeon, mulher de Esau: e pario a Esau a Jeús, e a Jalam, e a Korah.

15. Estes são os Principes dos filhos de Esau: os filhos de Eliphaz, primogenito de Esau, foram, o Principe Theman, o Principe Omar, o Principe Tsepho, o Principe Kenaz.

16. O Principe Korah, o Principe Gatam, o Principe Amalek: estes são os Principes de Eliphaz em terra de Edom; estes são os filhos de Ada.

17. E estes são os filhos de Reuel, filho de Esau, o Principe Nahath, o Principe Zerah, o Principe Sammá, o Principe Mizzá: estes são os Principes de Reuel em terra de Edom, estes são os filhos de Basmath, mulher de Esau.

18. E estes são os filhos de Aholibama, mulher de Esau, o Principe Jeús, o Principe Jalam, o Principe Korah: estes são os Principes de Aholibama, filha de Aná, mulher de Esau.

19. Estes são os filhos de Esau, e estes seus Principes; o qual he Edom.

20. * Estes são os filhos de Seir Horeo, moradores daquella terra: Lotan, e Sobal,

e Tsibeon, e Aná. * 1 Chron. 1: 28.

21. E Dilon, e Eser, e Disan: estes são os Principes dos Horeos, filhos de Seir, na terra de Edom.

22. E os filhos de Lotan foram Hori, e Heman: e a irmã de Lotan foy Thimna.

23. E estes foram os filhos de Sobal, Alvan, e Manahath, e Ebal: Sepho, e Onam.

24. E estes foram os filhos de Tsibeon, Ayá, e Aná: este he o Aná que t achou os mulos no deserto, quando apascentava os alnos de Tsibeon seu pay.

25. E estes foram os filhos de Aná, Dison: e Aholibama foy filha de Aná.

26. E estes foram os filhos de Disan: Hemdan, e Esban, e Ithran, e Cheran.

27. Estes foram os filhos de Eser: Bilhan, e Zaavan, e Akan.

28. Estes foram os filhos de Disan, Us, e Aran.

29. Estes são os Principes dos Horeos, o Principe Lotan, o Principe Sobal, o Principe Tsibeon, o Principe Aná.

30. O Principe Dison, o Principe Eser, o Principe Disan: estes são os Principes dos Horeos segundo seus Principes em terra de Seir.

31. * E estes foram os Reys que reynarão na terra de Edom: antes que Rey algum reynasse sobre os filhos de Israel.

* 1 Chron. 1: 43.

32. Reynou pois em Edom, Belá filho de Beór: e foy o nome de sua cidade, Dinhabá.

33. E morreo Belá: e reynou em seu lugar Jobab, filho de Zerah de Bosrá.

34. E morreo Jobab: e reynou em seu lugar Husam da terra dos Themanitas.

35. E morreo Husam: e reynou em seu lugar Hadád filho de Bedád, o que ferio a Midian no campo de Moab; e foy o nome de sua cidade Avirh.

36. E

v. 24. foy, inventou.

36. E morreo Hadad: e reynou em seu lugar Samlá de Masreká.

37. E morreo Samlá: e reynou em seu lugar Saul, de Rehoboth a o † Rio.

38. E morreo Saul: e reynou em seu lugar Baal-Hanan, filho de Acbor.

39. E morreo Baal-Hanan filho de Acbor; e reynou em seu lugar Hadar, e foy o nome de sua cidade Pau: e o nome de sua mulher era Mehetabel, filha de Matred, a filha de Mezahab.

40. * E estes são os nomes dos Principes

v. 37. † a saber, de Euphrates.

de Esau, segundo suas familias, segundo seus lugares com seus nomes: o Principe Thimná, o Principe Alvá, o Principe Jetheth. * 1 Chron. 1:51.

41. O Principe Aholibamá, o Principe Elá, o Principe Pinon.

42. O Principe Kenáz, o Principe Theman, o Principe Mibsar.

43. O Principe Magdiel, o Principe Iram: estes são os Principes de Edom segundo suas habitações, na terra de sua possessão, Este he Esau pay de Edom.

CAPITULO XXXVII.

1 Sendo Joseph de seu pay amado sobre todos seus irmãos, he aborrecido delles. 5 Particularmente polos sonhos que lhes contava. 12 Polo que vindo a elles por mandado de seu pay a Dotban, conspiraõ de o matarem. 21 Mas por intercessão de Ruben o lançaõ em hũa cova. 26 Depois por conselho de Judá, o vendem a huns Ismaelitas, que por ali passavaõ, que a Egypto o leváráõ. 31 Seus irmãos encobrem com engano seu feito a Jacob. 33 O qual em grande maneira lamenta a perda de Joseph. 36 Que he vendido a Potiphar em Egypto.

E Habitou Jacob na * terra das peregrinações de seu pay, Em terra de Canaan. * cap. 36: 7. Hebr. 11: 9.

2. Estas são † as gerações de Jacob; sendo Joseph †† de idade de dezasete annos, apascentava as ovelhas com seus irmãos, e era este mancebo com os filhos de Bilha, e com os filhos de Silpa, mulheres de seu pay: e trazia Joseph sua má fama delles a seu pay.

3. E Israel amava a Joseph mais que a todos seus filhos; porquanto era filho de sua velhice: e fez-lhe hũa roupeta de varias cores.

4. Vendo pois seus irmãos que seu pay o amava mais que a todos seus irmãos, * aborrecéraõ-o: e não podiaõ fallar-lhe pacificamente. * cap. 49: 23.

5. Sonhou tambem Joseph hum sonho, que contou a seus irmãos: polo que ainda mais o aborreciaõ.

6. E disse-lhes: Ouvi ora este sonho, que tenho sonhado.

Cap 37. v. 2. † ou, os successos, ou, feitos. †† Hebr. filho.

7. E eis que nosoutros estavamos atando molhos no meyo do campo; e eis que meu molho se levantava, e tambem ficava em pé: e eis que vossos molhos o rodeavaõ, e se inclinavaõ a meu molho.

8. Entaõ lhe disseraõ seus irmãos, Porventura totalmente reynarás sobre nosoutros? porventura totalmente enquirearte-has sobre nosoutros? Assi ainda mais o aborrecéraõ por seus sonhos e por suas palavras.

9. E sonhou ainda outro sonho, e contou-o a seus irmãos: e disse, Eis que sonhei ainda hum sonho, e eis que o sol, e a lua, e onze estrellas se inclinavaõ a mi.

10. E contando-o a seu pay, e a seus irmãos, seu pay o reprendeo, e lhe disse, Que sonho he este, que sonhaste? Porventura certamente viremos eu, e tua mãy, e teus irmãos a inclinar nos a ti a terra.

11. E * envejavaõ-o seus irmãos: porem seu pay guardava † este negocio. * Act. 7: 9.

12. E

v. 11. † ou, esta palavra.

12. E foram-se seus irmãos A apascentar as ovelhas de seu pay em Sichem.

13. Disse pois Israel a Joseph, Não apascentaõ teus irmãos em Sichem? vay e enviar-te-hei a elles: e elle lhe disse, Eis me aqui.

14. E disse-lhe elle, Ora vay, vé t'como estão teus irmãos, e como estão as ovelhas, e traze-me a t t reposta: e o enviou do valle de Hebron, e elle veyo a Sichem.

15. E achou-o hum varaõ, (porque eis que andava t desgarrado pelo campo.): e perguntou-lhe o varaõ, dizendo, Que buscas?

16. E elle disse, Busco eu a meus irmãos: rogo-te que me mostres aonde elles apascentaõ?

17. E disse aquelle varaõ, Ja elles se tem ido d'aqui, porque dizer-lhes ouvi, Vamos a Dóthan: foy-se pois Joseph apos seus irmãos, e achou-os em Dóthan.

18. E viraõ-o de longe: e antes que chegasse a elles, t conspiraõ contra elle para o matarem.

19. E disseraõ hum a o outro: Eis lá vem o t Mestre dos sonhos.

20. Vinde pois agora, e matemo-lo, e o lancemos em huma destas covas; e diremos, Hũa má besta o comeo: e verémos que seráo seus sonhos.

21. E ouvindo-o Ruben, livrou-o de suas mãos: * e disse, Não lhe t tiremos a vida.

* cap. 42: 22.

22. Disse-lhes tambem Ruben, Não derrameis sangue, lançaõ-o nesta cova, que aqui está no deserto, e não lanceis mão delle: por livralo de suas mãos e por trazelo a seu pay

v. 14. t Hebr. a paz de teus irmãos, e a paz das &c. t t Hebr. palavra.

v. 15. t ou, errado o caminho.

v. 18. t ou, maquináraõ t t ou, forçador mór. v. 21. t Hebr. firmos a alma.

23. E aconteceu que chegando Joseph a seus irmãos, Tiráraõ a Joseph sua roupeta, a roupeta de varias cores, t que trazia.

24. E tomáraõ-o e lançaõ-o na cova: estava porem a cova vazia, não havia nella agoa.

25. Despois se assentáraõ a comer paõ; e levantáraõ seus olhos, e olháraõ, e eis hũa t tropa de passageiros Ismaelitas que vinha de Gilead: e seus camelos traziaõ especiarias, e balfame, e myrrna, e hiaõ a levá-lo a Egypto.

26. Entaõ disse Judá a seus irmãos: Que proveito haverá que matemos a nosso irmão, e escondamos t seu sangue?

27. Vinde, e o vendamos a os Ismaelitas, e nossa mão não seja sobre elle; porque elle ~~he~~ nosso irmão e nossa carne: e seus irmãos obedecéraõ.

28. Passando pois os varoens Midianitas mercadores, tiráraõ e fizeraõ subir a Joseph da cova, e * vendéraõ a Joseph por vinte moedas de prata a os Ismaelitas, que leváraõ a Joseph a Egypto.

* Ps. 105: 17. Act. 7: 9.

29. E tornou Ruben a a cova, e eis que Joseph não estava na cova: entaõ rasgou seus vestidos.

30. E tornou a seus irmãos, e disse: O moço t não apparece; e eu, aõnde eu irei.

31. Entaõ tomáraõ a roupeta de Joseph: e mataõ hum cabrito das cabras, e tingiraõ a roupeta no sangue.

32. E enviáraõ a roupeta de varias cores, e fizeraõ levá-la a seu pay, e disseraõ, Esta temos achado: conhece agora, se esta ~~he~~ a roupeta de teu filho, ou não.

33. E conheceo-a, e disse, A roupeta de meu

H

men

v. 23. t Hebr. que tinha sobre si.

v. 25. t ou, companhia.

v. 26. t ou, sua morte.

v. 30. t Hebr. não era.

36. E morreu Hadad: e reynou em seu lugar Samlá de Masrecká.

37. E morreu Samlá: e reynou em seu lugar Saul, de Rehoboth a o † Rio.

38. E morreu Saul: e reynou em seu lugar Baal-Hanan, filho de Acbor.

39. E morreu Baal-Hanan filho de Acbor; e reynou em seu lugar Hadar, e *foy o nome de sua cidade Pau: e o nome de sua mulher era Mehetabel, filha de Matred, e filha de Mezahab.*

40. * E estes são os nomes dos Principes

v. 37. † a saber, de Euphrates.

de Esau, segundo suas familias, segundo seus lugares com seus nomes: o Principe Thimná, o Principe Alvá, o Principe Jetheth. * 1 Chron. 1:51.

41. O Principe Aholibamá, o Principe Elá, o Principe Pinon.

42. O Principe Kenáz, o Principe Theman, o Principe Mibsar.

43. O Principe Magdiel, o Principe Iram: estes são os Principes de Edom segundo suas habitações, na terra de sua possessão, Este he Esau pay de Edom.

CAPITULO XXXVII.

1 Sendo Joseph de seu pay amado sobre todos seus irmãos, he aborrecido delles. 5 Particularmente polos sonhos que lhes contava. 12 Polo que vindo a elles por mandado de seu pay a Dotban, conspiraõ de o matarem. 21 Mas por intercessão de Ruben o lançaõ em hũa cova. 26 Depois por conselho de Judá, o vendem a huns Ismaelitas, que por ali passavaõ, que a Egypto o leváraõ. 31 Seus irmãos encobrem com engano seu feito a Jacob. 33 O qual em grande maneira lamenta a perda de Joseph. 36 Que he vendido a Potiphar em Egypto.

E Habitou Jacob na * terra das peregrinações de seu pay, Em terra de Canaan. * cap. 36: 7. Hebr. 11: 9.

2. Estas são as gerações de Jacob; sendo Joseph †† de idade de dezaete annos, apascentava as ovelhas com seus irmãos, e era este mancebo com os filhos de Bilha, e com os filhos de Silpa, mulheres de seu pay: e trazia Joseph sua má fama delles a seu pay.

3. E Israel amava a Joseph mais que a todos seus filhos; porquanto era filho de sua velhice: e fez-lhe hũa roupeta de varias cores.

4. Vendo pois seus irmãos que seu pay o amava mais que a todos seus irmãos, * aborrecéraõ-o: e não podiaõ fallar-lhe pacificamente. * cap. 49: 23.

5. Sonhou tambem Joseph hum sonho, que contou a seus irmãos: polo que ainda mais o aborreciaõ.

6. E disse-lhes: Ouvi ora este sonho, que tenho sonhado.

Cap 37.v.2. † ou, os successos, ou, feitos. †† Hebr. filho.

7. E eis que nosoutros estavamos atando molhos no meyo do campo; e eis que meu molho se levantava, e tambem ficava em pé: e eis que vossos molhos o rodeavaõ, e se inclinavaõ a meu molho.

8. Entaõ lhe disseraõ seus irmãos, Porventura totalmente reynarás sobre nosoutros? porventura totalmente enfeñhare-te-has sobre nosoutros? Assi ainda mais o aborrecéraõ por seus sonhos e por suas palavras.

9. E sonhou ainda outro sonho, e contou-o a seus irmãos: e disse, Eis que sonhei ainda hum sonho, e eis que o sol, e a lua, e onze estrellas se inclinavaõ a mi.

10. E contando-o a seu pay, e a seus irmãos, seu pay o reprendeo, e lhe disse, Que sonho he este, que sonhaste? Porventura certamente viremos eu, e tua mãy, e teus irmãos a inclinar nos a ti a terra.

11. E * envejavaõ-o seus irmãos: porem seu pay guardava † este negocio. * Act. 7: 9.

12. E

v. 11. † ou, esta palavra.

12. E foram-se seus irmãos A apascentar as ovelhas de seu pay em Sichem.

13. Disse pois Israel a Joseph, Não apascentaõ teus irmãos em Sichem? vay e enviar-te-hei a elles: e elle lhe disse, Eis me aqui.

14. E disse-lhe elle, Ora vay, vê t'como estão teus irmãos, e como estão as ovelhas, e traze-me a t' t' reposta: e o enviou do valle de Hebron, e elle veyo a Sichem.

15. E achou-o hum varaõ, (porque eis que andava t' desgarrado pelo campo): e perguntou-lhe o varaõ, dizendo, Que buscas?

16. E elle disse, Busco eu a meus irmãos: rogo-te que me mostres aonde elles apascentaõ?

17. E disse aquelle varaõ, Já elles te temido d'aqui, porque dizer-lhes ouvi, Vamos a Dorthan: foy-le pois Joseph apos seus irmãos, e achou-os em Dorthan.

18. E tiraõ-o de longe: e antes que chegasse a elles, t' conspiraõ contra elle para o matarem.

19. E disseraõ hum a o outro: Eis lá vem o t' Mestre dos sonhos.

20. Vinde pois agora, e matemo-lo, e o lancemos em huma destas covas; e diremos, Hũa mã besta o comeo: e veremos que serãõ seus sonhos.

21. E ouvindo-o Ruben, livrou-o de suas mãos: * e disse, Não lhe t' tiremos a vida.

* cap. 42: 22.

22. Disse-lhes tambem Ruben, Não derrameis sangue, lançaõ-o nesta cova, que aqui está no deserto, e não lanceis mão delle: por livralo de suas mãos e por trazelo a seu pay

v. 14. t' Hebr. a paz de teus irmãos, e a paz das &c. t' t' Hebr. palavra.

v. 15. t' ou, erraõ o caminho.

v. 18. t' ou, maquinãõ. t' t' ou, sobador mór. v. 21. t' Hebr. firmos a alma.

23. E aconteceu que chegando Joseph a seus irmãos, Tirãraõ a Joseph sua roupeta, a roupeta de varias cores, t' que trazia.

24. E tomãraõ-o e lançaõ-o na cova: estava porem a cova vazia, naõ havia nella agoa.

25. Depois se assentãraõ a comer paõ; e levantãraõ seus olhos, e olhãraõ, e eis hũa t' tropa de passageiros Ismaelitas que vinha de Gilead: e seus camelos traziaõ especiarias, e balfamo, e myrra, e hiaõ a levãlo a Egypto.

26. Entaõ disse Judã a seus irmãos: Que proveito haverá que matemos a nosso irmão, e escondamos t' seu sangue?

27. Vinde, e o vendamos a os Ismaelitas, e nossa mão naõ seja sobre elle; porque elle ~~he~~ nosso irmão e nossa carne: e seus irmãos obedeceraõ.

28. Passando pois os varoens Midianitas mercadores, tirãraõ e fizeraõ subir a Joseph da cova, e t' venderaõ a Joseph por vinte moedas de prata a os Ismaelitas, que levãraõ a Joseph a Egypto.

* Ps. 105: 17. Ab. 7: 9.

29. E tornou Ruben a a cova, e eis que Joseph naõ estava na cova: entaõ rasgou seus vestidos.

30. E tornou a seus irmãos, e disse: O moço t' naõ aparece; e eu, aõnde eu irei.

31. Entaõ tomãraõ a roupeta de Joseph: e mataõ hum cabrito das cabras, e tingiraõ a roupeta no sangue.

32. E enviãraõ a roupeta de varias cores, e fizeraõ levãla a seu pay, e disseraõ, Esta temos achado: conhece agora, se esta ~~he~~ a roupeta de teu filho, ou naõ.

33. E conheceo-a, e disse, A roupeta de meu

H

men

v. 23. t' Hebr. que tinha sobre si.

v. 25. t' ou, companhia.

v. 26. t' ou, sua morte.

v. 30. t' Hebr. naõ ella.

meu filho *be*; *algua* * má besta o comeo: certamente he despedaçado Joseph.

* *cap. 44: 28.*

34. Então rasgou Jacob seus vestidos, e poz † sacro sobre seus lombos: e †† enlutou-se por seu filho muytos dias.

35. E levantárao-se todos seus filhos, e

v. 34. † ou, *cilicio*. †† ou, *trouxe dô*.

CAPITULO XXXVIII.

1. Casa-se Judá com bñta Cananea, que lhe pare tres filhos. 6 Dos quaes a o primeiro casa com Thamar: como tambem a o segundo, havendo Deus matado a o primeiro: e havendo Deus tambem matado a o segundo, Judá lhe promete o terceiro. 13 Mas não cumprindo sua promessa, comete Thamar por engano incesto com elle. 24 Escusando-a porem do castigo. 27 Foy-lhe dous filhos, a Perez, e a Zerah.

E Aconteceo no mesmo tempo, que Judá descendeo de seus irmãos: e foy-se a hum varão de Adullam, cujo nome era Hira.

2. * E viu ali Judá a filha de hum varão Cananeo, cujo nome era Sua: e tomou-a, e entrou a ella. * *1 Chron. 2: 3.*

3. E concebeo, e pario hum filho: e chamou seu nome Er.

4. E concebeo outra vez, e pario hum filho: e chamou seu nome Onan.

5. E continuou ainda, e pario hum filho, e chamou seu nome * Selá: e elle estava em Chezib quando ella o pario. * *Num. 26: 20.*

6. E tomou Judá mulher para Er, seu primogenito: e era seu nome Thamar.

7. Porem Er, o primogenito de Judá, era máo em olhos do SENHOR: poloque o matou o SENHOR.

8. Então disse Judá a Onan, Entra á mulher de teu irmão, e † recebe-a em nome de teu irmão: desperta semente a teu irmão.

9. Porem sabendo Onan que esta semente não seria para elle, Succedia que quando entrava a a mulher de seu irmão † corrompia-a na terra, por não dar semente a seu irmão.

10. E era máo em olhos do SENHOR o

Cap. 38. v. 8. † ou, *casa-te com a cunhada.*

v. 9 † ou, *derramava.*

Cap. 37. 38.

todas suas filhas, para o consolarem; porem engeitou de ser consolado, e disse,

* Porquanto hei de descender enlutado e meu filho até a sepultura: assi o chorou seu pay. * *cap. 42: 38. e 44: 29, 31.*

36. E os Midianitas o venderão em Egypto, A Potiphar, Eunucho de Pharaó, Capitaõ dos da guarda. * *cap. 39: 1.*

Psal. 105: 17.

que fazia: poloque tambem o matou.

11. Então disse Judá a Thamar sua nora, Fica te vinva em casa de teu pay, até que Selá meu filho seja grande; porquanto disse, Para que porventura não morra tambem elle como seus irmãos: assi se foy Thamar, e ficou-se em casa de seu pay.

12. † Passando-se pois muytos dias, morreu a filha de Sua, mulher de Judá: depois se consolou Judá, e subio a os tosquidores de suas ovelhas, elle, e Hirá seu amigo, o Adullamita, a Timná.

13. E foy dado aviso a Thamar, dizendo: Eis que teu sogro sube a Timná, a tosquiar suas ovelhas.

14. Então tirou ella de sobre si os vestidos de sua viuvez, e cubrio-se com hum veo, e † rebuçou-se, e assentou-se á entrada das duas fontes, que estão no caminho a Timná: porquanto via que Selá ja era grande, e ella não era dada a elle por mulher.

15. E vendo-a Judá, teve-a por solteira: porquanto cubria seu rosto.

16. E apartou-se a ella a o caminho, e disse, Vem ora, † deixa-me entrar a ti; porquanto não sabia que ella era sua nora: e

v. 12. † Hebr. *E multiplicando-se os dias,*

v. 14 † ou, *envolveu-se.*

v. 16. † Hebr. *entrarei.*

ella disse, Que me darás, paraque entres a mi?

17. E elle disse, Mandar-te-hei hum cabrito das cabras do rebanho: e ella disse, Se darás + prenda até que o mandes.

18. Então disse elle, Que prenda he que te darei? e ella disse, Teu + sello, e teu lenço, e teu cajado, que está em tua mão: e elle lhe deu e entrou a ella, e ella concebeo delle.

19. E levantou-se, e foy-le; e tirou de sobre si seu veo: e vestio os vestidos de sua viuvez.

20. E mandou Judá o cabrito das cabras por mão de seu amigo o Adullamita, para tomar a prenda da mão da mulher: porem não a achou.

21. E perguntou a os vardens daquelle lugar, dizendo, aonde está a solteira que estava junto as duas fontes no caminho? E disserão, Não esteve aqui solteira.

22. E tornou-se a Judá, e disse, Não a achei: e tambem os varoens daquelle lugar disserão, Não esteve aqui solteira.

23. Então disse Judá, Tome-o para si, paraque porventura não venhamos em desprezo: eis que mandei este cabrito, porem tu a não achaste.

v. 17. + ou, penhor.

v. 18. + ou, anel.

24. E aconteceu que como tres mezes depois dérao aviso a Judá, dizendo, Tamar tua nora fornicou; e eis que tambem está prenhe da fornicção: então disse Judá, Tirai-a fora, paraque seja queimada.

25. Sendo pois ella tirada fora, enviou ella a seu sogro dizendo, Do varaõ cujas são estas cousas eu estou prenhe: disse mais, Conhece ora cujos são este sello, e este lenço, e este cajado.

26. E conheceo-o Judá, e disse, Mais justa he que eu, porquanto a Selá meu filho a não dei: e nunca mais a conheceo.

27. E aconteceu que a o tempo de parir, Eis que ** havia* gemcos em seu ventre.

** 1 Chron. 2: 4.*

28. E aconteceu que parindo ella, o hum deu a mão: e tomou-a a parteira, e atou em sua mão hum fio de graã, dizendo, Este sahio o primeiro.

29. Porem aconteceu que recolhendo elle a sua mão, eis que sahio seu irmão, e ella disse, Como tens rompido? sobre ti he a rotura: e chamaraõ seu nome + Perez.

** Matb. 1: 3.*

30. E depois sahio seu irmão, em cuja mão estava o fio de graã: e chamaraõ seu nome, + Z-rah.

v. 29. + q. d. rotura.

v. 30. + q. d. subida, ou, crecência.

CAPITULO XXXIX.

1 Abençoa Deus de tal maneira a Joseph no serviço de Potiphar, que o poem sobre toda sua casa. 1. Namora-se delle a mulher de seu Subor por causa de sua fermosura, e tentou-o a desonestidade: o que elle constantemente resistindo, ella falsamente o accusa, primeiro a os de casa, depois a o marido, que por isso o poem em prisão. 20 Aonde Deus tambem de tal maneira com elle he, que o ordenaõ sobre os presos.

* FOy pois Joseph levado a Egypto: e comprou-o Potiphar, Eunuch de Pharaõ, Capitaõ dos da guarda, varaõ Egypcio, da mão-dos Ismaelitas, que o havião levado para lá. ** cap. 37: 28, 36.*

Psal. 105: 17.

3. E ** era* o SENHOR com Joseph; e era

varaõ prosperado: e estava em casa de seu senhor o Egypcio. ** cap. 39: 21.*

Act. 7: 9.

3. Vendo pois seu senhor que o SENHOR era com elle, E que tudo o que elle fazia, o SENHOR prosperava em sua mão:

H 2

4. A:

4. Achou Joseph graça em seus olhos, e servio-o: e o poz † sobre sua casa, e tudo quanto tinha, entregou em sua mão.

5. E aconteceu que desde que o puzera sobre sua casa, e sobre tudo quanto tinha, abençoou o SENHOR a casa do Egyptio por amor de Joseph: e foy a benção do SENHOR sobre tudo quanto tinha, na casa, e no campo.

6. E deixou tudo quanto tinha em mão de Joseph, e de nada sabia † com elle, mais que do pão que elle comia: e era Joseph * de fermosa forma, e fermoso de vista.

* cap. 29: 17.

7. E aconteceu despois destas cousas, * que a mulher de seu senhor pôz seus olhos em Joseph: e disse, Deita-te comigo.

* Prov. 7: 13.

8. Porem elle o recusou, e disse á mulher de seu senhor, Eis que meu senhor não sabe * comigo o que *tu* na casa: e tudo quanto tem, entregou em minha mão. * v. 6.

9. Ninguém *tu* mayor nesta casa que eu; e nenhũa cousa me † vedou senão a ti; porquanto tu es sua mulher: como pois faria eu este tamanho mal; e peccaria contra Deus?

10. E aconteceu que fallando ella a Joseph cadadia, E não lhe dando elle ouvidos, para se deitar junto ella, e estar com ella:

11. Aconteceo, digo, hum certo dia, que veyo á casa a fazer † seu serviço, E não *havia* ninguem dos varoens de casa ali em casa.

12. E pegou-lhe *ella* de seu vestido, dizendo, Deita-te comigo: e *elle* deixou seu vestido em sua mão, e fugio; e sahio-se fora.

13. E aconteceu que vendo ella que dei-
Cap. 39 v. 4. † a saber, Potiphar.

v. 6. † a saber, do que estava com elle.

v. 9. † ou, negou.

v. 11. † Hebr. sua obra.

xara seu vestido em sua mão, E fugira para fora:

14. Chamou a os varoens de sua casa, e fallou-lhes, dizendo, Vede, trouxe-nos o varão Hebreo, para escarnecer de noso veyo a mi; para se deitar comigo: e gritou com grande voz.

15. E aconteceu que ouvindo elle que *ella* levantava minha voz, e gritava, Deixou seu vestido junto a mi, e fugio, e sahio-se fora.

16. E *ella* pôz seu vestido junto a si até que seu senhor vinha a sua casa.

17. E fallou-lhe conforme a aquellas palavras, dizendo, Veyo a mi o servo Hebreo, que nos trouxe, para escarnecer de mi.

18. E aconteceu que levantando eu minha voz, e gritando, Deixou *elle* seu vestido junto a mi, e fugio para fora.

19. E aconteceu que ouvindo seu senhor as palavras de sua mulher que lhe fallava, dizendo, Conforme a estas palavras me fez teu servo, Sua ira se acendeo.

20. E tomou-o o senhor de Joseph, e * o entregou na casa do carcere, no lugar aonde os presos do Rey estavam presos: alli esteve ali na casa do carcere. * Ps. 105: 18.

21. Porem era o SENHOR com Joseph e † usou com elle de benignidade: e deu-lhe graça em olhos do Mayoral da casa do carcere.

22. E o Mayoral da casa do carcere entregou em mão de Joseph todos os presos que *estava* na casa do carcere, e tudo quanto ali faziaõ, elle o † fazia.

23. O Mayoral da casa do carcere não attentava para nenhũa cousa que *houvesse* na mão d'elle, porquanto o SENHOR *era* com elle: e o que elle fazia, o SENHOR o prosperava.

v. 21. † Hebr. inclinou a elle benignidade.

v. 22. † ou, dirigia.

CAPITULO XL.

1. Prendem-se o copeiro o padeiro mór de Pharaó, e são entregues a Joseph. 5. Sonhã cada hum seu sonho, que Joseph lhes declara, pedindo juntamente a o copeiro, que sendo, segundo seu sonho, restaurado em seu officio, se lembre delle em bem. 23. Cumpre-se a declaração de Joseph em ambos os presos: Porem o copeiro se esquece de Joseph.

E Aconteceo despois destas cousas que peccára o copeiro do Rey de Egypto, e o padeiro contra seu senhor, contra Rey de Egypto.

2. E indignou-se Pharaó muyto contra seus dous Eunuchos: contra o Mayoral dos copeiros, e contra o Mayoral dos padeiros.

3. E polos em guarda na casa do Capitão dos da guarda na casa do carcere: no lugar aonde Joseph estava preso.

4. E o Capitão dos da guarda ¶ deu cargo delles a Joseph, para que os servisse: e estiverão *assaz* de dias em prisão.

5. E sonharaõ ambos hum sonho, cada hum seu sonho, hũa *mesma* noite, cada hum conforme á declaração de seu sonho: o copeiro e o padeiro do Rey de Egypto, que estavam presos na casa do carcere.

6. E veyo a elles Joseph pela manhã: e attentou para elles; e eis que estavam turbados.

7. E perguntou a os Eunuchos de Pharaó, que estavam com elle na prisão da casa de seu senhor, dizendo: Porque vossos rostos estão ¶ tristes hoje?

8. E elles lhe disserão, Hum sonho sonhámos, e ninguem *ba* que o declare: e Joseph lhes disse, Não são de Deus as declaraçoens? contai m'o ora.

9. Então contou o Mayoral dos copeiros seu sonho a Joseph: e disse-lhe, Em meu sonho eis que hũa videira *havia* diante de minha face.

10. E em a videira *eraõ* tres vides: e estava como brotando, sahia sua flôr, seus cachos madureciaõ em uvas.

11. E o copo de Pharaó estava em mi-

nha mão: e eu tomava as uvas, e as espremia no copo de Pharaó, e dava o copo em mão de Pharaó.

12. Então lhe disse Joseph, Esta *he* sua declaração: As tres vides são tres dias.

13. E dentro de ainda tres dias alçará Pharaó tua cabeça, e te ¶ restaurará em teu estado: e darás o copo de Pharaó em tua mão, ¶ conforme o primeiro costume, quando eras seu copeiro.

14. Porem lembra-te de mi contigo, quando houveres bem, rogo-te que faças comigo benignidade: que faças menção de mi a Pharaó, e faze-me *sahir* desta casa.

15. Porquanto por furto fui furtado da terra dos Hebreos: e tão pouco aqui nada tenho feito, por que me puzessem nesta cova.

16. Vendõ então o Mayoral dos padeiros, que bem havia declarado, Disse a Joseph, Também eu *sonhava* em meu sonho, e eis tres cestos ¶ brancos sobre minha cabeça.

17. E no mais alto cesto *havia* de toda manjar de Pharaó da obra de padeiro: e as aves o comiaõ do cesto de sobre minha cabeça.

18. Então respondeo Joseph, e disse, Este *he* sua declaração: os tres cestos são tres dias.

19. Dentro de ainda tres dias Pharaó alçará tua cabeça de sobre ti, e te entorca á n'hum páo: e as aves comeraõ tua carne de sobre ti.

20. E aconteceu a o terceiro dia, dia do

H 3

naci-

¶ 13. ¶ ou, *fara tornar*. ¶ ¶ a. d. *comedant* s. *sobias*. ¶ 6. ¶ ou, *secidas*, ou, *buracados*, ou *ralos*.

Cap. 40. v. 4. ¶ Hebr. *constituo* com. *elles*.

v. 7. ¶ Hebr. *maas*.

nascimento de Pharaó, que fez hum convite a todos seus servos: e alçou a cabeça do Mayoral dos copeiros, e a cabeça do Mayoral dos padeiros, em meyo de seus servos.

21. E fez tornar a o Mayoral dos copeiros a seu officio de copeiro: e elle deu o copo em a mão de Pharaó.

CAPITULO XLI.

1. Sonhando Pharaó dous sonhos, e não achando entre os seus quem lh'os declarasse, o Mayoral dos copeiros se lembra de Joseph. 14. A quem Pharaó faz trazer da prisão perante si, e lhe relata seus sonhos, os quaes Joseph lhe declara, e juntamente lhe dá bom conselho contra a caresta futura. 37. Poloque Pharaó o constitua por segundo depois de si sobre toda seu Reyno o honra em summo grao, e nobremente o casa. 46. E sendo Joseph ja de idade de trinta annos passa por todo Egypto, e ajunta provisão em os sete annos de abundancia. 50. Nacem-lhe dous filhos Manasse e Ephraim. 54. Vem sete annos de carestia, nos quaes Joseph poem em venda a provisão do trigo.

E Aconteceo que a cabo de dous e trinta annos Sonhou Pharaó, e eis que estava em pé junto a o e o rio.

2. E eis que do rio sobião sete vacas fermosas de vista, e gordas de carne: e pastavam na erva do prado.

3. E eis que outras sete vacas sobião apoucos elles do rio, feas de vista, e magras de carne: e paravao-se junto ás outras vacas á praya do rio.

4. E as vacas feas de vista, e magras de carne, comião as sete vacas fermosas de vista, e gordas: entao acordou Pharaó.

5. Depois dormio, e sonhou outra vez: e eis que sete espigas sobião de hum colmo, e trinta e duas e boas.

6. E eis que sete espigas miudas, e trinta e duas do vento oriental, Brotavao apoucos ellas.

7. E as espigas miudas devoravao as sete espigas graudas e cheas: entao acordou Pharaó, e eis que era sonho.

8. E aconteceu que pelamanhaa seu espi-

Cap. 41. v. 1. e Hebr. annos de dias.

Levit. 35: 29. e e a saber, Nilo.

v. 5. e ou, gordas, ou, grossas.

v. 6. e ou, crescadas.

22. Mas a o Mayoral dos padeiros enforcou: como Joseph lhes declarara.

23. Porém o Mayoral dos copeiros se não lembrou de Joseph, antes esqueceo-se delle.

rito se conturbou, e mandou e chamar a todos os e Magos de Egypto e a todos seus Sabios: e contou-lhes Pharaó seus sonhos; mas ninguem havia que os declarasse a Pharaó. * Dan. 2: 2.

9. Entao fallou o Mayoral dos copeiros a Pharaó, dizendo, De meus peccados eu me lembro hoje.

10. Estava Pharaó muyto indignado contra seus servos: e poz-me em guarda na casa do Capitaó dos da guarda, a mi, e a o Mayoral dos padeiros.

11. Entao e sonhámos hum sonho hũa mesma noite, eu, e elle, cada hum conforme a declaração de seu sonho sonhámos.

* cap. 40. 5.

12. E estava ali conosco hum mancebo Hebreo, servo do Capitaó dos da guarda; e contamos-lhos, e declarou-nos nossos sonhos: a cadahum declarou conforme a seu sonho.

13. E aconteceu que como elle nos declarou, assi mesmo succedeo: a mi me restituiu e em meu citado, e a elle enforcou.

14. Entao enviou Pharaó, e chamou a

Jo-

v. 8. e ou, e chamou. e e ou, adivinhadores. v. 13. e a saber, Pharaó.

Joseph, e † apresuradamente otirárao da cova: e tosquiárao-o, e mudárao seus vestidos; e veyo a Pharaó. * *Dan. 2: 25.*

15. E disse Pharaó a Joseph, Hum sonho sonhei, e ninguém *ba* que o declare: mas eu de ti ouvi dizer, *que, quando ouves hum sonho, o declaras.*

16. E respondeo Joseph a Pharaó, dizendo, Sem mi *ba isso*: Deus responderá paz a Pharaó.

17. Então disse Pharaó a Joseph: Eis que em meu sonho estava em pé á praya do rio.

18. E eis que do rio sobião sete vacas gordas de carne, e fermosas de vista: e pastavao na erva do prado.

19. E eis que outras sete vacas sobião a-pos ellas, magras, e muy feas de vista, e fracas de carne: não vi outras como estas tocante a fealdade, em toda terra de Egypto.

20. E as vacas fracas, e feas, comião. As primeiras sete vacas gordas.

21. E entravao em suas entranhas, mas não † parecia que houvessem entrado em suas entranhas, porquanto seu parecer *era taõ* feo como † † d'antes: então acordei.

22. Depois vi em meu sonho: e eis que sete espigas sobião de hum colmo, cheas e boas.

23. E eis que sete espigas seccas, miúdas, e queimadas do vento oriental, Brota-vaõ apos ellas.

24. E as espigas miúdas devoravaõ as sete espigas boas: e eu disse-o a os Magos, mas ninguém *bouve* que m'd declarasse.

25. Então disse Joseph a Pharaó, O sonho de Pharaó *be* hum mesmo: o que Deus ha de fazer, notificou a Pharaó.

26. As sete vacas boas, sete annos saõ;

v. 14. † Hebr. *fizeraõ o correr da cova.*

v. 21. † Hebr. *se conhecia.* † † Hebr. *no principio.*

e as sete espigas boas sete annos saõ: o sonho *be* hum mesmo.

27. E as sete vacas fracas e feas, que sobião apos ellas sete annos saõ; e as sete espigas fracas queimadas do vento oriental, Serão sete annos de fome.

28. Esta *be* a palavra que tenho fallado a Pharaó: o que Deus ha de fazer, mostrou a Pharaó.

29. Eis que sete annos vem: e *será* grande † fartura em toda a terra de Egypto.

30. Porem levantar-se haõ sete annos de fome apos elles, e será esquecida toda a fartura em terra de Egypto: e a fome consumirá a terra.

31. E não se conhecerá a fartura na terra, á causa daquella fome *que depois haverá*: porquanto será gravissima.

32. E que o sonho foy segundado a Pharaó duas vezes he, Porquanto o negocio *de certo* está determinado de Deus, e Deus se apressa a fazelo.

33. Portanto agora se proveja Pharaó de hum varaõ entendido e sabio: e o ponha sobre a terra de Egypto.

34. Faça Pharaó, e ponha governadores sobre a terra: e tome a quinta parte da terra de Egypto nos sete annos de fartura.

35. E ajntem † todo o mantimento destes bons annos que vem: e amontoem o trigo de baixo da mão de Pharaó, para mantimento nas cidades, e o guardem.

36. Assim será este mantimento para provimento da terra, para os sete annos da fome, que haverá na terra de Egypto: para que a terra não † perea de fome.

37. * E † foy boa esta palavra em olhos de Pharaó, E em olhos de todos seus servos.

* *Act. 7: 10.*

38. Assim

v. 29. † ou, *abundancia.*

v. 35. † ou, *toda comida.*

v. 36. † Hebr. *será cortado.*

v. 37. † ou, *pareceo bem, ou, agrados.*

38. * Assim que disse Pharaó a seus servos: Acharemos hum varão como este, em quem aja Espirito de Deus? *Ps. 105:22.

39. Depois disse Pharaó a Joseph, Pois que Deus te fez saber tudo isto: ninguém ha tão entendido, e sabio, como tu.

40. * Tu estarás sobre minha casa, e por tua boca todo meu povo beijará a mão: somente no throno mayor ferei que tu.

* Ps. 105: 21.

41. Disse mais Pharaó a Joseph: Ves aqui, tenho te posto sobre toda a terra de Egypto.

42. E tirou Pharaó seu anel de sua mão, e pôo na mão de Joseph: e o fez vestir de vestidos de linho fino, e poz-lhe hum colar de ouro a o pescoço.

43. E o fez sobir sobre o segundo carro que tinha; e clamavaõ diante de sua face, † Ajoelhai: assi o poz sobre toda a terra de Egypto.

44. E disse Pharaó a Joseph, Eu sou Pharaó: porem lem ti ninguem alçar a sua mão, ou seu pé, em toda a terra de Egypto.

45. E chamou Pharaó o nome de Joseph, † Zaphnath-Paaneah, e deu-lhe por mulher a Asnath, filha de Potiphera, †† Sacerdote de On: e sahio Joseph por toda a terra de Egypto.

46. E era Joseph de idade de trinta annos, quando esteve ante a face de Pharaó, Rey de Egypto: e sahio Joseph de diante da face de Pharaó, e passou por toda a terra de Egypto.

47. E produziu a terra nos sete annos da fartura A † punhados.

‡. 40. † ou, a teu mandado governará todo meu povo.

‡. 43. † outros, Pay tenro.

‡. 45. † q. d. Declarador do occulto.

†† outros, Mayoral.

‡. 47. † ou, mãos cheas.

48. E ajuntou todo o mantimento dos sete annos que houve em terra de Egypto, e guardou o mantimento nas cidades: o mantimento do campo de cada cidade que estava a o redor della, por em meyo della.

49. Assim amontou Joseph muytissimo trigo, como a area do mar: até que se cossou de contar; porquanto não havia numero.

50. * E nasceu a Joseph dous filhos: antes que viesse anno algum de fome, que lhe pario Asnath, filha de Potiphera, Sacerdote de On. * cap. 40: 20. e 48: 5.

51. E chamou Joseph o nome do primo genito, † Manassé: porquanto, disse, Deus me fez esquecer De todo meu trabalho, e de toda a caia de meu pay.

52. E o nome do segundo chamou, † Ephraim: porquanto, disse, Deus me fez crescer na terra de minha afflicção.

53. Então se acabáraõ os sete annos da fartura: que houvera em terra de Egypto.

54. * E começáraõ a vir os sete annos da fome como Joseph tinha dito: e houve fome em todas as terras, porem em toda a terra de Egypto havia pão.

* cap. 43: 3. Ps. 105: 16.

55. E tendo fome toda a terra de Egypto, clamou o povo a Pharaó por pão: e disse Pharaó a todos os Egypteos, Ide a Joseph, o que vos disser fazei.

56. Havendo pois fome em toda a terra, Abrio Joseph † tudo o em que havia mantimento, e vendeo a os Egypteos; porquanto a fome havia crecido em a terra de Egypto.

57. E todas as terras vinhaõ a Egypto, a comprar de Joseph: porquanto a fome creceo em toda a terra.

‡. 51. † q. d. Esquecimento.

‡. 52. † q. d. Crescente, ou, fructo em dobro.

‡. 56. † a saber, todos os celiaes em que havia recolhido o trigo.

Cap.

GENESIS. LIVRO
CAPITULO XLII

Ouvindo Joseph que em Egypto havia trigo, mandou lá a todas suas filhas, excepto Benjamin. Os quatro, não conhecendo a Joseph, se lhe inclinão; porém reconhecendo-o elle, lhes falla asperamente, e por espias os prende, e guarda na prisão. 18 Mas por derradeiro, não mandando a lhe trazerem a Benjamin, e estendo em refem a Simeon, os mais irmãos d'ella tornam comtigo, e com o dinheiro que haviam dado por elle: entrando a consciencia os remorda pelo mal que tinham feito a Joseph. 27 No caminho acham hum dos seus dinheiros em seu sacco. 29 Chegando á casa conta a Jacob o que lhes succederá, e acham todo seu dinheiro. 36 Proponha mover a seu pay que a Benjamin deixe ir com elles a Egypto: porém elle se lamenta, e não quer consentir nisso.

Vendo então Jacob, que havia † alimentos em Egypto, disse Jacob a seus filhos, Porque estais olhando hums para os outros?

2. Disse mais, Eis que tenho * ouvido que alimentos ha em Egypto: decei até lá, e comprai-nos de lá; para que vivamos, e não morramos. * *Act. 7: 12.*

3. Então decerão os dez irmãos de Joseph, A comprar trigo de Egypto.

4. Porém a Benjamin, irmão de Joseph, não mandou Jacob com seus irmãos: porque dizia, para que porventura não lhe aconteça algum desastre.

5. Assim viirão os filhos de Israel a comprar, entre os que vinhão lá: porquanto havia fome em a terra de Canaan.

6. E era então Joseph o Regente d'aquella terra, elle vendia a todo o povo da terra: e viirão os irmãos de Joseph, * e inclinaraõ-se a elle com a face para terra.

* *cap. 37: 7.*

7. Vendo pois Joseph a seus irmãos, reconhece-os: porém se mostrou estranho para com elles, e fallou com elles asperamente, e disse-lhes, Donde vindes? e disserão, Da terra de Canaan, a comprar mantimento.

8. Conheceo pois Joseph a seus irmãos: porém elles o não conheceraõ.

9. Então se lembrou Joseph * dos sonhos que tinha sonhado d'elles: e disse-lhes, Espias sois vosoutros, para olhar † o descu-

busto da terra vistes. * *cap. 37: 5.*

10. E lhe disserão, Não, senhor meu: porém teus servos viirão a comprar mantimento.

11. Todos nosoutros somos filhos de hum varão: somos † homens de bem; nunca teus servos foraõ espias.

12. E disse-lhes, Não; antes vistes a olhar o descoberto da terra.

13. E disserão, Nos teus servos, eramos doze irmãos, filhos de hum varão em terra de Canaan: e eis aqui * o menor está com nosso pay hoje; porém o hum não está mais.

* *cap. 43: 29.*

14. Então lhes disse Joseph: Isto he o que vos tenho dito, dizendo, Espias sois vosoutros.

15. Nisto seréis provados: Vive Pharaõ, se sairdes daqui, senão quando vosso irmão menor vier aqui.

16. Enviai a hum de vós, que tome a vosso irmão; porém vosoutros seréis presos, e seraõ provadas vossas palavras, se ha verdade em vós: e se não, vive Pharaõ, que espias sois vosoutros.

17. E pólos juntos em guarda tres dias.

18. E disse-lhes Joseph a o terceiro dia, Isto fazei, e vivereis: a Deus eu temo.

19. Se homens de bem sois vosoutros, fique hum de vossos irmãos preso na casa de vossa

I

Cap. 42. v. 1. † ou, mantimento.

v. 9. † Hebr. e nueza.

v. 11. † ou, rectos e verdadeiros.

38. * Assim que disse Pharaó a seus servos: Acharemos hum varão como este, em quem aja Espirito de Deus? *Ps. 105: 22.

39. Depois disse Pharaó a Joseph, Pois que Deus te fez saber tudo isto: ninguém ha tão entendido, e sabio, como tu.

40. * Tu estarás sobre minha casa, e por tua boca todo meu povo beijará a mão: somente no throno mayor serei que tu.

* Ps. 105: 21.

41. Disse mais Pharaó a Joseph: Vcs aqui, tenho te posto sobre toda a terra de Egypto.

42. E tirou Pharaó seu anel de sua mão, e pôo na mão de Joseph: e o fez vestir de vestidos de linho fino, e pôz-lhe hum colar de ouro a o peçoço.

43. E o fez sobir sobre o segundo carro netinha; e clamavaõ diante de sua face, † Ajelhai: assi o poz sobre toda a terra de Egypto.

44. E disse Pharaó a Joseph, Eu sou Pharaó: porem tem ti ninguém alçará sua mão, ou seu pé, em toda a terra de Egypto.

45. E chamou Pharaó o nome de Joseph, † Zaphnath-Paaneah, e deu-lhe por mulher a Asnath, filha de Potiphera, †† Sacerdote de On: e sahio Joseph por toda a terra de Egypto.

46. E era Joseph de idade de trinta annos, quando esteve ante a face de Pharaó, Rey de Egypto: e sahio Joseph de diante da face de Pharaó, e passou por toda a terra de Egypto.

47. E produzio a terra nos sete annos da fartura A † punhados.

* 40. † ou, a teu mandado governará todo meu povo.

* 43. † outros, Payzenro.

* 45. † q. d. Declarador do occulto. †† outros, Mayoral.

* 47. † ou, mãos cheas.

48. E ajuntou todo o mantimento dos sete annos que houve em terra de Egypto e guardou o mantimento nas cidades: o mantimento do campo de cada cidade que estava a o redor della, poz em meyo della.

49. Assim amontou Joseph muytissimo trigo, como a area do mar: até que se cessou de contar; porquanto não havia numero.

50. * E nasceu a Joseph dous filhos antes que viesse anno algum de fome, que lhe pario Asnath, filha de Potiphera, Sacerdote de On. *cap. 46: 20. e 48: 5.

51. E chamou Joseph o nome do primogenito, † Manasse: porquanto, disse, Deus me fez esquecer De todo meu trabalho, e de toda a caia de meu pay.

52. E o nome do segundo chamou, † Ephraim: porquanto, disse, Deus me fez crescer na terra de minha afflicção.

53. Então se acabáraõ os sete annos da fartura: que houvera em terra de Egypto.

54. * E começáraõ a vir os sete annos da fome como Joseph tinha dito: e houve fome em todas as terras, porem em toda a terra de Egypto havia pão.

* cap. 43: 3. Ps. 105: 16.

55. E tendo fome toda a terra de Egypto, clamou o povo a Pharaó por pão: e disse Pharaó a todos os Egyptios, Ide a Joseph, o que vos disser fazei.

56. Havendo pois fome em toda a terra, Abrio Joseph † tudo o em que havia mantimento, e vendeo a os Egyptios; porquanto a fome havia crecido em a terra de Egypto.

57. E todas as terras vinhaõ a Egypto, a comprar de Joseph: porquanto a fome creceo em toda a terra.

* 51. † q. d. Esquecimento.

* 52. † q. d. Crescente, ou, fruyto em dobro.

* 56. † a saber, todas as cidades em que havia recolhido o trigo.

CAPITULO XLII.

1 Ouvindo Jacob que em Egypto havia trigo, manda lá a todos seus filhos, excepto Benjamin. 6 Os quaes, não conhecendo a Joseph, se lhe inclinão; porem conhecendo-o elle, lhes falla asperamente, e por espias os prende, e guarda na prisão. 18 Mas por derradeiro, em condição de lhe trazerem a Benjamin, e retendo em refem a Simeon, os mais irmãos deixa tornar com trigo, e com o dinheiro que haviam dado por elle: entretanto a consciencia os remorde pelo mal que tinham feito a Joseph. 27 No caminho acha hum delles seu dinheiro em seu sacco. 29 Chegando á casa conta a Jacob o que lhes succederá, e achão todo seu dinheiro. 36 Procurão mover a seu pay que a Benjamin deixe ir com elles a Egypto; porem elle se lamenta, e não quer consentir nisso.

Vendo então Jacob, que havia † alimentos em Egypto, disse Jacob a seus filhos, Porque estais olhando hums para os outros?

2. Disse mais, Eis que tenho * ouvido que alimentos ha em Egypto: deeci até lá, e comprei-vos de lá; para que vivamos, e não morramos. * Act. 7: 12.

3. Então decerão os dez irmãos de Joseph, A comprar trigo de Egypto.

4. Porem a Benjamin, irmão de Joseph, não mandou Jacob com seus irmãos: porque dizia, para que porventura não lhe aconteça algum desastre.

5. Assim viêrão os filhos de Israel a comprar, entre os que vinhão lá: porquanto havia fome em a terra de Canaan.

6. E era então Joseph o Regente d'aquella terra, elle vendia a todo o povo da terra: e viêrão os irmãos de Joseph, * e inclinãrão-se a elle com a face para terra.

* cap. 37: 7.

7. Vendo pois Joseph a seus irmãos, conheceu-os: porem se mostrou estranho para com elles, e fallou com elles asperamente, e disse-lhes, Donde vindes? e disserão, Da terra de Canaan, a comprar mantimento.

8. Conheceu pois Joseph a seus irmãos: porem elles o não conhecêrão.

9. Então se lembrou Joseph * dos sonhos que tinha sonhado delles: e disse-lhes, Espias sois vosoutros, para olhar † o descu-

berto da terra vistes. * cap. 37: 5.

10. E lhe disserão, Não, senhor meu: porem teus servos viêrão a comprar mantimento.

11. Todos nosoutros fomos filhos de hum varaõ: somos † homens de bem; nunca teus servos foraõ espias.

12. E disse-lhes: Não; antes vistes a olhar o descoberto da terra.

13. E disserão, Nos teus servos, eramõs doze irmãos, filhos de hum varaõ em terra de Canaan: e eis aqui * o menor está com nosso pay hoje; porem o hum não está mais.

* cap. 43: 29.

14. Então lhes disse Joseph: Isto he o que vos tenho dito, dizendo, Espias sois vosoutros.

15. Nisto seréis provados: Vive Pharaõ, se sahirdes daqui, senão quando vosso irmão menor vier aqui.

16. Enviai a hum de vos; que tome a vosso irmão; porem vosoutros seréis presos, e serão provadas vossas palavras, se ha verdade em vos: e se não, vive Pharaõ, que espias sois vosoutros.

17. E pólos juntos em guarda tres dias.

18. E disse-lhes Joseph a o terceiro dia, Isto fazei, e vivereis: a Deus eu temo.

19. Se homens de bem sois vosoutros, fi- que hum de vossos irmãos preso na casa de

I

vossa

v. 11. † ou, rectos e verdadeiros.

Cap. 42. v. 1. † ou, mantimento.

v. 9. † Hebr. e nuca.

vossa guarda: e ide vós outros, levai os alimentos † para a fome de vossa casa.

20. E *trazei-me a vosso irmão menor, e serão verificadas vossas palavras, e não morreréis: e fizeram assi.

* cap. 43: 5. e 44: 23.

21. Então disserão huns a os outros, Na verdade *somos* culpados nos outros acerca de nosso irmão; pois vimos a angustia de sua alma, quando nos pedia misericórdia, e não ouvimos: por isso vem sobre nos esta angustia.

22. E Ruben lhes respondeo, dizendo, *Não volo disse *eu*, quando dizia, Não pequeis contra o moço? e não ouvistes: e eis que também seu sangue he requerido.

* cap. 37: 21, 22.

23. E elles não sabião que Joseph os entendia: porquanto *havia* interprete entre elles.

24. E † retirou-se delles, e chorou: depois tornou a elles, e fallou-lhes, e tomou delles a Simeon, e amarrou-o perante seus olhos.

25. E mandou Joseph que enchessem seus saccos de trigo, e *lhes* restituíssem seu dinheiro a cada hum em seu sacco, e lhes dessem † provisão para o caminho: e fez-se lhes assi.

26. E carregarão seu trigo sobre seus asnos: e partirão-se d'ali.

27. E abriu hum *delles* seu sacco, para dar pasto a seu asno na † venda: e vio seu dinheiro; porque eis que estava na boca de seu sacco.

28. E disse a seus irmãos, Tornou-se meu dinheiro, e eis que também *está* em meu sacco: então † desfaleceo seu coração,

ψ. 19. † q. d. *para socorrer a vossa casa na fome.* ψ. 24. † Hebr. *virou-se.*

ψ. 25. † ou, *mantimento, ou, comida.*

ψ. 27. † ou, *taverna de estrada.*

ψ. 28. † Hebr. *sabio se.*

Cap. 42.

e espantáráo-se, huns a os outros dizendo, Que he isto *que* Deus nos tem feito?

29. E vierão a Jacob seu pay á terra de Canaan: e fizeram-lhe saber tudo o que lhes succedera, dizendo,

30. O varaão, senhor da terra, fallou com nos outros asperamente: e tratou-nos como espias da terra.

31. Porem lhe dissemos, *somos* homens de bem: nunca fomos espias.

32. E ramos doze irmãos, filhos de nosso pay: o hum não *está* mais, e o menor *está* hoje com nosso pay na terra de Canaan.

33. E disse-nos o varaão, senhor da terra, Nisto conhecerei que sois homens de bem: a hum de vossos irmãos deixai comigo, e para † a fome de vossas casas tomai, e parti-vos.

34. E trazei-me a vosso irmão menor, assi saberei que vos não *sois* espias, porem vos *sois* homens de bem: *então* a vosso irmão vos darei, e na terra negociareis.

35. E aconteceu que *vazando elles seus saccos, eis que cadahum *tinha* o amarrado de seu dinheiro em seu sacco: e virão os amarrados de seu dinheiro elles e seu pay, e temerão. * cap. 42: 25. e 44: 1.

36. Então lhes disse Jacob seu pay, Desfilhado me tendes: Joseph não *está* mais, nem Simeon *está* mais; e a Benjamin tomareis; † sobre mi vem todas estas cousas.

37. Então fallou Ruben a seu pay, dizendo, A dous *de* meus filhos mata, se eu t'o não trazer a ti: dá-o em minha mão, e t'o tornarei a trazer a ti.

38. Porem elle disse, Não decerá meu filho com vosco: porque seu irmão he morto, e elle só ficou de resto; se lhe succedesse algum desastre no caminho que fordes, fareis decer minhas caas com tristeza á sepultura.

CAPITULO

ψ. 33. † q. d. *socorro contra a fome.*

ψ. 36. † ou, *contra mi saã &c.*

1 Jacob pola fome, pola teima de seus filhos em não quererem tornar a Egypto sem Benjamin, e pelas instancias de Judá, finalmente lhes deixa levá-lo consigo, juntamente com presentes para o Regente, e o dinheiro em dobro. 16 Vendo Joseph entre elles a Benjamin, os faz trazer a sua casa: do que temendo elles que tal cousa succedea-se pelo dinheiro que achárao em seus saccos, disse se escusão para com o copeiro de Joseph, e elle os anima e consola. 25 Elles apparelhaõ e trazem os presentes a Joseph, que affavelmente lhes falla, particularmente a Benjamin: do que movido a lagrimas, se retira delles, festejando-os depois com hum generoso convite, particularmente a Benjamin.

E A fome era gravissima na terra.

2. E aconteceu que como acabárao de comer o alimento que trouxerao de Egypto, Disse-lhes seu pay, Tornai, comprai-nos hum pouco de mantimento.

3. Mas Judá lhe respondeo, dizendo: † Em grande maneira nos protestou aquelle varaõ, dizendo, Não vereis minha face, se vosso irmão não vier com vosco.

4. Se tu enviares a nosso irmão com nosco, Descenderemos, e te compraremos mantimento.

5. Porem * se o não enviares, não descenderemos: porquanto o varaõ nos disse, * * Não vereis minha face, se vosso irmão não vier com vosco.

* cap. 42: 20. * * cap. 44: 23.

6. E disse Israel, Porque tal mal me fizestes, Notificando a o varaõ, que tinheis ainda outro irmão?

7. E disserão, † Diligentemente nos perguntou o varaõ por nosoutros, e por nossa parentela, dizendo, Vive ainda vosso pay? Tendes algum irmão? e conforme ás mesmas palavras lho notificamos: podiamos nos justamente saber que dissesse, † † Trazei a vosso irmão?

8. Então disse Judá a Israel seu pay, Envia comigo a o moço, e levantar-nos-hemos, e iremos: para que vivamos, e não morramos, nem nos, nem tu, nem nossos meninos.

Cap. 43. v. 3. † Hebr. *Protestando.*

v. 7. † Hebr. *Perguntando.* † † Hebr. *Fazei descender.*

9. Eu farei fiador por elle, * de minha mão o requererás: se t'o não trouxer a ti, e o não puzer perante tua face, serei peccante contra ti todos os dias.

* cap. 44: 32.

10. E se nos não ouveramos detido, Na verdade ja tornáramos duas vezes.

11. Então lhes disse Israel seu pay, Pois que assi *he*, fazei isto, tomai do mais precioso da terra em vossos vasos, e levai a o varaõ hum presente: hum pouco de balsamo, e hum pouco de mel, especiarias, e mirra, nozes † therebintinas, e amendoas.

12. E o dinheiro em dobro tomai em vossas mãos: e o dinheiro que estava tornando nas bocas de vossos saccos, tornai a levar em vossas mãos, bem pode ser que foy erro.

13. Tambem a vosso irmão tomai: e levantai-vos, tornai a o varaõ.

14. E o Deus Todopoderoso vos dé misericordia diante do varaõ, para que deixe ir com vosco a vosso outro irmão, e a Benjamin: e eu, como desfilhado, † ficarei desfilhado.

15. E tomárao os varoens aquelle presente, e o dinheiro em dobro tomárao em suas mãos, e *tambem* a Benjamin: e levantárao-se, e descendérao a Egypto, e † apresentárao-se diante de Joseph.

16. Vendo pois Joseph com elles a Benjamin, disse a o que *estava* sobre sua casa,

I 2

Le-

v. 11. † ou, *tremontinas.*

v. 14. †

ou, *sou.*

v. 15. † ou, *estivérao em pé.*

Leva a estes varoens a casa: e degola † animal de degolar, e fazе prestes; porque estes varoens comigo comerão, a o meyo dia.

17. E fez o varaõ como dissera Joseph: e levou o varaõ a os varoens a casa de Joseph.

18. Então temerão os varoens, porquanto foraõ levados a casa de Joseph, e diziaõ, Polo dinheiro que foy tornado em nossos saccos d'antes, fomos levados aqui: para † revolver-se sobre nos, e para dar sobre nos, e para nos tomar a nos por servos, e a nossos asnos.

19. Portanto chegarão-se a o varaõ que estava sobre a casa de Joseph: e fallarão a elle á porta da casa.

20. E disserão, Ay! senhor meu: *Certeiramente descendemos d'antes a comprar mantimento. *cap. 42: 3.

21. Aconteceo pois que, * vindo nos á venda, e abrindo nossos saccos, eisque o dinheiro de cada varaõ estava na boca de seu sacco, nosso dinheiro por seu peso: e tornamos a trazelo em nossas mãos.

22. Tambem outro dinheiro trouxemos em nossas mãos, para comprar mantimento: não sabemos quem puzesse nosso dinheiro em nossos saccos.

23. E disse elle, Paz seja para vosoutros, não temais; vosso Deus, e o Deus de vosso pay, vos deu hum † thesouro em vossos saccos; vosso dinheiro veyo a mi: e trouxe-lhes fora a Simeon.

24. Despois levou o varaõ a os varoens a casa de Joseph; * e deu-lhes agoa, e lavarão seus pés, e deu pasto a seus asnos.

* cap. 18: 4.

25. E fizeraõ prestes o presente até que viesse Joseph a o meyo dia: porquanto tinham ouvido, que ali haviaõ de comer paõ.

26. Vindo pois Joseph a casa, trouxe-

ψ 16. † Hebr. degoladura.

ψ 18. † ou, lançar culna sobre nos.

ψ 23. † ou, cousa occulta.

raõ-lhe a casa o presente que estava em suas mãos: e * inclinaraõ-se a elle á terra.

* cap. 37: 10 e 42: 6.

27. E elle lhes perguntou † como estavaõ, e disse, Está bem vosso pay, o velho, de quem dislestes? Vive elle ainda?

28. E elles disserão, Bem está teu servo, nosso pay, elle ainda vive: e incurváraõ-se, e inclinaraõ-se.

29. E levantou elle seus olhos, e vio a Benjamin seu irmaõ, filho de sua mãy, e disse, He este vosso irmaõ, o menor, * de quem me dislestes? E disse, Deus te dé sua graça, filho meu. *cap. 42: 13.

30. E apresurou-se Joseph, porquanto † encendiã-se suas entranhas para com seu irmaõ, e buscou † a chorar: e entrou na camara, * e chorou ali. * cap. 45: 1.

31. Despois lavou seu rosto, e sahio: e † forçou-se, e disse, Ponde paõ:

32. E puzeraõ-lhe a elle aparte, e a elles aparte: e a os Egypcios que comião com elle, aparte; porque não podem os Egypcios comer paõ com os Hebreos, porquanto isso he abominação para os Egypcios.

33. E assentaraõ-se diante de sua face, o primogenito segundo sua primogenitura, e o menor segundo sua idade de menor: d'o que os varoens maravilhávaõ-se † entre si mesmos.

34. E apresentou-lhes as † porções que estavaõ diante d'elle: porem a porção de Benjamin foy multiplicada cinco vezes mais do que as porções de todos elles: e beberão, e † alegráraõ-se com elle.

CAP.

ψ, 27. † Hebr. pela paz.

ψ, 30. † a. d. seu coração moveu-se de intima misericordia. 1 Reys 3: 26. † † ou, lugar para chorar.

ψ, 31. † ou, fez-se força, ou, conieue-se. ψ, 33. † Hebr. o varaõ a seu proximo. q. d. o hum a o outro.

ψ, 34. † ou, regoens. † † outros, beberão até

CAPITULO XLIV.

1. Despede Joseph a seus irmãos, mandando occultamente outra vez meter-lhes o dinheiro nos saccos, e no de Benjamin ainda de mais seu copo. 4. Manda apos elles, suspectando-os de ladroice: do que vendo-se turbados, ignorantemente se obrigão a si, e a o culpado, a o merecido castigo. 12. Achá-se o copo no sacco de Benjamin: do que todos pasmados, se tornão a Joseph, suggestando-se a o castigo: Todavia falla Juda instantissimamente por Benjamin, pedindo ficar em seu lugar.

E Mandou a o que estava sobre sua casa, dizendo, Enche os saccos dos varoens de mantimento, tanto quanto puderem levar: e poem o dinheiro de cadahum em a boca de seu sacco.

2. E meu copo, o copo de prata, porás na boca do sacco do menor, e o dinheiro de seu trigo: e fez conforme a palavra de Joseph que tinha fallado.

3. Vinda a luz da manhã, Foraõ despedidos os varoens, elles com seus asnos.

4. Sahindo elles da cidade, e não se havendo alonjado, disse Joseph a o que estava sobre sua casa, Levanta-te, persegue a os varoens: e alcançando-os, dir-lhes-has, Porque † pagastes mal em lugar do bem?

5. Não he este de que bebe meu senhor? e elle † bem attenta por elle? Mal fizestes no que fizestes.

6. E alcançou-os: e fallou-lhes as mesmas palavras.

7. E elles lhe differão, Porque falla meu senhor taes palavras? Seja fora de teus servos que fação tal cousa.

8. Eisque o dinheiro, que achámos na boca de nossos saccos, tornámos a trazer-te desta terra de Canaan: como pois furtariamos da casa de teu senhor prata ou ouro?

até a furtura. Ainda que a palavra Hebréa algúas vezes significa embebedar-se, todavia, assi aqui, como noutros muytos lugares, significa somente, alegrar-se, folgar-se, festejar. Pl. 104: 15. Cant 3: 1. Hagg. 1: 6. como tambem a palavra Grega, João 2: 10.

Cap. 44. v. 4. † ou. rendestes.

v. 5. † Hebr. adivinhando adivinha. v. 15. 1 Reis 20: 33.

9. Aquelle com quem de teus servos foy achado, morra: e ainda nos seremos servos de meu senhor.

10. E elle disse, Ora seja tambem assi conforme a vossas palavras: aquelle com quem se achar, esse será meu servo, porem vós sereis desculpados.

11. E elles se apresuráão, e cadahum derribou seu sacco á terra: e cadahum abriu seu sacco.

12. E buscou começando do mayor, e acabando no menor: e achou-se o copo no sacco de Benjamin.

13. Então rasgáão seus vestidos: e carregou cadahum seu asno, e tornáão á cidade.

14. E veyo Judá com seus irmãos á casa de Joseph, porque elle ainda estava ali: e prostráão-se ante sua face na terra.

15. E disse-lhes Joseph: que obra he esta que fizestes? Não sabeis, que tal homem como eu, * bem attentará. * v. 5.

16. Então disse Judá, Que diremos a meu senhor? que fallaremos? e com que nos justificaremos? Deus achou a injustiça de teus servos; eis que somos servos de meu senhor, assi nos, como aquelle em cuja mão foy achado o copo.

17. Porem elle disse, Seja fora de mi que eu faça tal cousa: o varaõ em cuja mão foy achado o copo, aquelle será meu servo; e vós outros sobi em paz a vosso pay.

18. Então se chegou Judá a elle, e disse, Ay! senhor meu, deixa ora fallar teu servo *hũa* palavra em os ouvidos de meu se-

nhor, e não se encenda tua ira contra teu servo: pois tu es como Pharaó.

19. Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo, Tendes pay, ou irmão?

20. E dissémos a meu senhor, Temos hum pay velho, e hum moço de sua velhice, o menor: cujo irmão he morto, e elle só ficou de resto de sua mãy, e seu pay o ama.

21. Então disseste a teus servos, † * Trazei-m'o a mi: e porei meu olho sobre elle. * cap. 42: 15.

22. E a meu senhor dissémos, Não poderá o mancebo deixar a seu pay: se deixar a seu pay, morrerá.

23. Então disseste a teus servos, Se vósso irmão o menor não descender com vósco: nunca mais vereis minha face.

24. E aconteceu que subindo nos a teu servo, meu pay, E contando-lhe as palavras de meu senhor:

25. Nosso pay disse, Tornai, comprai-nos hum pouco de mantimento:

26. Então dissémos, Não poderemos descender: se nosso irmão o menor for com nosco, descenderemos; pois não poderemos ver a face do varaó, se nosso irmão o menor não estiver com nosco.

27. Então teu servo meu pay nos disse:

v. 21. † ou, *Fazei-o descender a mi.*

CAPITULO XLV.

1 Joseph finalmente se dá a conhecer a seus irmãos, consolando-os com a consideração da maravilhosa providencia de Deus; mandando-lhes juntamente que dêem conta de tudo a seu pay, e o tragaõ a Egypto. 16 O mesmo faz Pharaó também. 21 Apercebe-os Joseph com carros, gasto, e presentes, particularmente para seu pay, dando-lhes bõa boa amestação. 25 Chegando á casa, contaõ tudo a seu pay, que por derradeiro o cre, e com grande contentamento se aparelha para a viagem.

Então se não podia Joseph † conter diante de todos os que estavaõ em pé com elle, e clamou, Fazei sahir de mi a todo varaó: e ninguem †† ficou com elle,

Cap. 45. v. 1. † ou, *violentar.* †† Hebr. *esteve em pé.*

Vosoutros sabeis, que dous me pario minha mulher.

28. E sahio-se o hum de mi, e * eu disse, Na verdade certamente foy † despedaçado: e não o tenho visto até agora. * G. 37:33.

29. Se tomardes também a este de diante de minha face, e lhe acontecer algum desastre: * então fareis descender com dor minhas caás á sepultura. * cap. 42: 38.

30. Agora pois se vier eu a teu servo meu pay, e o mancebo não estiver com nosco: (pois sua alma está atada com a alma delle;)

31. Será que, vendo elle que o mancebo não está, morrerá: e farão descender teus servos as caás de teu servo, nosso pay, com tristeza á sepultura.

32. Porque teu servo ficou fiador pelo mancebo, para com meu pay, dizendo: * Se t'o não tornar a trazer, ferei peccante contra meu pay todos os dias. * cap. 43: 9.

33. Agora pois, fique ora teu servo em lugar do mancebo por servo de meu senhor: e o mancebo suba com seus irmãos.

34. Porque como subiria a meu pay, se o mancebo não for comigo? Paraque eu não veja a dor, que † sobrevirá a meu pay.

v. 28. †a saber, *de alguma besta fera.*

v. 34. † Hebr. *achará.*

quando Joseph se deu a conhecer a seus irmãos.

2. E levantou sua voz com choro: de maneira que os Egypcios o ouviraõ, e a casa de Pharaó o ouviu.

3. E

3. E disse Joseph a seus irmãos, Eu sou Joseph, Vive ainda meu pay? E seus irmãos não lhe puderaõ responder, porquanto estavam † turbados diante de sua face.

4. E disse Joseph a seus irmãos, Ora chegai-vos a mi, e chegáraõ-se: entaõ disse elle, * Eu sou Joseph vóllo irmão, ** a quem vendestes para Egypto. * *Act. 7: 13.*

* *cap. 37: 28. Ps. 105: 17. Act. 7: 9.*

5. Porem agora * não vos entristeçais, nem vos pése em vossos olhos, de me haverdes vendido para cá: porque para † conservação da vida me mandou Deus diante de vossa face. * *cap. 50: 19, 20, 21.*

6. Porque ja houve dous annos de fome em meyo da terra: e ainda são cinco annos em que não haverá lavora, nem sega.

7. Coloque Deus me enviou diante de vossa face, para vos pôr por resto na terra: e para vos guardar em vida por hum grande livramento.

8. Assi que agora, não vos me enviaestes para cá, senaõ Deus: e me pôz por pay de Pharaõ, e por senhor de toda sua casa, e Regente em toda a terra de Egypto.

9. Apresurai-vos, e subi a meu pay, e dizei-lhe, Assi diz teu filho Joseph, Deus me pôz por senhor de todo Egypto: desce a mi, e não te detenhas.

10. E habitarás na terra de Gosen, e estarás perto de mi, tu, e teus filhos, e os filhos de teus filhos, E tuas ovelhas, e tuas vacas, e tudo o que tens.

11. E ali te sustentarei; porquanto ainda serdõ cinco annos de fome: paraque não pereças de pobreza tu, nem tua casa, nem tudo o que tens.

12. E eis que vossos olhos vêm, e os olhos de meu irmão Benjamin, Que minha boca falla a vosoutros.

13. E denunciai a meu pay toda minha gloria em Egypto, e tudo quanto tendes

v. 3 † ou, *pasgados.*

v. 5. † Hebr. *suficiente.*

visto: e apresurai-vos, * e fazei descender a meu pay para cá. * *Act. 7: 14.*

14. E lançou-se a o pescoço de Benjamin seu irmão, e chorou: e Benjamin chorou a seu pescoço.

15. E beijou a todos seus irmãos, e chorou sobre elles: e despois falláraõ seus irmãos com elle.

16. E a fama ouvio-se em casa de Pharaõ, dizendo, Viéraõ os irmãos de Joseph: e † foy aceito em olhos de Pharaõ, e em olhos de seus servos.

17. E disse Pharaõ a Joseph, Dize a teus irmãos, Fazei isto: carregai vossas bestas, e ide, e tornai a terra de Canaan.

18. E tomai a vosso pay, e a vossas familias, e vinde a mi: e vos darei o melhor da terra de Egypto, e comereis a gordura da terra.

19. A ti pois te he mandado, fazei isto: tomai-vos da terra de Egypto carros para vossos meninos, e para vossas mulheres, e trazei a vosso pay, e vinde.

20. E † vosso olho não poupe a vossas alfayas: porquanto o melhor de toda a terra de Egypto será vosso.

21. E os filhos de Israel fizeraõ assi; e deu-lhes Joseph carros conforme a † o mandado de Pharaõ: deu-lhes tambem comida para o caminho.

22. A todos lhes deu, a cadahum, † mudas de vestidos: mas a Benjamin deu trezentas *moedas* de prata, e cinco mudas de vestidos.

23. E a seu pay mandou semelhante-mente dez asnos carregados do melhor de Egypto: e dez asnas carregadas de trigo, e pão, e † virtualha a seu pay para o caminho.

24. E

v. 16. † ou, *pareceo bem.*

v. 20. †

q. d. *naõ vos pese de cousa algũa deixardes.*

v. 21. † Hebr. *a boca.*

v. 22. † *trocas,*

ou, *vestidos em dobro.* v. 23. † ou, *comida.*

24. E † despedio a seus irmãos, e parti-
rao 1c: e disse-lhes, Não †† contendais pe-
lo caminho.

25. E iubiraõ de Egypto: e viéraõ á
terra de Canaan, a Jacob seu pay.

26. Entaõ-lhe denunciaraõ, dizendo, A-
inda vive Joseph; e elle *he* até Regente em

v. 24. † Hebr. *enviou*. †† ou, *vos indig-
neis*.

toda terra de Egypto: e deimayou seu co-
raçaõ, porquanto não os cria.

27. Porem fallando-lhe elles todas as pa-
lavras de Joseph que lhes fallára, e vendo
elle os carros que enviára Joseph para o le-
var, Reviveo o espirito de Jacob seu pay.

28. E disse Israel, Basta, ainda Joseph
meu filho vive: irrei, e o verei antes que es-
morra.

CAPITULO XLVI.

1 Partindo-se Jacob com toda sua familia e fazenda para Egypto, Deus o conforta em Beer-
Seba, renovando-lhe suas promessas. 6 Chega a Egypto com todos os seus, que nomeadamente
se contaõ. 28 Manda a Juda diante de si a Joseph, que o vem a receber em Gosen, aonde
saudosa e affectuosamente se abraçaõ. 31 Treita Joseph com seus irmãos do que a Pharaõ
havia de fallar, e do que elles, vindo perante elle, lhe haviaõ de dizer.

E Partio-se Israel com tudo quanto ti-
nha, e veyo a Beer-Seba: e sacrificou
sacrificios a o Deus de seu pay Isaac.

2. E fallou Deus a Israel em visões de
noite, e disse: Jacob, Jacob! E *elle* disse,
Eis-me aqui.

3. E disse, * Eu sou o Deus, o Deus de
teu pay: não temas de descender a Egypto,
** porque te porei ali em grande gente.

* cap. 26: 24. e 28: 13. e 32: 9. ** c. 13: 16.
e 16: 10. e 17: 2. e 22: 17. e 26: 24.
e 35: 11. e 48: 4.

4. Eu * descenderei contigo a Egypto,
e eu tambem te farei † tornar certamente:
e Joseph porá sua mão sobre teus olhos.

* Num. 20: 15. Deut. 10: 22. Jos. 24: 4,
5, 6. Ps. 105: 23, 24. Eccl. Esai. 52: 4.
Hos. 11: 1.

5. * Entaõ se levantou Jacob de Beer-
Seba: e leváraõ os filhos de Israel a Jacob
seu pay, e a seus filhos, e a suas mulheres
nos carros que Pharaõ mandára para o le-
var. * Act. 7: 15.

6. E tomáraõ seu gado, e sua fazenda,
que tinhaõ adquirido na terra de Canaan; e
viéraõ a Egypto: Jacob, e toda sua semen-
te com elle.

7. Seus filhos, e os filhos de seus filhos
Cap. 46. v. 4. † Hebr. *sobir solindo*.

com elle; suas filhas, e as filhas de seus fi-
lhos, e toda sua semente, Trouxe consigo a
Egypto.

8. * E estes são os nomes dos filhos de
Israel, que viéraõ a Egypto, Jacob e seus
filhos: o primogenito de Jacob, Ruben.

* Ex. 1: 2. e 6: 14. Num. 26: 5. 1 Chron. 5: 1. Eccl.
e 6: 1. Eccl. e 7: 1. Eccl. e 8: 1. Eccl.

9. E os filhos de Ruben: Hanoeh, e Pal-
lu, e Hesron, e Carmi.

10. * E os filhos de Simeon: Jemuel, e
Jamin, e Ohad, e Jachin, e Zohar: e Saul,
o filho da Cananea.

* Exod. 6: 14. 1 Chron. 4: 24.
11. * E os filhos de Levi: Gerlon, Kehath,
e Merari. * 1 Chron. 6: 1.

12. * E os filhos de Judá: Er, e Onan,
e S. lá, e Perez, e Zerah: porem Er e Onan
morreraõ na terra de Canaan; ** e foraõ
os filhos de Perez, Hesron e Hamul.

* cap. 38: 3, 7, 10. ** 1 Chron. 2: 5.

13. E os filhos de Issacar: Tholá, e
Puá, e Job, e Simron.

14. E os filhos de Zabulon: Sered, e E-
lon, e Jahleel.

15. Estes são os filhos de Lea, que pario
a Jacob em Paddan-Aram, com Dina sua
filha:

filha: todas as almas de seus filhos, e de suas filhas, foram trinta e tres.

16. * E os filhos de Gad, Ziphion, e Chaggi, Schuni, e Ezbon: Eri, e Arodi, e Areli.
* 1 Chron. 5: 11.

17. * E os filhos de Aler, Imná, e Ilva, e Ilvi, e Beriá, e Sera sua irmã: e os filhos de Beriá, Heber, e Malchiel.
* 1 Chron. 8: 30.

18. Estes são os filhos de Silpa, * a que dera Laban a sua filha Lea: e pario a Jacob estes dezaseis almas. * cap. 29: 24.

19. Os filhos de Rachel, mulher de Jacob, foram Joseph, e Benjamin.

20. * E nascerão a Joseph em terra de Egypto, Manasse, e Ephraim, que lhe pario Asnath filha de Potiphera, Sacerdote de On.
* cap. 41: 50. e 48: 5.

21. * E os filhos de Benjamin; Belá, e Becher, e Asbel, Gera, e Naaman, Echi, e Ros: Muppim, e Huppim, e Ard.
* 1 Chron. 7: 6. e 8: 1.

22. Estes são os filhos de Rachel, que nascerão a Jacob: por todos catorze almas.

23. E os filhos de Dan; Chusim.

24. * E os filhos de Naphtali; Jahzeel, e Guni, e Jezer, e Sillem.
* 1 Chron. 7: 13.

25. Estes são os filhos de Bilha, * a que dera Laban a Rachel sua filha: e pario a estes a Jacob por todos sete almas.
* cap. 29: 29.

26. Todas as almas que vierão a Egypto † com Jacob que sahirão de sua coixa, excepto as mulheres dos filhos de Jacob: todas almas foram sessenta e seis.

V. 26. † ou, que pertencião a Jacob.

27. E os filhos da Joseph, que lhe nascerão em Egypto, eram duas almas: * todas as almas da casa de Jacob, que vierão a Egypto, foram setenta.

* Deut. 10: 22. Att. 7: 15.

28. E mandou a Judá diante de sua face a Joseph, para mostrar o caminho diante de sua face para Gosen: e chegaram á terra de Gosen.

29. Então Joseph † fez prestes seu carro, e sobio a o encontro a Israel seu pay a Gosen: e sendo visto d'elle, se lhe lançou a o pescoço, e chorou sobre seu pescoço affaz.

30. E disse Israel a Joseph, Morra eu agora: depois que tenho visto teu rosto, que ainda vives.

31. E disse Joseph a seus irmãos, e á casa de seu pay, Eu sobirei, e denunciarei a Pharaó: e lhe direi, Meus irmãos, e a casa de meu pay, que estavam na terra de Canaan vierão a mi.

32. E os varoens são pastores de ovelhas, porquanto homens de gado são: e trouxerão suas ovelhas, e suas vacas, e tudo quanto tem.

33. Quando pois acontecer que Pharaó vos chamar: e disser, Que he vosso negocio?

34. Então direis, Homens de gado foram teus servos desde nossa mocidade até agora, assi nos, como nossos pays: para que possais habitar na terra de Gosen; * porquanto todo pastor de ovelhas he abominação a os Egypcios.

* cap. 43: 32. Exod. 8: 26.

V. 29. † ou, juntos. Hebr. ligou.

CAPITULO XLVII.

1 Avisá Joseph a Pharaó da vinda de seu pay, e de seus irmãos, e cinco d'elles traz a sua presença. 3 A os quaes examina, e dá a terra de Gosen. 7 Traz Joseph também a seu pay perante Pharaó, que lhe pergunta por sua idade, e Jacob lhe dá sua bênção. 11 Sustenta Joseph a seu pay com toda sua casa em Gosen. 13 Havendo os Egypcios dado todo seu dinheiro por trigo, e continuando a fome, vendem por trigo a Pharaó o gado, e depois os cor-

K

pos

pos e as terras. (22, 26. excepto os Sacerdotes.) Deixão-se-lhes porém as terras para as lavarem, com tanto que a Pharaó dê os quintos dos fruytos. 27 Faz-se particular menção da vida e idade de Jacob em Egypto. 29 O qual toma juramento a Joseph acerca de sua sepultura.

E Ntaõ veyo Joseph, e denunciou a Pharaó, e disse, Meu pay, e meus irmãos, e suas ovelhas, e suas vacas, com tudo quanto tem, viêraõ da terra de Canaan: * e eis que estão na terra de Gosen. * cap. 45: 10.

2. E tomou † hũa parte de seus irmãos, a saber, cinco varoens: e os poz em presença de Pharaó.

3. Entaõ disse Pharaó a seus irmãos, Que he vosso negocio? E dissêraõ a Pharaó, * Pastores de ovelhas são teus servos, affinnos, como nossos pays. * cap. 46: 34.

4. Dissêraõ mais a Pharaó, Para peregrinar na terra viemos, porque não ha pastô para as ovelhas de teus servos; porquanto a fome he † grave em a terra de Canaan: agora pois rogamos-te que habitem teus servos na terra de Gosen.

5. Entaõ fallou Pharaó a Joseph, dizendo: Teu pay, e teus irmãos viêraõ a ti.

6. A terra de Egypto está diante de tua face: no melhor da terra faz habitar a teu pay, e a teus irmãos: habitem na terra de Gosen; e se sabes que entre elles aja homens valentes, poem os por Mayoraes do gado sobre o que tenho.

7. E trouxe Joseph a Jacob seu pay, e o poz ante a face de Pharaó: e abençoou Jacob a Pharaó.

8. E disse Pharaó a Jacob: Quantos são os dias dos annos de tua vida?

9. E disse Jacob a Pharaó, Os dias dos annos de minhas * peregrinaçoens, são cento e trinta annos: poucos e maos forão os dias dos annos de minha vida, e não chegáaõ a os dias dos annos da vida de meus pays nos dias de suas peregrinaçoens.

* cap. 35: 27. Levit. 25: 23.

Cap. 47. v. 2. † outros, a cabo, ou, os ultimos, q. d. mais mancebos.

v. 4. † ou, pesada.

10. E abençoou Jacob a Pharaó: e sahio-se de diante de Pharaó.

11. E fez habitar Joseph a seu pay, e a seus irmãos, e deu-lhes possessão na terra de Egypto, no melhor da terra, na terra de Rámies: como Pharaó mandára.

12. E sustentava Joseph a seu pay, e a seus irmãos, e a toda a casa de seu pay, De pão, † até á boca dos meninos.

13. E não havia pão em toda a terra, porquanto a fome era gravissima: de maneira, que a terra de Egypto, e a terra de Canaan † desfaleciaõ a causa de fome.

14. Entaõ recolheu Joseph todo o dinheiro que se achou na terra de Egypto, e na terra de Canaan, pelo trigo que elles compravaõ: e trouxe Joseph o dinheiro á casa de Pharaó.

15. Acabando-se pois o dinheiro da terra de Egypto, e da terra de Canaan, viêraõ todos os Egypcios a Joseph, dizendo, Da-nos pão, porque, porque razão morreremos em tua presença? Porquanto o dinheiro nos falta.

16. E disse Joseph, Dai vossos gados, e vos darei por vossos gados: se o dinheiro vos falta.

17. Entaõ trouxêraõ seus gados a Joseph; e deu-lhes Joseph pão por cavallos, e polo gado das ovelhas, e polo gado das vacas, e por afnos: e sustentou-os de pão por todo seu gado aquelle anno.

18. E acabado aquelle anno, viêraõ a elle o segundo anno, e dissêraõ-lhe, Não encubriremos a meu senhor, que o dinheiro se nos acabou, e o gado dos animaes tem meu senhor: não ficou de resto diante da face

v. 12. † outros, conforme o pão se meto na boca dos meninos.

v. 13. † ou, desesperavaõ.

face de meu senhor nada, senão nosso corpo, e nossa terra.

19. Porque morreremos ante teus olhos, assi nosoutros, como nossa terra? compra a nosoutros, e a nossa terra por pão: e nosoutros e nossa terra seremos servos de Pharaó; e da nos semente, paraque vivamos, e não morramos, e a terra se não assolle.

20. Assi comprou Joseph toda a terra de Egypto para Pharaó, porque os Egyptios vendêraõ cadahum seu campo, porquanto a fome prevaleceo sobre elles: e ficou a terra de Pharaó.

21. E quanto a o povo, fêlo passar ás cidades: desde hum cabo do termo de Egypto, até seu outro cabo.

22. Somente a terra dos sacerdotes não comprou: porquanto os sacerdotes tinham porção de Pharaó, e comeraõ sua porção que Pharaó lhes tinha dado; por isso não vendêraõ sua terra.

23. Entaõ disse Joseph a o povo, Eis que hoje vos comprei a vos, e a vossa terra, para Pharaó: vedes ahi † tendes semente, paraque semeis a terra.

24. Será porem que das colheiras dareis o quinto a Pharaó: e as quatro partes serão para vos, para semente do campo, e para vosso mantimento, e dos que estão em vossa casa, e para que comaõ vossos meninos.

25. E disseraõ, A vida nos tens dado:

v. 23. † Hebr. para.vos.

achemos graça em olhos de meu senhor, e seremos servos de Pharaó.

26. Poz pois isto Joseph por estatuto, até o dia de hoje, sobre a terra de Egypto, que Pharaó tivesse o quinto: salvo que a terra dos sacerdotes só não ficou de Pharaó.

27. Assi habitou Israel em a terra de Egypto, em a terra de Gosen: e tomaraõ possessão nella, e fructificaraõ-se, e multiplicaraõ-se muyto.

28. E viveo Jacob na terra de Egypto dezaete annos: assi que os dias de Jacob, os annos de sua vida, foraõ cento e quarenta e sete annos.

29. Chegando-se pois † os dias de Israel para morrer, chamou a Joseph seu filho, e disse-lhe, Se agora tenho achado graça em teus olhos, * poem, te peço, tua mão debaixo de minha coxa, e uia comigo de beneficencia e verdade: rogo-te que me não enterres em Egypto. * cap. 24: 2.

30. Porem que eu deite com meus pays, portanto me levarás de Egypto, e me enteraras em sua sepultura delles: e elle disse, Eu farei conforme a tua palavra.

31. E disse elle, Jura-me; e jurou-lhe: e Israel * inclinou-se † a cabeceira da cama. * cap. 24: 26. Hebr. 11: 21.

v. 29. † ou, o tempo da morte de Israel.

v. 31. † a saber, a Deus, para dar graças a elle.

CAPITULO XLVIII.

1 Adoecendo Jacob, Joseph o visita. 3 A quem o pay representa as promessas de Deus, e adopta a seus dous filhos Manasse e Ephraim por proprios, como a pays de duas particulares Tribus em Israel. 13 Impendo-lhes as mãos, e abençoando-os, a sabendas prefere o menor a o mayor. 17 Não obstante a advertencia de Joseph. 21 Assi os abençoa a ambos, e juntamente a Joseph seu pay delles, prophetizando-lhes sua tornada em Canaan. 22 E dá dante mão bñã parte daquella terra a Joseph.

A Conteeço pois que despois destas cousas disseraõ a Joseph, Eis que teu pay está enfermo: entaõ tomou consigo a seus dous filhos, a Manasse e a Ephraim.

2. E denunciaraõ a Jacob, e disseraõ, Eis que Joseph teu filho vem a ti: e esforçou-se Israel, e assentou-se sobre a cama.

K 2

3. Des-

3. Depois disse Jacob a Joseph, O Deus * Todopoderoso * me appareceu em Luz em a terra de Canaan: e me abençoou.

* cap. 17: 1. * cap. 35: 6.

4. E me disse, * Eis que eu te farei fructificar, e te farei multiplicar, e te porei por multidão de povos: e darei esta terra a tua semente, depois de ti, em possessão perpetua.

* cap. 28: 3. e 35: 11.

5. Agora pois teus dous filhos, * que te nacerao na terra de Egypto, antes que eu viesse a ti a Egypto, meus são: Ephraim e Manasse serão meus, como Ruben e Simeon.

* cap. 41: 30. e 46: 20.

6. Porem tua geração, * que gerarás depois delles, será tua: segundo o nome de seus irmãos serão chamados em sua herança.

* cap. 41: 30. e 46: 20.

7. Vindo eu pois de Paddan, * me morreo Rachel em a terra de Canaan no caminho, como ainda havia *hym* pequeno espaço de terra para chegar a Ephratha: e a sepulstei ali no caminho de Ephratha, que he Bethlehem.

* cap. 35: 16, 19.

8. E vio Israel a os filhos de Joseph: e disse, † Cujos são estes?

9. E disse Joseph a seu pay, Meus filhos são, que Deus me tem dado aqui: e disse, Ora † achega-os a mi para que eu os abençoe.

10. Porem os olhos de Israel estavao † agravados da velhice, ja não podia ver: e achegou-os a elle, e beijou-os, e abraçou-os.

11. E disse Israel a Joseph, Não cuydava eu ver teu rosto: porem eis que Deus me fez ver tambem tua semente.

12. Entao os tirou Joseph de entre seus joelhos: e inclinou-se diante de sua face delle á terra.

13. E tomou-os Joseph a ambos, a E-

Cap. 48. v. 8. † Hebr. Quem são.

v. 9. † ou, traze-mos aqus.

v. 10. † ou, carregados.

phraim á sua mão direita, á esquerda de Israel: e a Manasse á sua esquerda, á direita de Israel: e achegou-os a elle.

14. Mas Israel estendo sua mão direita, e a pôz sobre a cabeça de Ephraim, ainda que era o menor, e sua esquerda sobre a cabeça de Manasse: † dirigindo suas mãos prudentemente, † ainda que Manasse era o primogenito.

15. E * abençoou a Joseph, e disse, O Deus † em cuja presença andárao meus pays, Abraham e Isaac, o Deus que me sustentou desde que † † sou, até o dia de hoje.

* Hebr. 11: 21.

16. O * Anjo † que me livra de todo mal, abençoe a estes rapazes, e seja chamado nelles meu nome, e o nome de meus pays, Abraham, e Isaac: e multipliquem-se como peixes em multidão, no meyo da terra.

* cap. 31: 42. e 32: 1.

17. Vendo entao Joseph que seu pay punha sua mão direita sobre a cabeça de Ephraim, † pareceo-lhe mal: e tomou a mão de seu pay, por a traspor da cabeça de Ephraim sobre a cabeça de Manasse.

18. E disse Joseph a seu pay, Não assi, pay meu: porque este he o primogenito; poem tua mão direita sobre tua cabeça.

19. Porem seu pay o recusou, e disse, Ja sey, filho meu, ja sey, tambem elle será por povo, e tambem elle se engrandecerá: porem com tudo seu irmão menor se engrandecerá mais que elle, e sua semente será * † plenidão de gentes.

* Ruth 4: 11, 12.

20. Assi os benzeo aquelle dia, dizendo, Em ti abençoará Israel, dizendo, * Ponha

te

v. 14. † Hebr. fez entender a suas mãos, q. d. não o fez por erro, senão de proposito. † † outros, porque.

v. 15. † ou, perante cuja face. † † ou, tenbo ser.

v. 6. † Hebr. o Goel. Job 19: 25. v. 17. † Hebr. foy mão em seus olkos.

v. 19. † q. d. grande multidão.

te Deus como a Ephraim, e como a Manasse: e poz a Ephraim diante de Manasse.

* Jerem. 31: 20.

21. Depois disse Israel a Joseph, Eis aqui eu me vou morrendo: mas Deus será com vós, e vos fará tornar á terra de vossos pays.

22. E eu te dei a ti huma parte da terra sobre teus irmãos, * * Que eu tomei da mão dos Amoreos com minha espada, e com meu arco.

* Jos. 13: 7.

* Jos. 24: 8.

CAPITULO XLIX.

1 Chama Jacob a seus filhos, para os abençoar antes de sua morte. 3 E em primeiro lugar reprende os escandalosos feitos de Ruben, Simeon, e Levi. 8 Depois attentamente louva a gloria de Judá, prophetizando juntamente o tempo do nascimento de Jesu Christo Senhor nosso, que d'elle havia de proceder, em quanto á carne, como tambem de seu Reyno, e da vocação das gentes. 13 De Zabulon. 14 Issacar. 16 Dan. 19 Gad. 20 Aser. 21 E Naphtali. 22 Da particular benção de Joseph. 27 E de Benjamin. 29 Finalmente ordena Jacob o lugar de seu enterramento. 33 E falece.

Depois chamou Jacob a seus filhos: e disse, Congregai-vos, e denunciavos-hei o que vos ha de acontecer nos derradeiros dias.

2. Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Jacob: e ouvi a Israel vosso pay.

3. Ruben, * tu es meu primogenito, minha força, e o principio de meu vigor: o mais excellente em alteza, e o mais excellente em potencia. * cap. 39: 2.

4. † Corrente como as agoas, não serás o mais excelente, * porquanto subiste a o leito de teu pay: então †† o contaminaste; a minha cama subio.

* cap. 35: 22. 1 Chron. 5: 1.

5. Simeon e Levi são irmãos: instrumentos de violencia são † suas acçoens.

6. Em seu secreto conselho não entre minha alma, com sua congregação não se una minha gloria: porquanto em sua ira matarão * a o varaõ, e em † seu propósito †† arrebatarão boys. * cap. 34: 25.

7. Seja maldita sua ira, pois he † forte, e seu furor, pois he duro: os dividirei * en-

tre Jacob, e os espargirei entre Israel.

* Jos. 19: 1. e 21: 3, 4. Ec.

8. Judá, tu, louvar-te-hão teus irmãos, tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos: os filhos de teu pay a ti se inclinarão.

9. * Leãozinho he Judá, da presa subiste, filho meu: encorva-se, deita-se como leão, e como leão velho; quem o despertará?

* Num. 24: 9. Mich. 5: 8.

10. O cetro não se † apartará * de Judá, nem o * * Legislator de entre seus pés: até que não venha †† SILON, e a elle os povos ††† se congregarão.

* Matth. 2: 6. * * Psalm. 60: 9.

11. Amarra a a videira seu asnhão, e a mais excellente cepa o filho de sua aña: lava em vinho seu vestido, e em sangue de uvas sua cata.

12. † Os olhos são vermelhos de vinho: e os dentes são brancos de leite.

13. Zabulon * a o porto dos mares habitará: e elle estará a o porto dos navios, e † seu termo para Zidon.

* Jos. 19: 10, 11.

K 3

14. If-

Cap. 49. v. 4. † ou, Ligeiro, q. d. leve. †† outros, te envileceste. v. 5. † outros, suas armas ou, espadas. v. 6. † q. d. sua teima. †† outros, arrombarão muros. v. 7. † ou, impetuosa.

v. 10. † eu, moverá. †† q. d. o Varaõ de paz: a saber, o Messias. ††† outros, obedecerão. v. 12. † Hebr. Vermelho de olhos he. v. 13. † ou, sua banda.

14. Issacar *be* asno de fortes ossos : deitá-lo entré † duas trancas.

15. Vendo elle o descanso que *era* bom, e a terra que *era* delectosa, Abaixou seu hombro para acarretar, e servio † em tributo.

16. Dan, julgará a seu povo : como hum das tribus de Israel.

17. Será Dan serpente junto a o caminho, bibora junto á vereda, Que morde os calcanhares do cavallo, e cahirá o seu cavalleiro para tras.

18. Tua salvação espero, ó SENHOR!

19. Quanto a Gad, hũa tropa o acometerá : mas elle *a* acometerá por derradeiro.

20. De Aser, seu pão *será* gordo : e elle dará delicias reaes.

21. Naphtali *be* cerva solta, Que dá palavras formosas.

22. * Ramo fructuoso *be* Joseph, ramo fructuoso junto á fonte : cada qual dos ramos corre sobre o muro.

* 1 Cron. 5: 1.

23. E lhe déraão amargura, e o frechárao, E o aborrecérao * † os frecheiros:

* cap. 50: 20.

24. Porem ficou-se seu arco em refidaão, e esforçárao-se os braços de suas mãos : com as mãos do Forte de Jacob ; donde *be* o pastor, a pedra de Israel.

25. Do Deus de teu pay, o qual te ajudará, e do Todopoderoso, o qual te abençoará com bençoens dos ceos desde riba, com

ψ. 14. † outros, *dous fardos*. Juiz. 5: 16.

ψ. 15. † ou, *sob tributo*. Jos. 16: 10. e 17: 13.

ψ. 23. † Hebr. *os senhores das frechas*.

bençoens do abyssmo que jaz abaixo : com bençoens das mamas, e da madre.

26. As bençoens de teu pay † prevalecem as bençoens de meus progenitores, até o cabo dos outeiros eternos : estarão sobre a cabeça de Joseph, e sobre a moleira do separado de seus irmãos.

27. Benjamin *be* lobo † que despedaçará, pela manhaã comerá presa : e á tarde reparará despojo.

28. Todas estas tribus de Israel *são* doze : e isto *be* o que fallou-lhes seu pay, e abençoou-as : a cadaqual dellas abençoou segundo sua benção.

29. Depois mandou-lhes, e disse-lhes, Eu me congrego a meu povo, sepultai-me com meus pays, Na cova que *está* no campo de Ephron o Hetheo.

30. Na cova * que *está* no campo de Machpela, que *está* em fronte de Mamre na terra de Canaan, A qual Abraham comprou com o campo de Ephron o Hetheo, por herança de sepultura.

* cap. 23: 9, 16.

31. Ali * sepultárao a Abraham, e a Sarah sua mulher ; ali sepultárao a Isaac, e a Rebecca sua mulher : e ali sepultei a Lea.

* cap. 25: 9. e 35: 29. *Act.* 7: 16.

32. O campo foy comprado, e a cova que *está* nelle, dos filhos de Heth.

33. Acabando pois Jacob de dar mandamentos a seus filhos, encolheo seus pés * na cama : e espirou, e foy congregado a seus povos. * *Act.* 7: 15.

ψ. 26. † ou, *sobrepujaão*.

ψ. 27. † ou, *arreatador*.

CAPITULO L.

1 Prantea Joseph a seu pay, e falo embalsamar. 4 E havendo-o os Egypcios tambem pranteado, Joseph o leva, com consentimento de Pharaó, e grave acompanhamento, á terra de Canaan. 10 Aonde, feito grandissimo pranto, enterra-o na sepultura de Abraham. 14 Tornando Joseph a Egypto, seus irmãos humildemente lhe pedem perdão. 22 Apontão-se sua idade, e seus descendentes até a terceira e quarta geração. 24 Conforta e ajuramenta a seus irmãos acerca da trasladação de seus ossos, falece, e *be* embalsamado.

Então

E Ntão Joseph se lançou sobre a face de seu pay: e chorou sobre elle, e beijou-o.

2. E mandou Joseph a seus servos, os medicos, que embalsamassem a seu pay: e embalsamaraõ os medicos a Israel.

3. E cumpriraõ-se-lhe quarenta dias; porquanto assi cumprem os dias dos embalsamados: e choraraõ-o os Egypcios setenta dias.

4. Passados pois os dias de seu choro, fallou Joseph á casa de Pharaõ, dizendo: Se agora achei graça em vossos olhos, fallai, vos peço, em ouvidos de Pharaõ, dizendo:

5. Meu pay * me † tomou juramento, dizendo, Eis que eu morro; em minha sepultura, que cavei para mi em terra de Canaan, ali me sepultarás: agora pois te peço, que eu suba, e sepulte a meu pay, e me tornarei.

6. E disse Pharaõ: Sube, e sepulta a teu pay, como te tomou a ti juramento.

7. E subio Joseph a sepultar a seu pay: e subiraõ com elle todos os servos de Pharaõ, os anciaõs de sua casa, e todos os anciaõs da terra de Egypto;

8. Como tambem toda a casa de Joseph, e seus irmãos, e a casa de seu pay: somente a seus meninos, e a suas ovelhas, e a suas vacas deixaraõ na terra de Gosen.

9. E subiraõ com elle, assi carros, como cavalleiros: e houve hum † gravissimo exercito.

10. Chegando elles pois á † plaina de †† do Espinhal, que *está* ††† dalem do Jordão, fizeraõ ali pranto, hum grande e gravissimo pranto: e fez luto a seu pay por sete dias.

11. E vendo os moradores da terra, os Cananeos, o luto na plaina do Espinhal,

Cap. 50. v. 5. † Hebr. *fez jurar*.

v. 9. † ou, *grandissimo arrayal*. Ex. 8:24.

v. 10. † ou, *eira*. †† ou, *de Atad*. ††† ou, *a o vaõ*, ou, *passo*.

disseraõ, Luto grande *he* este dos Egypcios: por isso se chamou seu nome, † Abel-Mizraim, que *está* d'alem do Jordão.

12. E fizeraõ-lhe seus filhos, Assi como elle lhes mandára.

13. Pois * seus filhos o leváraõ á terra de Canaan, e o sepultaraõ na cova do campo de * Machpela, Que comprára Abraham com o campo, por herança de sepultura de Ephron o Hetheo, em fronte de Mamre. * cap. 7:16, 17. ** cap. 23:16.

14. E tornou-se Joseph para Egypto, elle, e seus irmãos, e todos quantos tinhaõ subido com elle a sepultar a seu pay; despois que elle tinha sepultado a seu pay.

15. E vendo os irmãos de Joseph que seu pay ja era morto, disséraõ, Porventura Joseph nos aborreçerá: e † certamente nos pagará todo o mal que lhe †† fizemos.

16. Poloque mandaraõ *fallar* a Joseph, dizendo: Teu pay mandou-nos, antes de sua morte, dizendo,

17. Assi direis a Joseph, Rogo-te que perdoes agora a transgressão de teus irmãos e seu pescado, que te fizeraõ mal; perdoa porem agora a transgressão dos servos do Deus de teu pay: e chorou Joseph quando lhe fallavaõ.

18. Despois foraõ-se tambem seus irmãos, e postraraõ-se diante d'elle: e disséraõ, Eis nos aqui por teus servos.

19. E Joseph lhes disse, Não temais: porque, * porventura *estou* eu em lugar de Deus? * cap. 45:5.

20. Vosoutros bem pensastes contra mi mal: *porem* Deus o pensou por bem, para fazer como *está* neste dia, para conservar em vida a muyto povo.

21. E agora não temais, eu sustentarei a vos

v. 11. †. q. d. *Luto dos Egypcios*.

v. 15. †. Hebr. *pagando nos pagará*. †† Hebr. *retribuimos*.

vos e a vossos meninos: assi os contolou, e lhes fallou † benignamente.

22. E habitou Joseph em Egypto, elle, e a casa de seu pay: e viveo Joseph cento e dez annos.

23. E vio Joseph de Ephraim filhos da terceira geração: tambem os filhos de * Machir, filho de Manasse, † nacerao sobre os joelhos de Joseph.

* Num. 32: 39.

24. E disse Joseph a seus irmãos, Eu

ψ. 21. † Hebr. a seu coração delles.

ψ. 23. † outros, foraõ criados.

* morro: porẽm Deus † certamente visitará a vosoutros, e vos fará subir desta terra a terra que jurou a Abraham, a Isaac, e a Jacob. * Hebr. 11: 21.

25. E tomou Joseph juramento a os filhos de Israel, dizendo: Certamente visitará Deus a vosoutros; * e fareis subir meus ossos d'aqui.

* Exod. 13: 19. Jos. 24: 32.

26. E morreo Joseph de idade de cento e dez annos: e embalsamaraõ-o, e o pueraõ em hũa arca em Egypto.

ψ. 24. † Hebr. visitando visitará.

Fim da primeira Livro de Moyses.

O SEGUNDO LIVRO DE MOYSES, CHAMADO EXODO.

ARGUMENTO DESTE LIVRO.

ENtre os Gregos se chama este Livro EXODO, isto he Sahida: a qual palavra de ordinario retem e usão os mais dos traductores da Sagrada Biblia, porquanto muy bem quadra com a mais principal materia de que nell se trata. Porque havendo o Espirito Santo no principio deste livro relatado a grande multiplicação dos filhos de Israel em Egypto, e o quanto Pharaõ procurou opprimilos, logo em consequente descreve o nascimento, e o maravilhoso livramento, e a criação de Moyses, e como Deus chamou a elle, e a seu irmão Aaron, e os enviou a tirarem e libertarem a seu povo de Israel da casa da servidão de Egypto. O que Pharaõ (endurecido e teimoso) não consentindo, afflige Deus a terra de Egypto com dez gravissimas pragas, e tira o povo de Egypto pelo mesmo Moyses, com mão levantada e muita riqueza, depois de haver comido o Cordeiro da Paschoa, e leva-o a pé secco pelo Mar vermelho (em que Pharaõ, seguindo-o, se affogou com todo seu exercito) a o deserto, acnte, e por onde com columna de nuvem e columna de fogo o guiou, dando-lhe por comida o Manna e Codornizes, e por bebida as agoas de bñza Rocha. Neste deserto lhe fizeraõ guerra os Amalekitas, a os quaes venceo e destruiu. Neste deserto vem Jeibro ter com Moyses, e lhe dá bons documen-

tos,